

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL**

***CAMPUS* PORTO ALEGRE**

**Comissão Própria de Avaliação Local (CPA-Local)**

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO *CAMPUS* PORTO ALEGRE 2022**

**Porto Alegre (RS), março de 2023.**



**Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul**

**Júlio Xandro Heck**

Reitor

**Tatiana Weber**

Pró-reitora de Administração

**Amilton de Moura Figueiredo**

Pró-reitor de Desenvolvimento Institucional

**Lucas Coradini**

Pró-reitor de Ensino

**Marlova Benedetti**

Pró-reitora de Extensão

**Eduardo Giroto**

Pró-reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação



**Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul –  
Campus Porto Alegre**

**Fabício Sobrosa Affeldt**  
Diretor-geral

**Milena Ivanoska da Rosa Soria**  
Diretora de Administração e Planejamento

**Karin Tallini**  
Diretora de Desenvolvimento Institucional

**Márcia Bündchen**  
Diretora de Ensino

**Helen Scorsatto Ortiz**  
Diretora de Extensão

**Marcelo Mallet Siqueira Campos**  
Diretor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

**Bianca Smith Pilla**  
Diretora de Gestão de Pessoas

**Evandro Manara Miletto**  
Diretor de Tecnologia da Informação

## COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DO IFRS

<b>Membros discentes</b>	Letícia Maria Mosmann Miguel Augusto Bulk Carvalho
<b>Representante da sociedade civil organizada</b>	Gabriela Feltes Seibert
<b>Coordenador da equipe de apoio</b>	Leonardo da Silva Cezarini
<b>Membros da equipe de apoio</b>	Paulo César Machado Anderson Antunes Oliveira Edgar José Stello Junior

<b>COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO LOCAL – IFRS – CAMPUS PORTO ALEGRE</b>	
<b>Docentes</b>	Cristina Rorig Goulart (titular) Tissiane Schmidt Dolci (titular) Denirio Itamar Lopes Marques (titular) Clarice Monteiro Escott (suplente).
<b>Técnicos-administrativos</b>	Luisa Gil Almeida (titular); Milena Ivanoska da Rosa Soria (titular); Marisa Dutra Paz (titular); Fabiano Giacomazzi de Almeida (suplente).
<b>Discentes</b>	Irenilda do Vale Godoi (titular). Fabiano Amaral Miranda (titular); Paulo Roberto Candido Nunes (titular); Daniela Nascimento Viegas (suplente).

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO</b>	<b>8</b>
<b>1 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL</b>	<b>9</b>
1.1 CPA'S LOCAIS E CPA: AUTOAVALIAÇÃO	9
1.2 AVALIAÇÕES EXTERNAS	10
1.3 AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS EM FUNÇÃO DOS RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES DO SINAES/MEC	11
1.4 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2022-2023	11
<b>2 DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL</b>	<b>12</b>
2.1 MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)	12
2.1.1 Articulação do PDI com as Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão, Consolidação e Institucionalização das Práticas e Participação da Comunidade Acadêmica Interna e Comunidade Externa	12
2.1.2 Número de Cursos e de Alunos por Nível de Ensino	17
2.1.3 Número de Bolsas de Iniciação Científica e/ou Tecnológica	18
2.1.4 Número de Grupos, Linhas e Projetos de Pesquisa	19
2.1.5 Número de Cursos, Programas, Eventos e Projetos de Extensão	19
2.1.6 Ações de Superação 2022-2023 (Conforme Plano de Desenvolvimento Institucional 2019-2023)	19
2.2 RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO	20
2.2.1 Compromisso do IFRS com os Programas de Inclusão Social, Ações Afirmativas e Inclusão Digital	20
2.2.2 Relações do IFRS com o Setor Público, o Setor Produtivo e o Mercado de Trabalho	23
2.2.3 Ações de Superação 2022-2023	23
<b>3 POLÍTICAS ACADÊMICAS</b>	<b>24</b>
3.1 POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO	24
3.1.1 Projeto Pedagógico Institucional (PPI): Cursos Oferecidos – Graduação (Tecnológica, Licenciatura, Bacharelado), Técnico, Proeja, Presencial e a Distância, Pós-Graduação Lato e Stricto Sensu	24
3.1.2 Avaliação do Processo de Atendimento às Metas de Eficiência e Eficácia conforme Termo de Metas	40
3.1.3 Projeto Pedagógico Institucional – PPI: Ensino de Especialização Lato Sensu, Stricto Sensu e Educação Continuada	41
3.1.4 Integração Entre as Propostas de Graduação e Pós-Graduação Lato Sensu e Stricto Sensu (Verticalização)	41
3.1.5 Projeto Pedagógico Institucional (PPI): Pesquisa	42

<b>3.1.6 Projeto Pedagógico Institucional (PPI): Extensão</b>	<b>47</b>
<b>3.1.7 Políticas Institucionais de Práticas de Investigação, Iniciação Científica e Tecnológica, de Pesquisa e Formas de Sua Operacionalização</b>	<b>54</b>
<b>3.1.8 Ações de Superação 2022-2023</b>	<b>60</b>
<b>3.2 COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE</b>	<b>60</b>
<b>3.2.1 Percepção da Comunidade Acadêmica e Escolar sobre a Comunicação no IFRS</b>	<b>60</b>
<b>3.2.2 Ouvidoria</b>	<b>65</b>
<b>3.2.3 Ações de Superação 2022-2023</b>	<b>65</b>
<b>3.2.4 Alguns Itens Apontados no Campo Observações, Relacionados à Comunicação com a Sociedade</b>	<b>65</b>
<b>3.3 POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES</b>	<b>66</b>
<b>3.3.1 NEABI</b>	<b>66</b>
<b>3.3.2 NAPNE</b>	<b>68</b>
<b>3.3.3 NEPGS</b>	<b>69</b>
<b>3.3.4 Políticas de Acesso, Seleção e Permanência e Implementação de Ações Concretas, bem como de seus Resultados</b>	<b>70</b>
<b>3.3.5 Ações de Superação 2022-2023</b>	<b>73</b>
<b>4 POLÍTICAS DE GESTÃO</b>	<b>75</b>
<b>4.1 POLÍTICAS DE PESSOAL</b>	<b>75</b>
<b>4.1.1 Perfil Docente: Titulação</b>	<b>76</b>
<b>4.1.2 Corpo Técnico-Administrativo</b>	<b>76</b>
<b>4.1.3 Políticas de Capacitação e de Acompanhamento do Trabalho Docente e Formas de sua Operacionalização</b>	<b>77</b>
<b>4.1.4 Ações de Superação 2022-2023</b>	<b>79</b>
<b>4.2 ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO</b>	<b>79</b>
<b>4.2.1 Gestão Institucional</b>	<b>79</b>
<b>4.2.2 Comentários Gerais Sobre a Gestão</b>	<b>84</b>
<b>4.2.3 Ações de Superação 2022-2023</b>	<b>85</b>
<b>4.3 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA</b>	<b>85</b>
<b>4.3.1 Captação e Alocação de Recursos</b>	<b>85</b>
<b>4.3.2 Compatibilidade entre o Plano de Ação e a Alocação de Recursos para Manutenção das Instalações e Atualização de Acervo, de Equipamentos e Materiais</b>	<b>89</b>
<b>4.3.3 Alocação de Recursos para a Capacitação de Pessoal Docente e Técnico-Administrativo</b>	<b>89</b>
<b>4.3.4 Alocação de Recursos para Apoio Discente</b>	<b>90</b>
<b>4.3.5 Aplicação de Recursos para Programas de Ensino, Pesquisa e Extensão no Âmbito do Ensino Básico, Técnico, Superior e de Pós-Graduação</b>	<b>90</b>

<b>4.3.6 Ações de Superação 2022-2023</b>	<b>91</b>
<b>5 INFRAESTRUTURA FÍSICA</b>	<b>92</b>
5.1 INFRAESTRUTURA FÍSICA, ESPECIALMENTE A DE ENSINO E DE PESQUISA, BIBLIOTECA, RECURSOS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	92
<b>5.1.1 Instalações Gerais do IFRS</b>	<b>92</b>
<b>5.1.2 Biblioteca: Espaço Físico e Acervo</b>	<b>92</b>
5.1.2.1 Instalações para o acervo, estudos individuais e em grupo	92
5.1.2.2 Informatização; software para automação de biblioteca	93
5.2 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS DE AQUISIÇÃO, EXPANSÃO E ATUALIZAÇÃO DO ACERVO, BASES DE DADOS, ASSINATURAS DE PERIÓDICOS E FORMAS DE SUA OPERACIONALIZAÇÃO	93
<b>5.2.1 Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação</b>	<b>96</b>
<b>5.2.2 Comentários Gerais sobre Infraestrutura</b>	<b>102</b>
<b>5.2.3 Ações de Superação 2022-2023</b>	<b>103</b>

## INTRODUÇÃO

Analisar diferentes aspectos de ações promovidas durante um determinado período é uma atividade que pode colaborar com a evolução e qualificação das políticas institucionais estabelecidas em conjunto com a comunidade. Do mesmo modo, a reflexão promovida por uma autoavaliação pode oferecer uma visão geral da instituição em um determinado momento. Assim, o presente relatório tem por objetivo apresentar os resultados do processo de autoavaliação coordenado pela Comissão Própria de Avaliação Local (CPA-Local) no *Campus* Porto Alegre do IFRS, no ano de 2022.

Neste *campus*, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) é responsável por coordenar os processos que envolvem a autoavaliação institucional, a qual faz parte do Programa de Autoavaliação do IFRS (PAI). O referido programa orienta-se pelos princípios e pelas dez dimensões propostos pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e, como tal, pretende fomentar, na comunidade acadêmica do IFRS, a análise, a reflexão e a definição de ações de superação para a qualificação das políticas institucionais.

No ano de 2022, a comunidade interna, formada por estudantes, professores e técnicos-administrativos, foi consultada quanto às políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão, aos aspectos inerentes à responsabilidade social da instituição no que se refere ao desenvolvimento econômico e social, à comunicação da instituição com a comunidade, às questões referentes ao desenvolvimento de pessoal e de carreira, quanto à gestão e organização, infraestrutura, sustentabilidade, política de egressos e também quanto ao planejamento e eficácia da autoavaliação institucional. A coleta de dados foi realizada por meio de instrumentos *online* (formulário), nos meses de novembro e dezembro de 2022. É importante ressaltar que a coleta de dados é feita anualmente; assim, algumas avaliações referentes a processos anuais – como a avaliação de disciplinas ofertadas anualmente e que não estiveram em vigência no semestre da coleta de dados – podem não estar cobertas por este relatório.

## 1 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

### 1.1 CPA'S LOCAIS E CPA: AUTOAVALIAÇÃO

O ano de 2022 marcou a retomada ao trabalho presencial garantida pela segurança das vacinas e dos protocolos utilizados nos *campi*. A partir da Portaria nº 58/2022, houve o retorno ao trabalho presencial. As primeiras ações desse retorno permitiram que os servidores e alunos de grupos de risco permanecessem exercendo suas atividades ainda de forma remota. A partir da Portaria nº 237/2022, houve o retorno presencial integral, de todos os servidores e estudantes e, aos poucos, ocorreu uma reconstrução da cultura acadêmica, permeada por marcas físicas e emocionais decorrentes da pandemia de covid-19. Imersa nessa nova realidade, a CPA-Local do IFRS *Campus* Porto Alegre trabalhou no sentido de mobilizar a participação da comunidade acadêmica para o processo de autoavaliação. Reitera-se que em 2020, o processo de consulta à comunidade não foi realizado, e, em 2021, a consulta aconteceu no formato remoto<sup>1</sup>.

Assim, foi realizado um período de sensibilização, anterior à aplicação do instrumento de avaliação, com a divulgação do processo de autoavaliação nos murais e na página do *campus*, envio de mensagens a todos os servidores e alunos por meio do *Moodle*, semanalmente, bem como foram realizadas postagens nas redes sociais institucionais. Além disso, foram realizadas ações de sensibilização com visitas às salas de aula, destacando o período da avaliação e a importância de responder esse importante instrumento de coleta de dados institucionais, e aos setores administrativos, divulgando o processo de autoavaliação.

A comissão também realizou ações de sensibilização em reuniões de colegiados, destacando o período da avaliação e a importância do apoio dos coordenadores de curso motivando seus colegiados e estudantes.

---

<sup>1</sup> Art. 9º Entende-se o Ensino Remoto como processos de ensino e aprendizagem desenvolvidos para além dos tempos e espaços da sala de aula, mediados por tecnologias (digitais ou não), com o calendário acadêmico vigente, quando existe a necessidade de distanciamento físico entre os sujeitos envolvidos com o processo educativo.

Como divulgação coletiva da CPA, durante a MostraPoa, em outubro de 2022, a comissão esteve presente, com a oferta de uma oficina.

Apesar desses esforços, a participação da comunidade acadêmica totalizou 23,4% de respondentes. Esse número faz com que os dados aqui apresentados sejam tomados como uma percepção do todo, apontando conquistas e necessidades, porém, devendo ser relativizados.

A divulgação dos resultados para a comunidade é realizada através de apresentações a servidores e alunos, reuniões com a direção do *Campus*, murais com os principais resultados e disponibilização das informações no site do *campus*, no link “avaliação institucional”.

Para o ano de 2023, a CPA-Local pretende elaborar, em conjunto com a direção do *Campus*, estratégias para ampliar o envolvimento da comunidade acadêmica no processo de avaliação institucional, bem como incentivar e acompanhar as ações que busquem a melhoria contínua dos resultados encontrados.

## 1.2 AVALIAÇÕES EXTERNAS

No ano de 2022, não ocorreram avaliações de cursos superiores do *Campus* Porto Alegre, por meio de visitas do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP/MEC).

Com relação aos cursos de mestrado, os mestrados profissionais em Informática na Educação (MPIE) e em Tecnologia e Engenharia de Materiais (PPGTEM), do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS), aumentaram a nota na avaliação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). Ambos subiram de três para quatro, em uma escala que vai até cinco. A avaliação é quadrienal refere-se ao período de 2017-2020, mas foi finalizada no ano de 2022.

O Sistema de Avaliação é desenvolvido e conduzido pela Capes e resulta na permanência ou não dos cursos de mestrado e doutorado no Sistema Nacional de Pós-Graduação (SNPG). A avaliação quadrienal contempla a análise dos programas de pós-graduação no período de 2017 a 2020. Porém, o processo avaliativo deste ciclo teve

paralisação determinada pelo Poder Judiciário, tendo seu início em dezembro de 2021. As notas finais foram liberadas para divulgação em dezembro de 2022.

Além disso, os cursos de mestrado em rede, ofertados conjuntamente no IFRS e em outras instituições, mantiveram suas notas. O Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) – *Campus* Porto Alegre segue com nota três. O Mestrado Profissional em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação (ProfNIT) – *Campus* Porto Alegre, com nota quatro.

### 1.3 AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS EM FUNÇÃO DOS RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES DO SINAES/MEC

O IFRS *Campus* Porto Alegre vem trabalhando em prol das melhorias necessárias para o adequado desenvolvimento de suas atividades acadêmicas.

### 1.4 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2022-2023

- Intensificar a sensibilização dos estudantes dos cursos superiores para a importância da participação nas avaliações externas;
- Manter a divulgação aos estudantes e docentes dos cursos superiores dos indicadores e critérios definidos pelo SINAES para as avaliações externas;
- Trabalhar na revisão dos Projetos Pedagógicos dos cursos, quando necessário;
- Incentivar maior participação da comunidade.

## **2 DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**

### **2.1 MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)**

Os tópicos abordados, neste tópico, são dedicados à avaliação de percepção da comunidade quanto à Missão e ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), bem como à avaliação do quantitativo de cursos e alunos, e de ações de ensino, pesquisa e extensão.

No ano de 2022, o processo de autoavaliação contou com a participação de 382 respondentes da comunidade acadêmica, de um total de 1446 discentes, 113 docentes e 76 técnicos (total de 1635 membros). Dessa forma, 23,4% da comunidade acadêmica participou voluntariamente do processo.

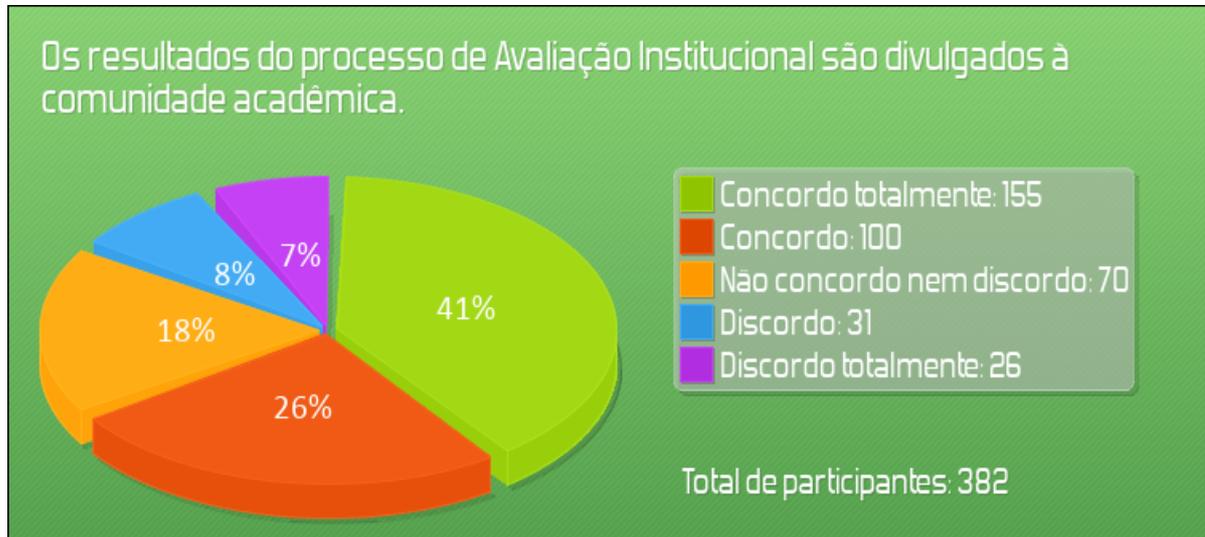
Em sequência, listamos os resultados quantitativos, de acordo com os indicadores utilizados nesta avaliação.

#### **2.1.1 Articulação do PDI com as Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão, Consolidação e Institucionalização das Práticas e Participação da Comunidade Acadêmica Interna e Comunidade Externa**

A questão inicial, apresentada no gráfico a seguir, foi respondida por 382 participantes (64 docentes, 30 técnicos-administrativos e 288 discentes) e indica que 41% dos respondentes acreditam que os resultados do processo de Avaliação Institucional são divulgados à comunidade acadêmica. Além disso, 26% concordam que os resultados do processo de Avaliação Institucional sejam divulgados à comunidade. Entre os respondentes, 18% são indiferentes à afirmativa apresentada. Em relação à questão inicial, cabe indicar ainda que há 8% da comunidade que discordam parcialmente e 7% discordam totalmente da questão apresentada. Ver Figura 1.

A partir desta análise, percebe-se que quanto à divulgação de resultados, esta comissão tem majoritariamente apresentado resultados positivos quando da percepção dos participantes.

**Figura 1:** Divulgação dos Resultados do Processo de Avaliação Institucional

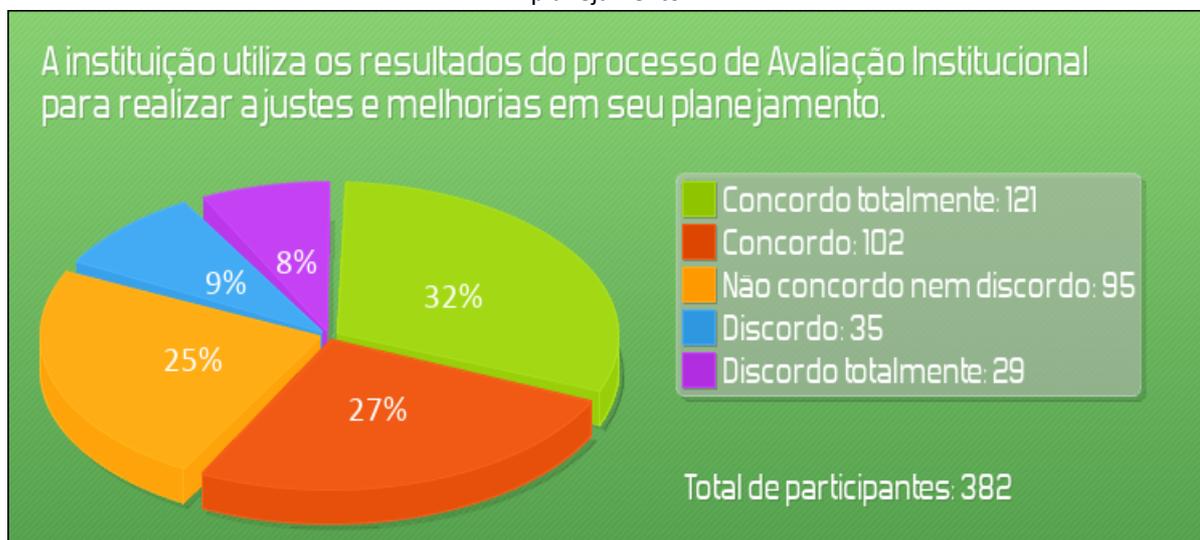


A próxima questão, a qual trata da percepção da comunidade em relação a utilização dos resultados do processo de Avaliação Institucional para realizar ajustes e melhorias em seu planejamento. Os dados encontrados, nessa primeira coleta, indicam que 27% concordam com a afirmativa de que a instituição utiliza os resultados do processo de Avaliação Institucional para realizar ajustes e melhorias em seu planejamento.

Já 32% dos respondentes concordam totalmente que há utilização dos resultados da avaliação para realização de ajustes e melhorias em seu planejamento. Para 25% da comunidade respondente, a afirmativa já apresentada sobre a utilização dos resultados da avaliação para realização de ajustes e melhorias, declarou-se como indiferente. Os respondentes que discordaram parcialmente representam 9%, e 8% representam os que discordaram totalmente que a instituição utilize os resultados coletados para o seu planejamento (Figura 2).

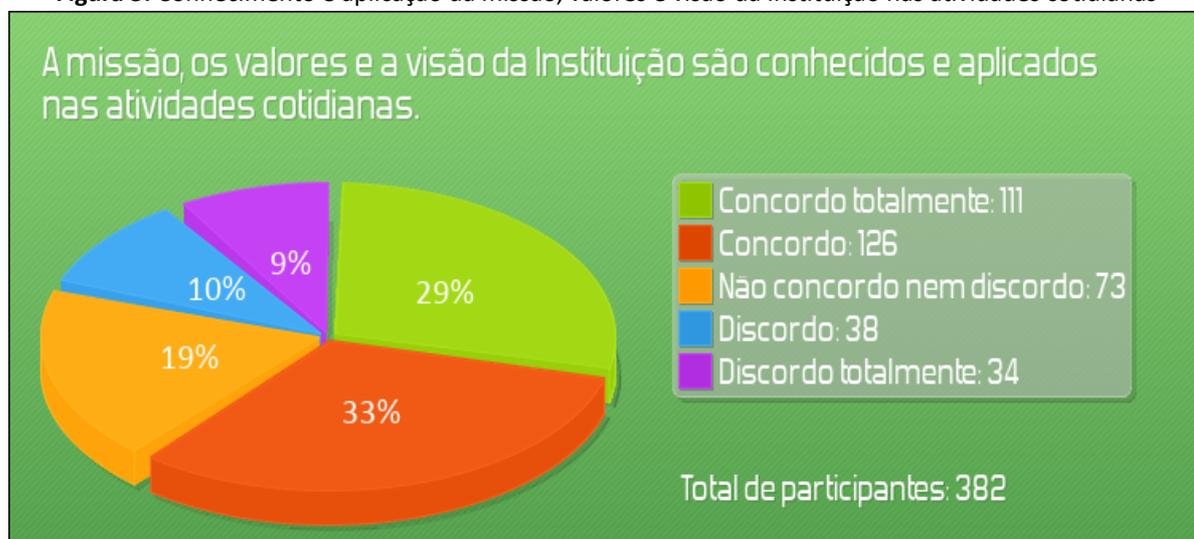
Os respondentes demonstram que este instrumento tem se caracterizado por um processo contínuo balizador de suas práticas do planejamento e revisão do mesmo.

**Figura 2:** Uso dos resultados do processo de Avaliação Institucional para realizar ajustes e melhorias em seu planejamento



A terceira questão apresentada é sobre a divulgação e aplicação da missão, visão e valores nas atividades cotidianas. Os resultados apresentados no gráfico, relativos a esta questão, indicam que 33% da comunidade (docentes, discentes e técnicos-administrativos) concordam parcialmente que a Instituição aplica sua missão, visão e valores nas atividades cotidianas. Outros 29% concordam totalmente que a Instituição aplica sua missão, visão e valores diariamente. Esta possibilidade não é identificada por 19% dos respondentes, pois são indiferentes à questão apresentada, enquanto 10% dos respondentes discordam parcialmente e 9% discordam totalmente da afirmação já apresentada (Figura 3).

**Figura 3:** Conhecimento e aplicação da missão, valores e visão da Instituição nas atividades cotidianas



Ainda que 19% dos respondentes sinalizem que este é um item que pode avançar, parece haver uma avaliação favorável para o domínio e conhecimento da missão, valores e visão desta Instituição.

A questão número 4 investiga a percepção dos respondentes quanto à garantia da inclusão social das pessoas com necessidades específicas em todos os níveis. Neste aspecto, 43% dos respondentes (docentes, técnicos-administrativos e discentes) concordam totalmente de que há garantia à inclusão social das pessoas com necessidades específicas em todos os níveis. Dentre os respondentes, 29% concordam parcialmente, de que há garantia à inclusão social das pessoas com necessidades específicas em todos os níveis, e 9% apresentam-se indiferentes à afirmativa contida na questão 4. O percentual dos que discordam parcialmente é de 8%, e o de que discordam totalmente é de 11%. Ainda que a instituição deva sempre realizar ações contínuas de melhorias, a soma dos percentuais dos que concordam atinge 73% (ver Figura 4).

**Figura 4:** Garantia de inclusão social das pessoas com necessidades específicas em todos os níveis

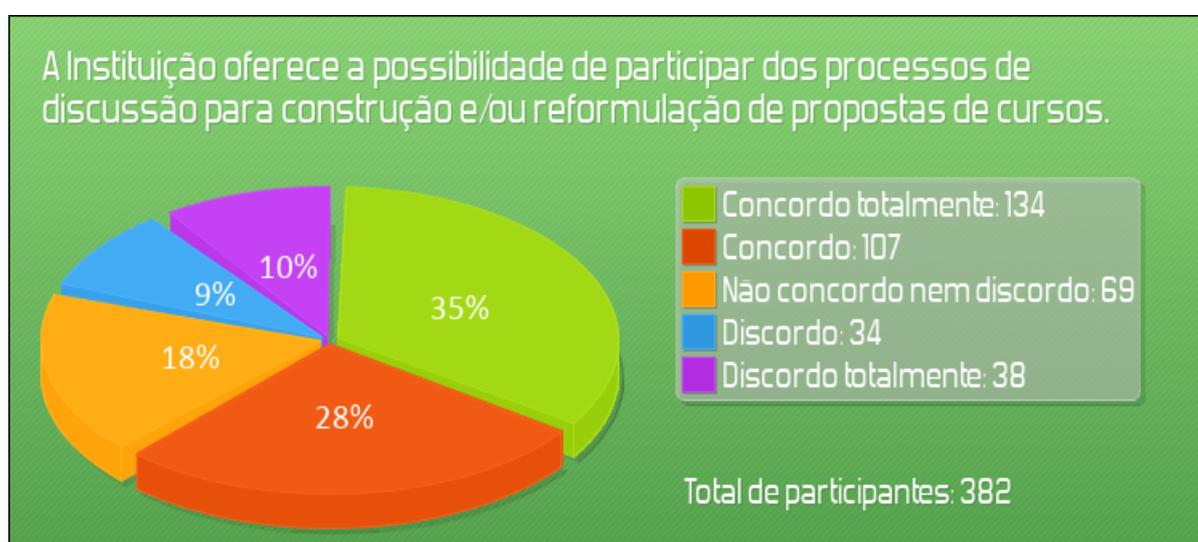


Os resultados indicam que temos na Instituição um processo de inclusão social das Pessoas com Necessidades Específicas que pode ser aprimorado, ainda que mais de 70% dos respondentes acreditam que esta é uma política institucional com êxito.

A questão 5 investiga a percepção dos respondentes quanto à possibilidade de participar dos processos de discussão para construção e/ou reformulação de propostas de

cursos. Nesta questão, 35% dos respondentes (docentes, técnicos-administrativos e discentes) concordam totalmente de que há possibilidade de participar dos processos de discussão para construção e/ou reformulação de propostas de cursos. Igualmente, há uma parcela de 28% que indicam concordar apenas parcialmente com a mesma afirmativa. Dentre os respondentes, 18% apresentam-se indiferentes à afirmativa de que é oferecida possibilidade de participar dos processos de discussão para construção e/ou reformulação de propostas de cursos. O percentual que discorda parcialmente foi de 9%, e discordam totalmente, 10% (ver Figura 5).

**Figura 5:** Oferta da possibilidade de participar dos processos de discussão para construção e/ou reformulação de propostas de cursos



Os resultados demonstram que esta Instituição está satisfatoriamente cumprindo um de seus propósitos quanto à discussão e proposição de cursos para este espaço, pois mais de 70% concordam ou concordam plenamente com esta afirmação.

Sobre a Instituição possibilitar a participação da sua comunidade acadêmica em projetos diversos (Figura 6), 46% dos respondentes (docentes, técnicos-administrativos e discentes) concordam totalmente. Uma parcela de 31% dos respondentes concorda parcialmente que a Instituição ofereça a possibilidade de participar em projetos de pesquisa, ensino e extensão que integrem a comunidade. Apresentaram-se indiferentes a esta afirmativa 8% dos respondentes. Os que discordam parcialmente representam 6%, e

10% da comunidade respondente representam os que discordam totalmente da afirmativa da questão 6.

**Figura 6:** Oferta de possibilidade de participação em projetos (ensino, pesquisa, extensão) que integre docentes, discentes e técnicos-administrativos



É possível identificarmos que a Instituição possibilita a participação da sua comunidade acadêmica em projetos diversos (Figura 6).

### 2.1.2 Número de Cursos e de Alunos por Nível de Ensino

No ano de 2022, o IFRS *campus* Porto Alegre registrou um total de 1446 estudantes, todos com vínculo ativo com a Instituição, englobando matrículas ativas e trancamentos que, em acordo com a Resolução 188/2010, não perderam o vínculo. Estes 1446 alunos estão distribuídos em diferentes níveis, sendo eles: ensino médio integrado (na modalidade PROEJA), técnico subsequente, superior (nas modalidades Licenciatura e Tecnólogo) e pós-graduação (*lato sensu* e *stricto sensu*).

Entre os cursos técnicos, o IFRS *campus* Porto Alegre atendeu, no ano de 2022, o total de 917 alunos. Desses alunos, foram atendidos como ensino médio integrado, no curso Técnico em Administração na Modalidade PROEJA, 146 alunos. O IFRS *campus* Porto Alegre também oferece os cursos técnicos subsequentes em Administração, Biblioteconomia, Biotecnologia, Contabilidade, Instrumento Musical (Flauta Doce, Flauta Transversal, Teclado

e Violão), Meio Ambiente, Panificação, Química, Redes de Computadores, Secretariado, Segurança do Trabalho e Transações Imobiliárias. Em tal nível de ensino, foram 771 os alunos atendidos em 2022.

Com relação ao ensino superior, são atendidos 529 alunos. Neste nível de ensino, são ofertados cursos de Licenciatura e cursos de Tecnologia. Na Licenciatura, os alunos realizam o curso de Licenciatura em Ciências da Natureza, com 94 alunos. Nos cursos de Tecnologia, são ofertados Tecnologia em Gestão Ambiental, Tecnologia em Processos Gerenciais e Tecnologia em Sistemas para Internet, com 435 alunos matriculados em 2022.

Quanto aos cursos *Stricto Sensu*, o Mestrado Profissional em Informática na Educação, houve matrículas de 20 novos alunos regulares, além de seis (06) alunos especiais. Em relação aos mestrados em rede federal, também houve matrículas de novos alunos: o ProfEPT (Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica) realizou matrícula de 24 novos mestrandos, além de 233 inscrições de alunos externos que cursam disciplinas eletivas ofertadas pelo IFRS para a rede. O ProfNIT (Mestrado Profissional em Propriedade Intelectual e Transferência de tecnologia para Inovação) ofertou 15 novas vagas, todas preenchidas.

### **2.1.3 Número de Bolsas de Iniciação Científica e/ou Tecnológica**

No ano de 2022, houve um total de 32 bolsas de pesquisa distribuídas em 23 projetos assim distribuídos:

- EDITAL IFRS Nº 12/2022 – FOMENTO INTERNO PARA PROJETOS DE PESQUISA E INOVAÇÃO 2022/2023, foram contempladas 16 bolsas em 12 projetos.
- EDITAL IFRS Nº 25/2022 - APOIO À EDIÇÃO DE PERIÓDICOS CIENTÍFICOS DO IFRS, foi contemplada uma bolsa em uma proposta.
- EDITAL IFRS Nº 55/2022 - EDITAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA PIBIC/PIBIC-Af/PIBIC-EM/IFRS/CNPq - PROBIC/IFRS/FAPERGS, foram contempladas 11 bolsas em 07 projetos.

- EDITAL Nº 56/2022 - EDITAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO TECNOLÓGICA PIBITI/IFRS/CNPq - PROBITI/IFRS/FAPERGS, foram contempladas 04 bolsas em 03 projetos.

#### **2.1.4 Número de Grupos, Linhas e Projetos de Pesquisa**

O *campus* possui 20 grupos de pesquisa, com 72 linhas de pesquisa, descritos na Dimensão 3, deste relatório.

#### **2.1.5 Número de Cursos, Programas, Eventos e Projetos de Extensão**

No ano de 2022 o *Campus* Porto Alegre ofereceu, por meio da Diretoria de Extensão, um total de 83 ações de extensão, contabilizando nove cursos, 48 eventos, 15 projetos e 11 programas desenvolvidos ao longo deste último ano, conforme quadros abaixo listados.

#### **2.1.6 Ações de Superação 2022-2023 (Conforme Plano de Desenvolvimento Institucional 2019-2023)**

- Promover a verticalização entre os diferentes níveis, formas e modalidades de ensino.
- Fomentar a integração entre ensino, pesquisa e extensão.
- Promover ações de formação para a cidadania.
- Promover ações que visem ao desenvolvimento socioeconômico, ambiental, cultural e político da comunidade.

## 2.2 RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

### 2.2.1 Compromisso do IFRS com os Programas de Inclusão Social, Ações Afirmativas e Inclusão Digital

No ano de 2022, a Assistência Estudantil do *Campus* PoA (CAE) deu continuidade a ações que visavam mitigar os transtornos causados e/ou agravados pela pandemia de COVID-19, bem como os contratempos advindos do retorno gradual da comunidade acadêmica ao campus, dentre os quais, citamos: expressões das desigualdades sociais, saúde mental, inclusão digital, ausência de transporte escolar no horário das aulas, entre outros. Além disso, a equipe atuou em conjunto com os demais setores do ensino na verificação da vacinação, tendo por responsabilidade específica da CAE também o contato e orientação dos estudantes em relação ao tema.

Também em conjunto com as coordenadorias ligadas à Direção de Ensino, as servidoras e servidores da CAE participaram do grupo que viabilizou a distribuição da merenda escolar a estudantes dos cursos técnicos do campus.

Foram realizadas 371 análises socioeconômicas referentes a solicitações de inclusão no Programa de Auxílios da Assistência Estudantil (Auxílio Permanência e Auxílio Moradia), compreendendo as etapas 1, 2A, 2B, 3, 4 e 4A do Edital 46/2021; além de pedidos de retomada de pagamento e pedidos na modalidade emergencial. Nesse período, foram atendidos cerca de 437 estudantes com o Auxílio Permanência e 18 estudantes com o Auxílio Moradia no semestre 2022/1. Já no semestre 2022/2, foram atendidos cerca de 452 estudantes no Auxílio Permanência e 20 estudantes no Auxílio Moradia.

Ao longo do primeiro semestre a equipe de assistência estudantil desenvolveu uma metodologia para acompanhamento dos estudantes, denominada de Plano de Acompanhamento de Permanência e Êxito. Com base na análise mensal de frequência dos estudantes vinculados ao Programa de Auxílios Estudantis, foram realizadas entrevistas com estudantes com potenciais indicativos de risco de evasão e retenção que apresentaram frequência global abaixo de 50%. Além disso, ao final do primeiro semestre letivo, foram analisados os Históricos Escolares de todos os estudantes vinculados ao Programa de

Auxílios, dos estudantes acompanhados pela equipe técnica e aqueles que foram indicados nos Fóruns Finais de Avaliação e/ou encaminhados pelos colegiados de curso, com o intuito de identificarmos as principais problemáticas que impactaram na permanência dos estudantes no semestre, a fim de que pudessem ser traçadas estratégias institucionais que minimizassem os riscos de evasão e retenção no semestre subsequente.

A partir da análise dos Históricos Escolares os estudantes foram classificados como baixo, médio e alto risco de evasão. Todos os estudantes classificados como médio e alto risco de evasão foram chamados para entrevista na CAE.

Seguem os números gerais:

- Número de Históricos Escolares analisados: 444
- Número total de estudantes chamados para entrevista, considerados pela equipe em risco médio e alto de evasão: 201
- Número total de estudantes que compareceram à entrevista: 67

Em novembro, a CAE promoveu o curso de formação Diversidade Sexual e de Gênero: conceitos introdutórios e acesso a direitos, em parceria com o Centro de Referência de Direitos Humanos (CRDH) da UFRGS. A proposta de formação foi destinada a servidores e servidoras que atuam no atendimento à comunidade acadêmica, tendo seu convite estendido aos membros do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Gênero e Sexualidade (NEPGS) do campus.

Ao longo do ano, a partir da INSTRUÇÃO NORMATIVA N° 001, DE 13 DE MAIO DE 2022, a CAE promoveu ações voltadas à Dignidade Menstrual, dentre as quais citamos: formulário para mapear a realidade das pessoas que menstruam no campus, vídeo e instalação no hall do campus com mitos e verdades sobre a menstruação, distribuição de absorventes descartáveis para estudantes que menstruam, encontro de educação menstrual e orientação de uso dos coletores menstruais reutilizáveis (“Coletor Menstrual, você conhece?”) e distribuição de coletores menstruais reutilizáveis a estudantes do campus que participaram dos encontros.

No que se refere à inclusão digital, se manteve sob responsabilidade da CAE a distribuição de tablets recebidos a partir do Edital 01/2021 a estudantes que manifestaram não ter o equipamento, de acordo com disponibilidade de tablets.

Na perspectiva da inclusão de estudantes com necessidades educacionais específicas (NEE) e indígenas, em consonância com as Instruções Normativas PROEN Nº 07, de 04 DE SETEMBRO DE 2020 e Nº 08, de 05 DE NOVEMBRO DE 2020, foram realizadas reuniões com coordenadores de curso e docentes para elaboração e acompanhamento do Plano Educacional Individualizado (PEI) desses estudantes. Além disso, foram criados dois grupos de trabalho para o atendimento dos estudantes NEE e estudantes indígenas compostos por integrantes da CAE, NAPNE - Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas e NEABI – Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas, conforme o escopo de ação de cada núcleo.

Em relação especificamente aos estudantes surdos, tivemos sete (07) estudantes matriculados, no primeiro semestre letivo de 2022, e cinco (05), no segundo semestre letivo de 2022, com uma média de 17 disciplinas atendidas a cada semestre, além de um estudante surdo do mestrado. Nessa perspectiva, as/ os Tradutoras/es Intérpretes de Libras (TILS) realizaram tradução das aulas e dos materiais em vídeo enviados pelos professores, assim como estudos de glossário específico das disciplinas e estudos dos materiais enviados com antecedência para as aulas e acompanhamento e tradução das aulas da professora surda Carolina Sperb. Paralelamente, as intérpretes de libras seguiram realizando atividades relacionadas à interpretação nos diversos âmbitos institucionais (Consup, Concamp, aulas magnas, semanas de ambientação e acolhimento, lives, palestras, encontros e oficinas com estudantes surdos e professores, etc).

Como de praxe, a CAE organizou e participou dos Fóruns Parciais e Finais de Avaliação. Tais atividades têm por objetivo realizar um acompanhamento da vida acadêmica dos estudantes do IFRS - *Campus* Porto Alegre matriculados nos cursos técnicos e pensar estratégias de permanência e êxito para o semestre letivo. Conforme a Organização Didática - OD do IFRS, a proposta dos Fóruns (Conselhos de Classe) é de analisar o processo de ensino-aprendizagem de cada estudante, numa perspectiva integral, conforme os objetivos presentes nos planos de ensino dos componentes curriculares ministrados.

Nesta perspectiva, englobando também os cursos superiores, a CAE realizou o acompanhamento dos cursos, focando inicialmente na participação nas reuniões de colegiado, ampliando para reuniões específicas com coordenadores dos cursos e professores, além de atendimento em grupo a turmas específicas.

Por fim, na seara dos acompanhamentos, a CAE realizou as análises dos pedidos de exercícios domiciliares e o posterior acompanhamento dos estudantes nesta situação, sempre que identificada a necessidade.

### **2.2.2 Relações do IFRS com o Setor Público, o Setor Produtivo e o Mercado de Trabalho**

A Assessoria de Comunicação do *Campus* Porto Alegre do IFRS se relaciona com os setores produtivos, públicos e com o mundo do trabalho através de atividades cotidianas e de grande envolvimento junto às editorias dos jornais, revistas e *web-sites*, *Twitter*, *Facebook*, *blogs*, além de outras mídias, que auxiliam na divulgação de inúmeras oportunidades geradas internamente no *Campus*, tais como oferta de vagas, oportunidades de estágios e bolsas, política de transferência de alunos, etc. A Assessoria de Comunicação cuida também dos contatos de relações públicas com as entidades públicas e privadas, tais como Câmara de Vereadores, Assembleia Legislativa, Federação das Indústrias, Sindicatos, etc.

### **2.2.3 Ações de Superação 2022-2023**

- Fortalecer núcleos de ações afirmativas e Atendimento Educacional Especializado.
- Fomentar a política de segurança alimentar e nutricional.
- Incentivar parcerias interinstitucionais públicas ou privadas.

### 3 POLÍTICAS ACADÊMICAS

#### 3.1 POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO

##### 3.1.1 Projeto Pedagógico Institucional (PPI): Cursos Oferecidos – Graduação (Tecnológica, Licenciatura, Bacharelado), Técnico, Proeja, Presencial e a Distância, Pós-Graduação Lato e Stricto Sensu

No ano de 2022, o *Campus* Porto Alegre registrou 12 Projetos de Ensino, contemplados com 18 bolsas, de acordo com normas do Programa Institucional de Bolsas de Ensino – PIBEN. O detalhamento dos projetos contemplados com estas bolsas consta no Quadro 1, a seguir:

**Quadro 1:** Projetos de ensino

Ano	Título do projeto	Nº de bolsistas	Nº de voluntários	Carga horária
2022	Educação para a diversidade: produção de guias e tutoriais para o convívio e a adaptação de materiais para estudantes com necessidades educacionais específicas.	2	-	16h/ semana
2022	Laboratório de Preservação de Acervos Bibliográficos: dinamizando ações Didático-pedagógicas	1	-	16h/ semana
2022	Monitoria em atividades docentes desenvolvidas nas disciplinas do Curso Técnico em Biotecnologia e licenciatura em ciências da natureza	2	-	12h/ semana
2022	Monitoria em bioquímica de alimentos	1	-	16h/ semana
2022	Laboratório Didático de Segurança do Trabalho (LAD SEG)	1	-	16h/ semana
2022	Projeto Monitoria de Educação Física: Mais Movimento, Mais Saúde	1	-	16h/ semana

2022	Apoio à Permanência e Êxito na Introdução à Programação	1	-	16h/ semana
2022	Monitoria em Didática para a Segurança do Trabalho	1	-	16h/ semana
2022	Laboratório de Apoio Didático em Biologia	1	-	16h/ semana
2022	Observatório de Sustentabilidade do Turismo e Lazer no RS	1	-	12h/ semana
2022	Inclusão Digital para Estudantes do Campus PoA	5	-	16h/semana
2022	Desenvolvimento de tecnologia para produção sustentável de biodiesel, a partir de óleo de fritura residual descartado (OFRD), visando fomentar a geração de renda através da economia circular*	1	-	16/semana
* Projeto do Edital IFRS Nº 16/2022 - Apoio a projetos indissociáveis de pesquisa, ensino e extensão nos campi do IFRS.				

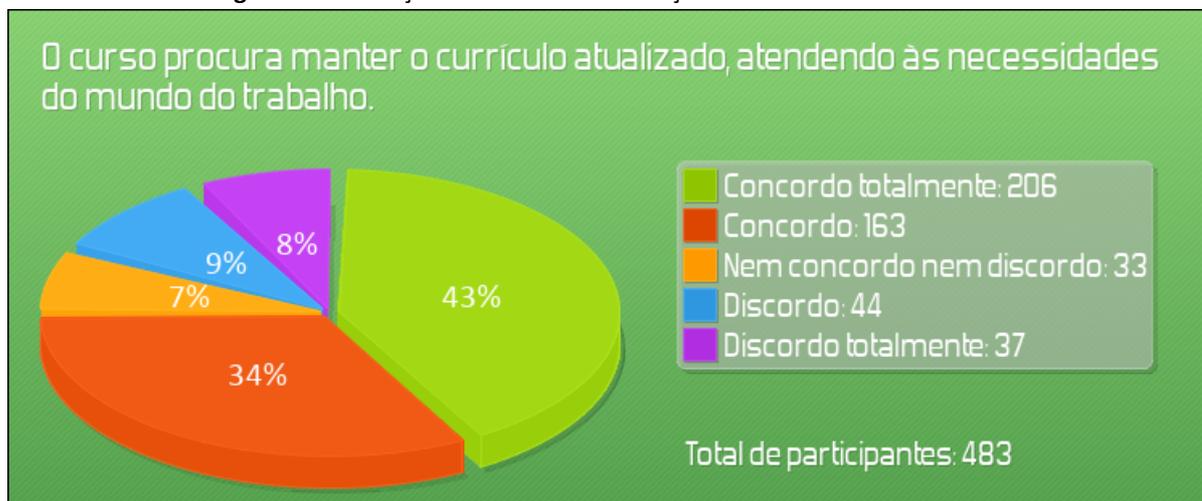
Fonte: Diretoria de Ensino - IFRS *Campus* Porto Alegre (2022)

Ao olhar para os indicadores do formulário de autoavaliação, em relação à autoavaliação dos cursos, pontuamos algumas questões. No entanto, reiteramos que esse indicador representa um recorte de dados sobre o Campus.

Quanto à atualização dos cursos e sua relação com o mundo do trabalho, 43% da comunidade<sup>2</sup> concorda totalmente com a afirmativa contida na questão da Figura 07, de que os cursos procuram manter o currículo atualizado, atendendo à necessidade do mundo do trabalho, uma parcela de 34% concorda apenas parcialmente com a mesma afirmativa. Ainda sobre esta questão, cabe afirmar que 7% demonstram indiferença, 9% discordam e 8% discordam totalmente que o currículo do curso seja atualizado e que atenda às necessidades do mundo do trabalho.

<sup>2</sup> Com relação à avaliação dos cursos, o número de respondentes foi alterado. Isso pode se dar pelo fato de que docentes e estudantes participam de mais de um curso.

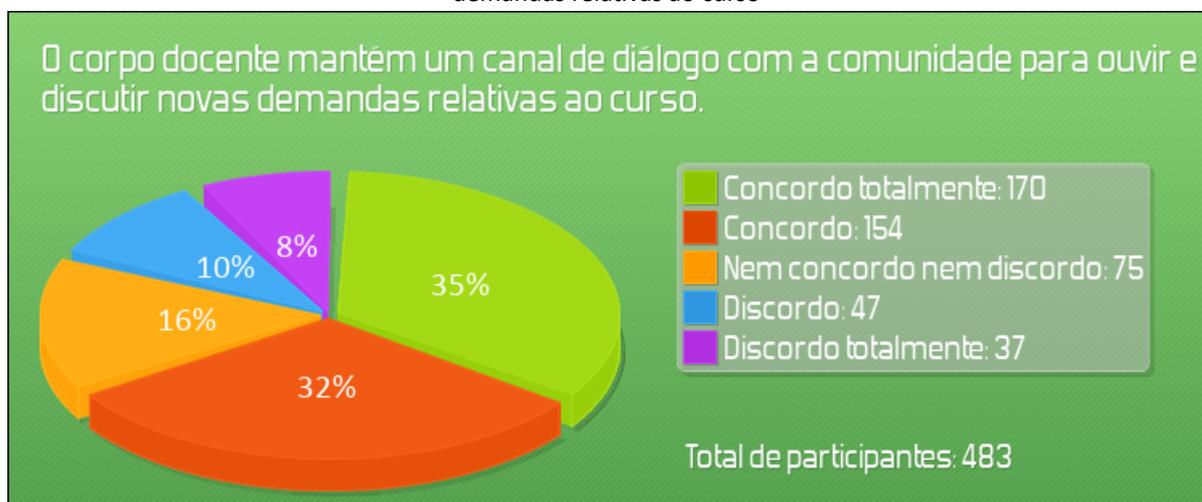
**Figura 7:** Atualização dos cursos e sua relação com o mundo do trabalho



As informações obtidas por meio da avaliação institucional em relação à atualização dos currículos dos cursos demonstram uma avaliação positiva, com 86% dos participantes concordando que o currículo do curso é atualizado e atende às necessidades do mundo do trabalho.

Ao olhar para o corpo docente dos cursos, verifica-se que há uma aprovação com 35% de respondentes concordando com essa afirmação e 32% concordando parcialmente. Isso leva a um total de 67% de aprovação. Há um número de 16% de indiferentes. Quanto ao discordar, 10% são parcialmente desfavoráveis e 8% totalmente desfavoráveis.

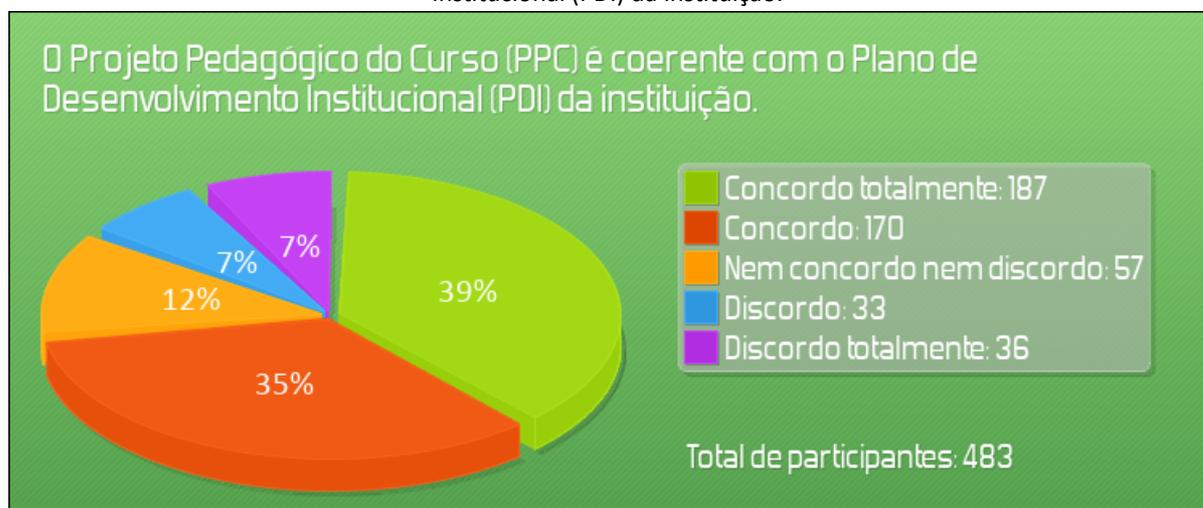
**Figura 8:** O corpo docente mantém um canal de diálogo com a comunidade para ouvir e discutir novas demandas relativas ao curso



Ao observarmos os índices de avaliação sobre o diálogo com a comunidade, depreende-se que é preciso aumentar essa discussão, considerando-se o alto número de indiferentes e de respondentes discordantes.

Sobre o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) ser coerente com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da instituição, 39% da comunidade concorda totalmente com essa afirmativa, e uma parcela de 35% concorda apenas parcialmente com a mesma afirmativa. Ainda sobre esta questão, cabe afirmar que 12% demonstram indiferença, 7% discordam e 7% discordam totalmente (ver Figura 9).

**Figura 9:** O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) é coerente com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da instituição.



Ao observar o número de 12% de respondentes indiferentes, percebe-se uma necessidade de maior divulgação do Projeto Pedagógico relacionado ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), pois esse índice pode indicar um desconhecimento dessa relação.

Com relação ao comprometimento do curso com a realidade social na qual está inserido, pode-se observar que 48% dos respondentes concordam totalmente e 29% dizem concordar parcialmente. Dos respondentes, 9% demonstram-se indiferentes à questão. Os que discordam parcialmente representam 7% da comunidade respondente, e 7% representam os que discordam totalmente.

**Figura 10:** Comprometimento do curso com a realidade social na qual está inserido



A questão retratada na Figura 11, trata da avaliação da comunidade em relação ao papel das coordenações de cursos. É possível observar que 59% dos respondentes concordam que as coordenações estão disponíveis para atendimento. Em relação à mesma afirmação, 22% dizem concordar parcialmente e 7% demonstram-se indiferentes à questão. Os que discordam parcialmente representam 4% da comunidade respondente, e 8% representam os que discordam totalmente. Conforme demonstra o gráfico a seguir:

**Figura 11:** Disponibilidade da coordenação para atendimento aos docentes e discentes, nos horários divulgados



A questão seguinte trata da oportunidade de atuação em projetos de pesquisa ofertada pelos docentes aos alunos. Na coleta de 2022, 44% concordam que há possibilidade de atuação em projetos de pesquisa, 29% concordam parcialmente com esta afirmativa, enquanto 16% demonstram indiferença em relação à questão. O percentual de respondentes parcialmente discordantes ficou em 6%, e 5% representam os que discordam totalmente da afirmativa já apresentada, conforme Figura 12 a seguir.

**Figura 12:** Oferta de oportunidades pelos docentes de atuação em projetos de PESQUISA



Com relação à oferta de oportunidades para atuar em projetos de extensão, abordadas na Figura 13, observa-se, conforme demonstra o gráfico, que 40% concordam totalmente e que 33% concordam parcialmente. Enquanto que 18% dos respondentes são indiferentes. Os respondentes que discordam parcialmente compreendem 4%, e 5% discordam totalmente de que haja oportunidades para participar de projetos de extensão.

**Figura 13:** Oferta pelos docentes atuantes no curso de oportunidades de atuação em projetos de EXTENSÃO



A Figura 14 trata da oferta de oportunidades (oferecidas pelos docentes) para atuação em projetos de ensino. Os dados encontrados, na coleta de 2022, indicam que 35% concordam totalmente e 35% concordam apenas parcialmente que os docentes dos cursos proporcionam oportunidades para atuação em projetos de ensino. Dentre os respondentes, 19% são indiferentes, enquanto 5% discordam e 6% discordam totalmente de que os docentes dos cursos oferecem oportunidades para atuação em projetos de ensino.

**Figura 14:** Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de ENSINO



A Figura 15 é sobre a oferta e divulgação de auxílio ao estudante (acompanhamento pedagógico, monitoria, orientação de trabalhos, dentre outros). Os resultados apresentados no gráfico, relativos a esta questão, indicam que 53% da comunidade concordam totalmente que a Instituição realiza oferta e divulgação de auxílio ao estudante. Já 27% concordam parcialmente com a questão já citada. Esta oferta aos estudantes não é identificada por 9% dos respondentes, pois são indiferentes à questão apresentada. Enquanto 4% dos respondentes discordam parcialmente e 7% discordam totalmente da afirmação. Ainda que apenas 9% desordem ou discordam totalmente da oferta de oportunidades em projetos de ensino, os extratos de respostas traduzem uma alta taxa de compreensão que esta política institucional está sendo disponibilizada.

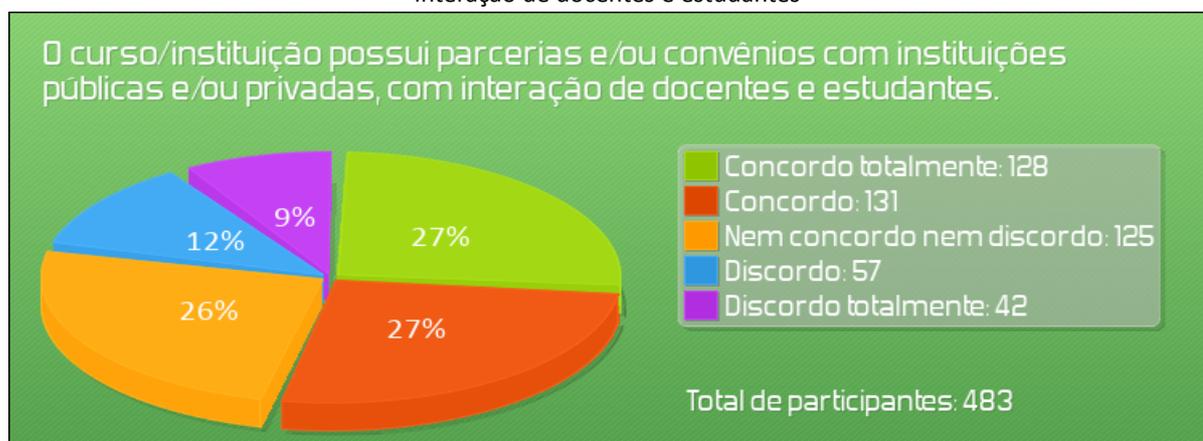
**Figura 15:** O curso/instituição oferece e divulgações de auxílio ao estudante como apoio pedagógico, monitoria, orientação de trabalhos, dentre outras



Esses dados ressaltam que mais de 50% dos respondentes estão totalmente de acordo com as divulgações de seus cursos quanto à essas ações o que pode ser um indicativo de bons índices para a aprendizagem dos discentes e trabalho docente.

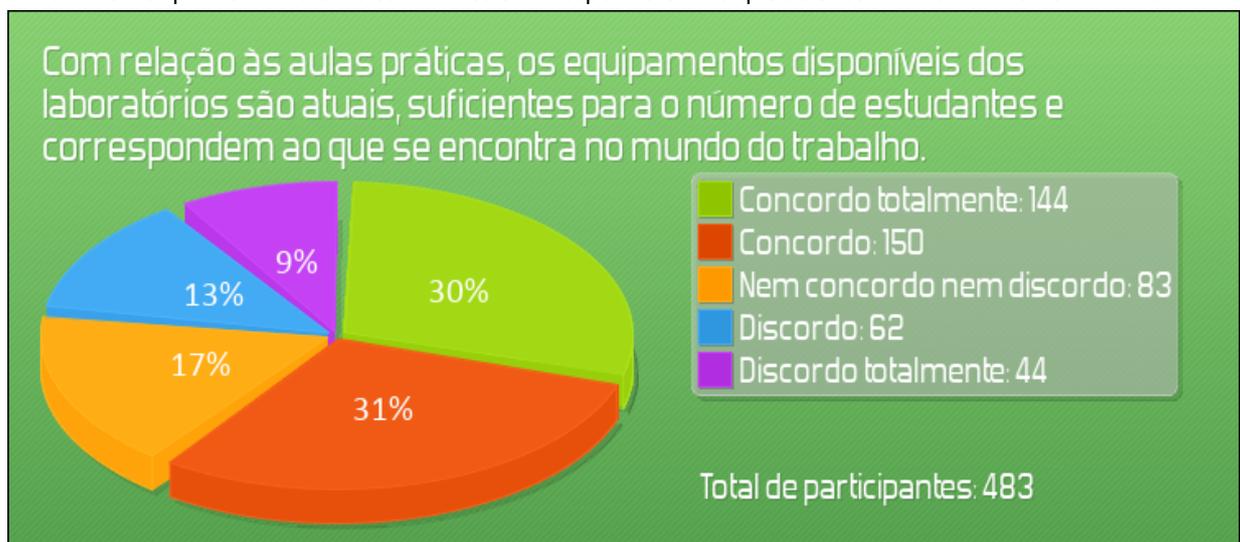
A Figura 16 é sobre a existência de convênios e parcerias institucionais públicas/privadas com a interação dos estudantes. Aqui é importante destacar que apenas 24% dos respondentes concordam totalmente que haja a existência de convênios e parcerias institucionais, enquanto 35% concordam parcialmente com a questão apresentada. Dentre os respondentes, 26% são indiferentes, 9% discordam e 6% discordam totalmente de que haja convênios e parcerias institucionais públicas/privadas.

**Figura 16:** O curso/instituição possui parcerias e/ou convênios com instituições públicas e/ou privadas, com interação de docentes e estudantes



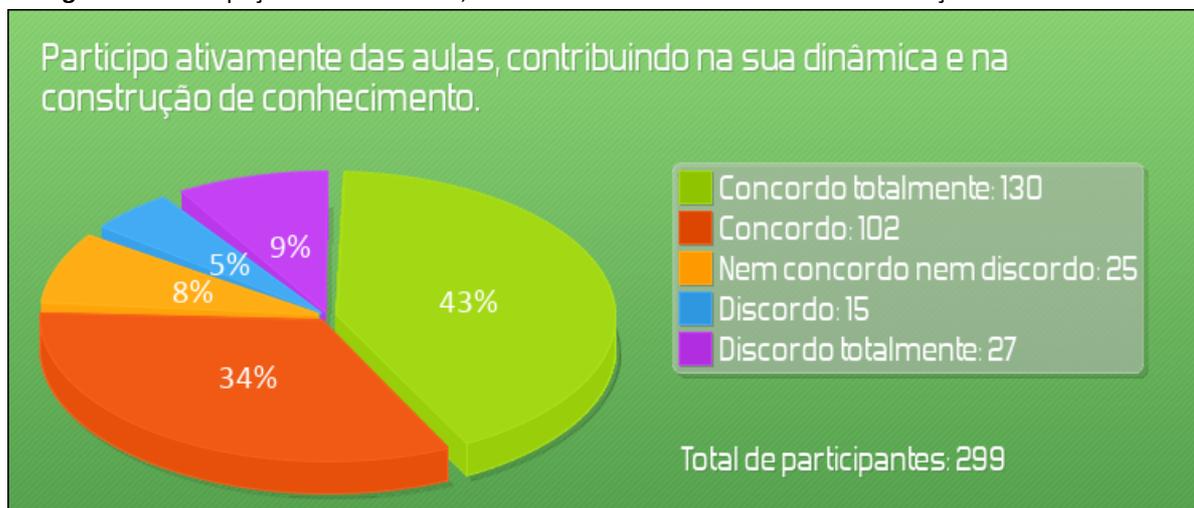
A Figura 17 versa sobre as aulas práticas, os equipamentos disponíveis nos laboratórios são atuais, suficientes para o número de estudantes e correspondem ao que se encontram no mundo do trabalho. Aqui é importante destacar que apenas 30%, seguido de 30% dos respondentes concordam totalmente e concordam, respectivamente que as aulas práticas e os equipamentos disponíveis nos laboratórios são atuais, caracterizando uma suficiência ao número de estudantes nesses espaços, por atividade, e correspondem ao que se encontram no mundo do trabalho, enquanto 17% são indiferentes, 13% discordam e 9% discordam totalmente desta afirmação.

**Figura 17:** Avaliação das aulas práticas sobre os equipamentos disponíveis dos laboratórios serem atuais, suficientes para o número de estudantes e corresponderem ao que se encontra no mundo do trabalho



Quanto se tratam das questões de autoavaliação discente, já na Figura 18, há o questionamento sobre a participação ativa nas aulas e a contribuição desta para a dinâmica e a construção de conhecimento. Os respondentes indicam que 43% concordam plenamente com esta afirmação, seguidos de 34% que concordam. A tabulação nos mostra que 8% são indiferentes, seguidos de 5% que discordam e 9% que discordam totalmente de sua participação nas aulas. Percebe-se que há uma situação em que é possível projetar uma ampliação desta participação, por meio de mecanismos de estímulo a isso.

**Figura 18:** Participação ativa das aulas, contribuindo na sua dinâmica e na construção de conhecimento



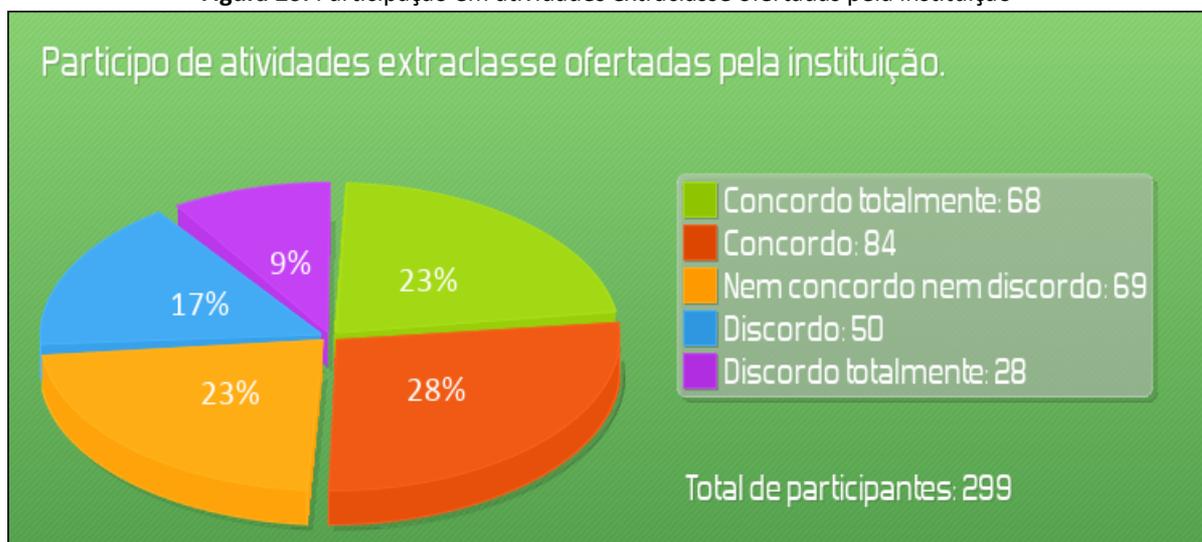
Na Figura 19, tem-se a apresentação dos percentuais para as respostas à questão aos discentes sobre sua participação e realização dos trabalhos desenvolvidos individualmente e em grupos, com compromisso e responsabilidade. Os 50% dos respondentes concordam plenamente, seguidos de 31% que concordam. Um percentual inferior a 20% respondem que são indiferentes (4%), discordam (6%) discordam totalmente (9%). Ainda que se trabalhe sempre na perspectiva de superação, parece que a realização e participação das tarefas individuais ou coletivas, pelos discentes, é uma constante da imensa maioria.

**Figura 19:** Participação e realização dos trabalhos desenvolvidos individualmente e em grupos



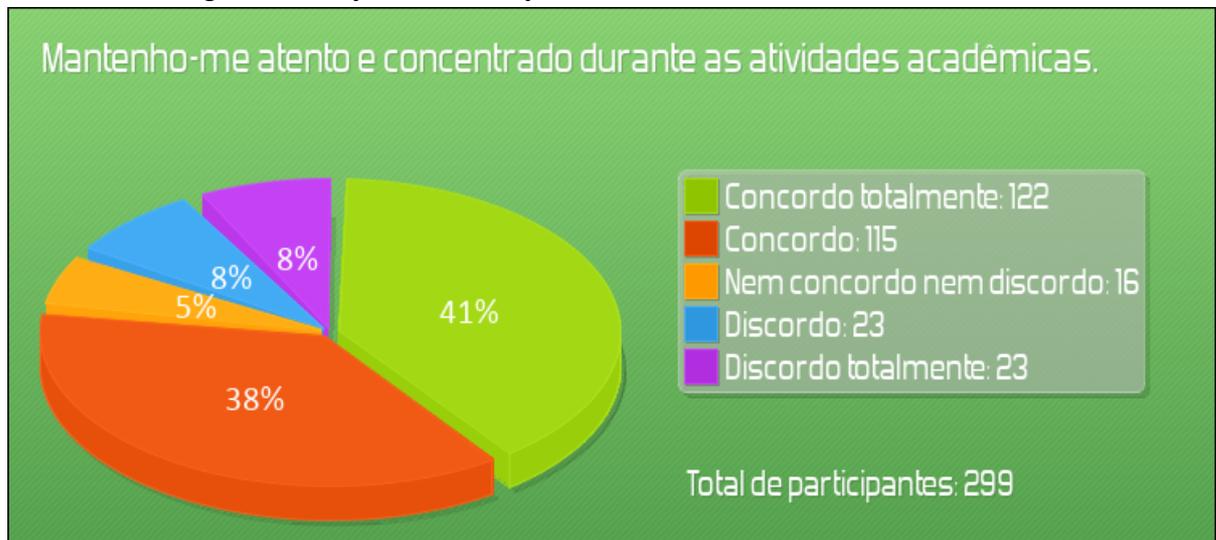
Na Figura 20, há a discriminação percentual para a questão aos discentes sobre suas participações em atividades extraclasse ofertadas pela instituição, em que 23% concordam plenamente, seguido de 28% que concordam com esta afirmação. No entanto, 23% são indiferentes, seguidos por 17% que responderam discordar e 9% que discordam totalmente. Desta forma, atividades extraclasse na Instituição são desafios que podem ter ações a serem pensadas para ampliar a participação dos discentes.

**Figura 20:** Participação em atividades extraclasse ofertadas pela instituição



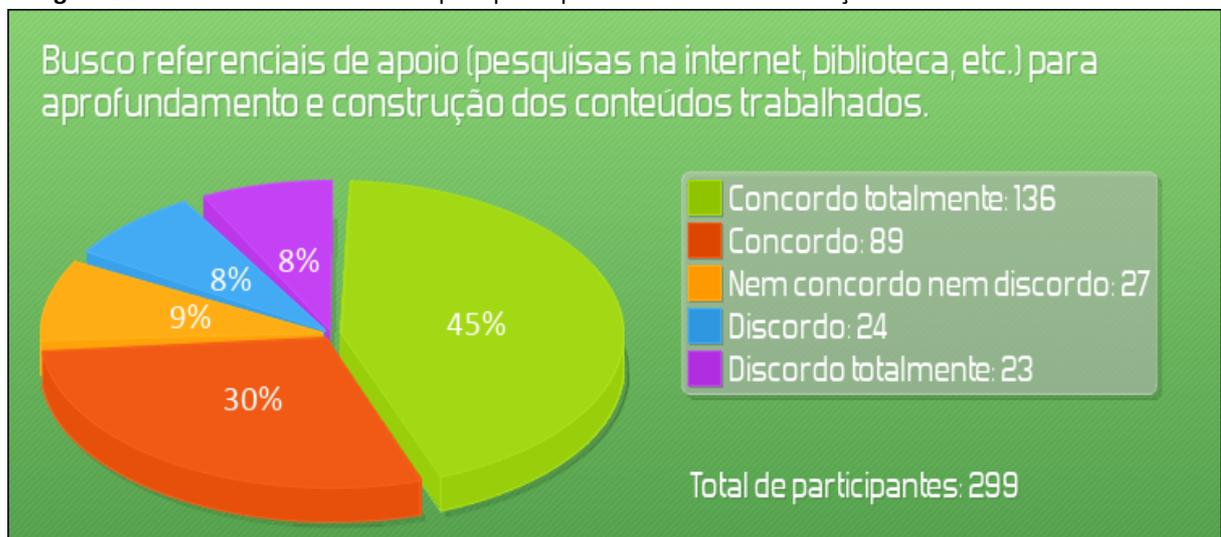
Na Figura 21, verifica-se a distribuição das respostas para a questão aos discentes sobre a questão da atenção e concentração discente durante as atividades acadêmicas, em que 41% concordam plenamente, seguido de 38% que concordam com esta afirmação. No entanto, 5% são indiferentes, seguidos por 8% que responderam discordar e 8% que discordam totalmente. Tem-se assim, 79% dos respondentes em situação confortável quanto a este questionamento, restando o desafio para a ações a serem redirecionadas para ampliar a concentração e atenção em aula, bem como determinar os fatores de dificuldades encontrados pelos estudantes para melhorar suas condições.

**Figura 21:** Atenção e concentração discente durante as atividades acadêmicas



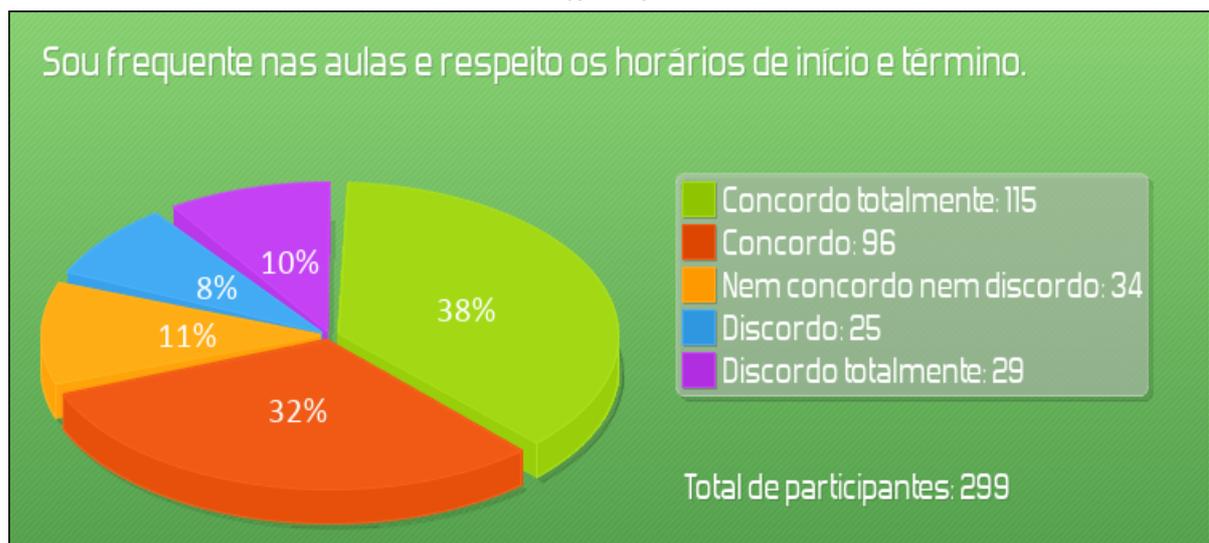
Quanto à resposta dos discentes sobre a busca em referenciais de apoio para aprofundamento e construção dos conteúdos trabalhados em aulas, na Figura 22, tem-se que 45% dos respondentes concordam plenamente, seguido por 30% que concordam em realizar esta busca, tendo-se 9% manifestado com indiferença, seguidos por 8% que discordam, e, novamente, 8% que discordam totalmente. Isso sugere ser um processo satisfatório em relação à autonomia do discente nessa busca, sendo necessário ainda ampliar este índice, por meio de estratégias que visem construir essa autonomia de busca ao aprofundamento e construção de conteúdos abordados em suas formações.

**Figura 22:** Busca em referenciais de apoio para aprofundamento e construção dos conteúdos trabalhados



Na Figura 23, tem-se os percentuais referentes às frequências às aulas e respeito aos horários de início e término, em que 38% relatam concordar plenamente, seguidos por 32% que concordam. No entanto 11%, são indiferentes, 8% discordam, seguidos por 10% que discordam totalmente. Estes dados indicam que temos aproximadamente 29% dos respondentes que apresentam um indicativo para discussão e melhoria deste item de avaliação.

**Figura 23:** Gráfico demonstrativo das respostas sobre frequência às aulas e respeito aos horários de início e término



Na Figura 24, são apresentados os percentuais para as respostas de como os estudantes estão conseguindo estabelecer relação teoria e prática na área profissional, onde 38% relatam concordar plenamente, seguidos por 35% que concordam. No entanto 10%, são indiferentes, 8% discordam, seguidos por 8% que discordam totalmente. Parece que os respondentes tendem a estar realizando conexões entre teoria e prática dos conteúdos abordados e sua área de formação profissional.

**Figura 24:** Gráfico indicativo das conexões sobre teoria e prática na área profissional



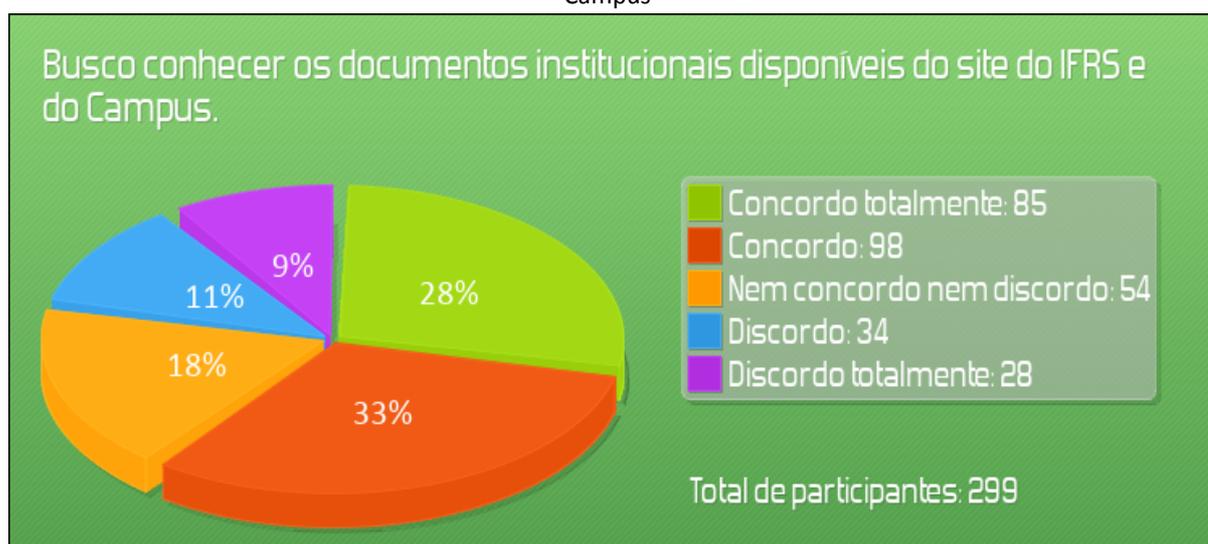
Quando questionados sobre se o conhecimento adquirido na instituição contribui com a minha formação ativa enquanto cidadão, o gráfico, na Figura 25, detalha que 54% dos respondentes concordam plenamente, seguidos por 25% que concordam, indicando um avanço significativo em relação aos conteúdos trabalhados e sua formação cidadã. Há, ainda, o registro de 6% que são indiferentes ao questionamento, seguidos de 6% que discordam e 9% que discordam totalmente.

**Figura 25:** O conhecimento adquirido na instituição contribui com a minha formação ativa enquanto cidadão



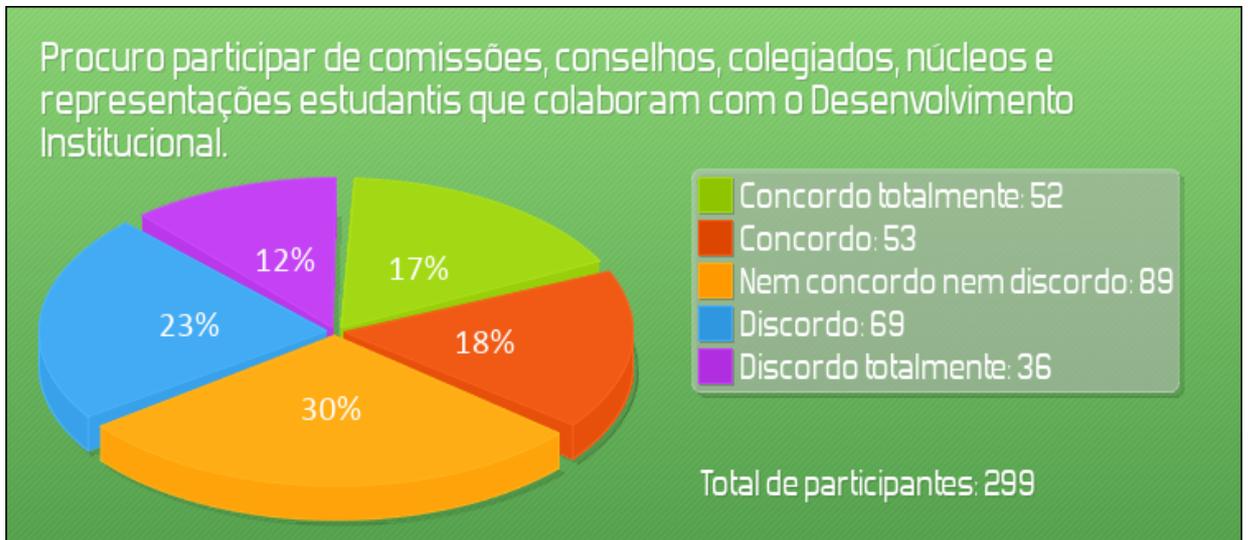
Na Figura 26, em que temos o gráfico indicativo sobre o questionamento da busca em conhecer os documentos institucionais disponíveis do site do IFRS e do Campus, 28% dos respondentes concordam plenamente com essa questão, seguidos por 33% que concordam. Há, ainda, o registro de 18% que são indiferentes ao questionamento, seguidos de 11% que discordam e 9% que discordam totalmente. Estes dados sugerem que a instituição deve buscar melhorias no processo de despertar e auxiliar o interesse dos discentes na busca de conhecer os documentos institucionais, no site do IFRS.

**Figura 26:** Gráfico indicativo sobre a busca de documentos institucionais disponíveis no site do IFRS e do Campus



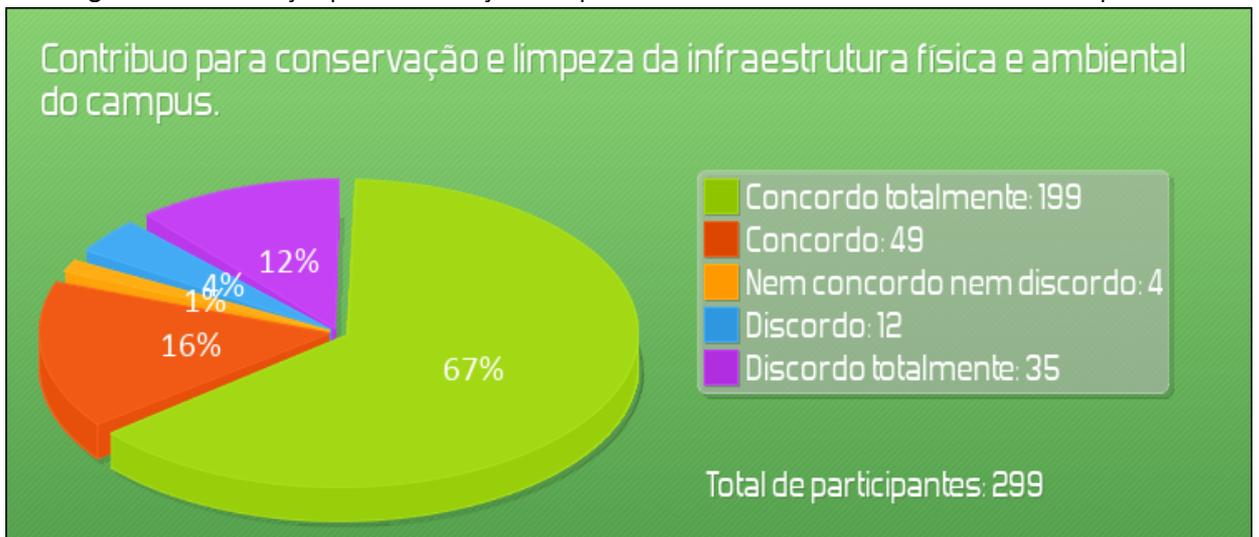
O gráfico sobre a questão elaborada como “Procuo participar de comissões, conselhos, colegiados, núcleos e representações estudantis que colaboram com o Desenvolvimento Institucional”, apresentado na Figura 27, apresenta 17% dos respondentes que concordam plenamente, seguidos de 18% que concordam, porém, 30% são indiferentes, seguidos de 23% que discordam desta afirmação e 12% discordam totalmente. Para esse questionamento há necessidade de a instituição ampliar estratégias de fomentar a participação dos estudantes nos órgãos colegiados.

**Figura 27:** Participação de comissões, conselhos, colegiados, núcleos e representações estudantis que colaboram com o Desenvolvimento Institucional”



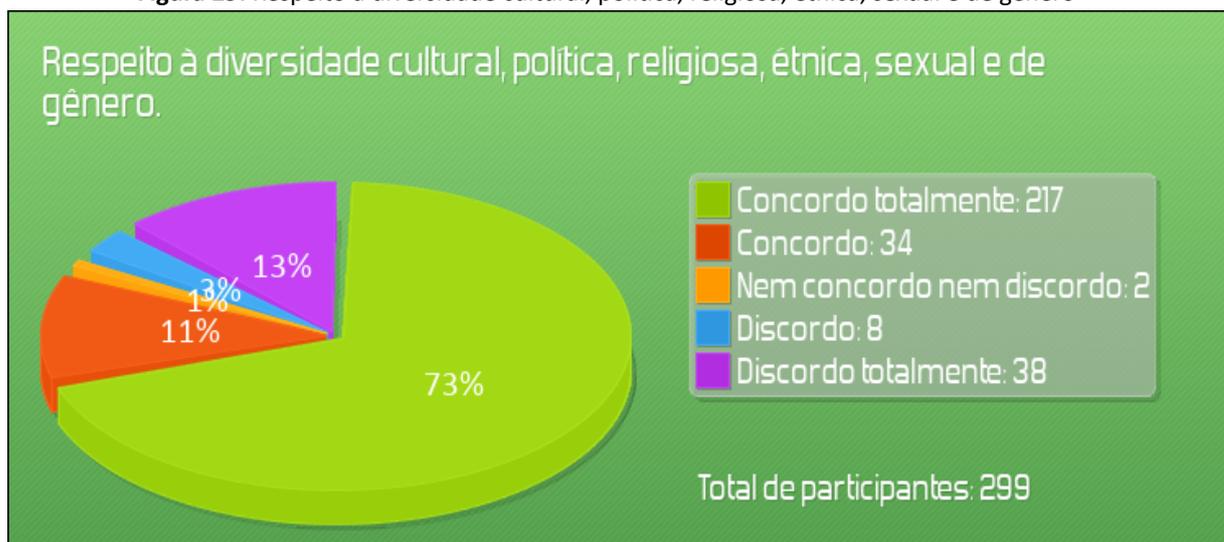
O gráfico sobre a questão elaborada como “Contribuo para conservação e limpeza da infraestrutura física e ambiental do campus”, apresentado na Figura 28, apresenta 67% dos respondentes que concordam plenamente, seguidos de 16% que concordam, nota-se que apenas 01% são indiferentes, seguidos de 4% que discordam desta afirmação, e 12% discordam totalmente. Dessa forma, esse questionamento indica a existência da contribuição significativa para a conservação e limpeza dos espaços da instituição.

**Figura 28:** Contribuição para conservação e limpeza da infraestrutura física e ambiental do campus



Na Figura 29, temos o questionamento sobre respeito à diversidade cultural, política, religiosa, étnica, sexual e de gênero. As respostas dadas mostram 73% dizendo que concordam plenamente, seguidos de 11% que concordam, nota-se que apenas 01% são indiferentes, seguidos de 03% que discordam desta afirmação e 13% discordam totalmente. Dessa forma, esse questionamento indica a existência de um entendimento significativo sobre esta temática, porém, ressalta-se que 13% dos respondentes ainda discordam totalmente desta ação, o que requer da instituição investimento em estratégias de superação para que ocorra tal entendimento.

**Figura 29:** Respeito à diversidade cultural, política, religiosa, étnica, sexual e de gênero



### 3.1.2 Avaliação do Processo de Atendimento às Metas de Eficiência e Eficácia conforme Termo de Metas

A avaliação no *Campus* Porto Alegre se constitui como processo sistemático que permite compreender de forma global a trajetória institucional, além de promover a autoconsciência da instituição, oportunizando a melhoria da qualidade científica, política e tecnológica das ações pedagógicas e administrativas desenvolvidas.

O *Campus* Porto Alegre, por meio do processo de autoavaliação institucional, elabora seu planejamento com vistas a corrigir distorções e a intensificar o alcance das metas de eficiência e eficácia, com olhar destacado para os aspectos qualitativos desse processo.

Nesse sentido, investe constantemente em melhorias de ordem da infraestrutura para os estudantes, na elaboração de projetos de cunho pedagógico que objetivam apoiar os alunos em seus processos de aprendizagem, na construção de uma cultura de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Destaca-se, também, o trabalho que se faz ancorado pela Assistência Estudantil para que os índices de evasão regridam, bem como o empreendimento de ações como o Laboratório de Apoio Didático (LAD) e o projeto de formação pedagógica continuada.

### **3.1.3 Projeto Pedagógico Institucional – PPI: Ensino de Especialização Lato Sensu, Stricto Sensu e Educação Continuada**

Sobre o número de estudantes matriculados em cursos de pós-graduação no IFRS *Campus* Porto Alegre, no ano de 2022, em relação à pós-graduação *lato sensu*, não houve oferta de novas vagas, haja vista que o ingresso ocorre a cada 18 meses. Quanto aos cursos *Stricto Sensu*, o Mestrado Profissional em Informática na Educação, recebeu matrículas de 20 novos alunos regulares, além de 06 alunos especiais. Em relação aos mestrados em rede federal, também ocorreram matrículas de novos alunos: o ProfEPT (Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica) realizou matrícula de 24 novos mestrandos, além de 233 inscrições de alunos externos que cursam disciplinas eletivas ofertadas pelo IFRS para a rede. o ProfNIT (Mestrado Profissional em Propriedade Intelectual e Transferência de tecnologia para Inovação) ofertou 15 novas vagas, todas preenchidas.

### **3.1.4 Integração Entre as Propostas de Graduação e Pós-Graduação Lato Sensu e Stricto Sensu (Verticalização)**

Os cursos de especialização *lato sensu* e *stricto sensu* oferecidos no *Campus* Porto Alegre contemplam a verticalização do itinerário formativo. O curso de Gestão Empresarial, vinculado à área de Ciências Sociais Aplicadas, possibilita que alunos da graduação em Processos Gerenciais e Gestão Ambiental continuem sua trajetória formativa. O curso de

Mestrado Profissional em Informática na Educação amplia as possibilidades de estudo para os egressos da licenciatura em Ciências da Natureza, bem como para os alunos da área de informática.

Já o curso de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica ProfEPT congrega linhas de pesquisa direcionadas à prática educativa e à gestão em Educação Profissional e Tecnológica, o que pode ser atrativo para os concluintes dos diversos cursos ofertados no IFRS *Campus* Porto Alegre.

A pós-graduação *stricto sensu* também contou com a atuação verticalizada de docentes que atuam em pesquisa, ensino e extensão. Com o “atendimento de demandas sociais, do Mundo do Trabalho e da produção, com os impactos nos arranjos produtivos locais; o comprometimento com a inovação tecnológica e com a transferência de tecnologia para a sociedade; a formação de recursos humanos para os campos da Educação, Ciência e Tecnologia, tendo como base o desenvolvimento da EPT; a formação de profissionais para a pesquisa aplicada e para a inovação tecnológica”, conforme previsto no PPI do IFRS.

### **3.1.5 Projeto Pedagógico Institucional (PPI): Pesquisa**

O campus possui 20 grupos de pesquisa, com 72 linhas de pesquisa, listados abaixo:

- Acessibilidade, Leitura e Informação
  - Acessibilidade, Tecnologias Assistivas e Inclusão
  - Gestão, Mediação, Acesso e Uso da Informação
  - Leitura e Inclusão Social
  - Letramento informacional, científico e Literacia para a Saúde
- Cultura, Identidade e Trabalho
  - Cultura e alimentação

- Educação Profissional e Cultura Institucional
- Identidades e Trajetórias Sociais
- Memória, Identidade e Trabalho
- Organização e Memórias dos Espaços Pedagógicos em Educação Profissional e Tecnológica
- Caleidoscópio: interseccionando estudos sobre educação, gênero, raça/etnia, classe, geração e mundo do trabalho
  - Estratégias de ensino na abordagem de questões de gênero, raça, sexualidade e interseccionalidades em espaços formais e não formais de educação
  - Gênero, sexualidade e corpo
  - Inclusão da população LGBTI+ nos espaços educativos da Educação Profissional e no Mundo do Trabalho
  - Interseccionalidades entre gênero, sexualidade, raça, etnia, classe, religião, geração, etc. no contexto da Educação Profissional
  - Juventudes, diversidades e educação profissional de jovens e adultos
- Economia, Política e Sociedade
  - Desenvolvimento econômico e instituições
  - Economia política e relações internacionais
- Educação em Ciências da Natureza
  - Educação Ambiental
  - Formação de Professores em Ciências da Natureza

- O Ensino Formal e não-formal das Ciências da Natureza
- Produção de material didático-instrucional para o ensino de Ciências da Natureza
- Práticas Educativas em EPT
- Tecnologias digitais na Educação em Ciências
- Educação, Inovação e Trabalho
  - Autorregulação da aprendizagem, liderança e inovação
  - Estudos em políticas e práticas de educação
  - Práxis educativa na sociedade digital
- Educação, Lazer e Saúde
  - Ambientes construídos, lazer ativo e saúde da população
  - Meios educacionais para promoção da saúde e atividade física
- Gerenciamento e Tratamento de Resíduos
  - Aproveitamento de resíduos Agroindustriais para Produção de Metabólitos de Interesse Industrial
  - Biodegradabilidade e Ecotoxicidade de Materiais Poliméricos
  - Sensibilização Ambiental
  - Tratamento e gestão de resíduos laboratoriais
  - Tratamento e gestão de resíduos sólidos
- Gestão, Empreendedorismo e Desenvolvimento Econômico e Social

- A dinâmica de funcionamento das MPE's
- Contabilidade, Controladoria e Ensino
- Estratégias de desenvolvimento sócioeconômico, políticas públicas, inovação e empreendedorismo
- GETec - Grupo de Estudos e Pesquisas em Gestão Educacional, Formação de Professores e Tecnologias
  - Formação de Professores e suas Tecnologias
  - Políticas, Gestão educacional e suas Tecnologias
- Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação, Matemática e Tecnologias
  - Matemática, educação e tecnologias
  - Práxis Educativa na Sociedade Digital
- Informática Aplicada
  - Computação Musical
  - Design de Interação
  - Engenharia de Software
  - Redes, Segurança e Simulação
  - Tecnologia da Informação aplicada à educação
- Linguagem, Diferença e Mundo do Trabalho
  - Estética, Línguas e Literatura
  - História das Relações Socioculturais: questões econômicas, raciais e de gênero

- Métodos Quantitativos Aplicados
  - Aplicação matemática e abordagens alternativas
  - Laboratório de Ensaio em Forecasting - LEFO
  - Núcleo de Estudos Quantitativos - NEQ
- MusIF: Educação Musical; Musicologia; Práticas interpretativas
  - Composição e escuta musicais relacionadas ao contexto de ideias na Modernidade
  - Ensino e aprendizagem musical em espaços formais de educação
  - Formação e atuação profissional em música
- Núcleo de Estudos em Educação Profissional e Tecnológica
  - Organização e Memórias de Espaços Pedagógicos na Educação Profissional e Tecnológica (EPT)
  - Práticas Educativas em Educação Profissional e Tecnológica (EPT)
- Núcleo Interdisciplinar de Estudos Ambientais (NIESA)
  - Ambiente e sustentabilidade
  - Avaliação e monitoramento ambiental
- Núcleo Interdisciplinar de Estudos em Biotecnologia - NIEB
  - Análises de citotoxicidade e genotoxicidade
  - Biossegurança
  - Botânica aplicada

- Caracterização Genética de Populações por Análises Moleculares
- Educação e Ciência
- Estudo e Melhoramento Genético Vegetal com Espécies Brasileiras de Interesse Econômico
- Inovação
- Microbiologia aplicada
- Propriedades anti-neoplásicas de biocompostos
- Pesquisa Aplicada a Materiais
  - Biodegradação de plásticos
  - Desenvolvimento de Materiais Sustentáveis utilizados para fins Didáticos
  - Novos Materiais e Meio Ambiente
  - Síntese de filmes degradáveis
  - Tratamento e análise de superfícies
- Produção Alimentícia
  - Gestão da qualidade
  - Segurança Alimentar

### **3.1.6 Projeto Pedagógico Institucional (PPI): Extensão**

No ano de 2022, o *Campus* Porto Alegre ofereceu, por meio da Diretoria de Extensão, um total de 83 ações de extensão, contabilizando nove cursos, 48 eventos, 15

projetos e 11 programas desenvolvidos ao longo deste último ano, conforme quadros abaixo listados.

**Quadro 2: Ações de Extensão 2022**

<b>Título da Ação</b>	<b>Tipo da Ação</b>	<b>Área temática</b>	<b>Público-alvo</b>
Oficinas de criação musical com ferramentas interativas online	Evento	Cultura	Comunidade externa
Arranjos para grupo de violões a partir de trilha sonora de filmes	Evento	Cultura	Comunidade externa
Projeto Prelúdio 2022	Programa	Cultura	Comunidade externa
Ciclo de Oficinas de música do Prelúdio 2022	Evento	Cultura	Comunidade externa
Dia de qual mulher?	Evento	Direitos Humanos e Justiça	Comunidade externa
Saúde e Segurança do Trabalho de Catadoras e Catadores de materiais recicláveis	Projeto	Trabalho	Comunidade externa
Programa de Ações do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Gênero e Sexualidade - NEPGS do IFRS/POA- Edição 2022	Programa	Educação	Comunidade externa
Transenem	Projeto	Educação	Comunidade externa
Programa CERLIJ: Leitura, Informação, Acessibilidade e Literatura no Curso Técnico em Biblioteconomia	Programa	Educação	Comunidade externa
Cultura digital: intervenções na realidade da gestão de processos educacionais	Curso	Educação	Comunidade externa
GAUPUC - Grupo de Apoio ao Uso Público em Unidades de Conservação - jornada 2022	Programa	Meio ambiente	Comunidade externa
Formações complementares em flauta doce	Programa	Cultura	Comunidade externa
Um Mundo Através das Lentes! - Museu de microscopia	Programa	Educação	Comunidade externa
NEABI POA 2022	Programa	Cultura	Comunidade externa
Programa de Extensão em Educação Profissional e Tecnológica	Programa	Educação	Comunidade externa
Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas	Programa	Educação	Comunidade externa
Mostra Música Negra do NEABI 2022: quicumbis e pagamento de promessa	Projeto	Cultura	Comunidade externa
DIA MUNDIAL DO LIVRO E O IMPACTO DA LEITURA PARA OS JOVENS E ADULTOS	Programa	Educação	Comunidade externa

Projeto Pré-vestibular Popular Dandara dos Palmares 2022	Projeto	Educação	Comunidade externa
Oficinas de Leitura 2022	Projeto	Educação	Comunidade externa
Oficinas e Palestras na SULSERVE - Feira de Padaria, Gastronomia e Hotelaria	Evento	Tecnologia e produção	Comunidade externa
Seminário de Formação de Catadores/as - Educadores Ambientais	Evento	Meio ambiente	Comunidade externa
Balbúrdia ambiental - o podcast do grupo PET - Conexões Gestão Ambiental	Projeto	Meio ambiente	Comunidade externa
Conjunto de Flautas Doces do Projeto Prelúdio 2022	Evento	Cultura	Comunidade externa
PoaLab 2021/2022	Programa	Educação	Comunidade externa
Emergência Climática: quanto tempo nós temos para salvar o planeta?	Projeto	Meio ambiente	Comunidade externa
IFRS: guia para futuros estudantes	Evento	Educação	Comunidade externa
Desbravando a Coleta Seletiva	Evento	Trabalho	Comunidade externa
Uso e Desenvolvimento de Jogos Analógicos Educacionais	Curso	Educação	Comunidade externa
Oficina Conjunto de Violões do Projeto Prelúdio 2022	Projeto	Cultura	Comunidade externa
Jardim Sensorial: (re)-conectando os sentidos (Cópia) 12-05-2022	Projeto	Meio ambiente	Comunidade externa
Fortalecimento da visitação no Parque Natural Morro do Osso: apoio à interpretação ambiental e divulgação institucional	Projeto	Meio ambiente	Comunidade externa
Laboratório de Ciências da Natureza	Projeto	Meio ambiente	Comunidade externa
Curso de Microempreendedor Individual	Curso	Educação	Comunidade externa
Encontro 1 - Conhecendo a flauta doce: história e contexto	Evento	Cultura	Comunidade externa
Encontro 2 - Como funciona a flauta doce?	Evento	Cultura	Comunidade externa
Música barroca para flauta - ciclo de oficinas	Evento	Cultura	Comunidade externa
Neurociência e música: um dueto imprescindível à educação e inclusão	Evento	Educação	Comunidade externa
Petnews	Projeto	Meio ambiente	Comunidade externa
Oficinas conscientes: Saúde e Ambiente	Evento	Meio ambiente	Comunidade externa
Vamos tocar flauta doce?	Evento	Cultura	Comunidade externa
Encontro 4 - Repertório para flauta doce	Evento	Cultura	Comunidade externa
STEM e Ensino de Química	Evento	Educação	Comunidade externa

Promotores de Saúde da População Negra	Curso	Saúde	Comunidade externa
Leitura, Informação e Literatura na Biblioteconomia: IV encontro com escritores: Lucia Fidalgo	Evento	Educação	Comunidade externa
Napne em Movimento	Projeto	Educação	Comunidade externa
Políticas públicas para pessoas com deficiência: aspectos jurídicos	Evento	Direitos humanos e justiça	Comunidade externa
Estratégias de dispensação de autotestes de hiv no Campus Porto Alegre do IFRS	Projeto	Saúde	Comunidade externa
A construção da Infância	Evento	Cultura	Comunidade externa
Fábrica criativa	Curso	Educação	Comunidade externa
Robótica Educacional: teoria e prática usando a plataforma Arduino	Curso	Educação	Comunidade externa
Encontro 5 - Repertório para estudantes de flauta doce	Evento	Cultura	Comunidade externa
Transporte de cargas perigosas	Evento	Trabalho	Comunidade externa
Pensamento Computacional: introdução na educação infantil	Evento	Educação	Comunidade externa
Utilização da hp12c em Matemática Financeira	Evento	Educação	Comunidade externa
Utilização da hp12c em Matemática Financeira - 2a Edição de 2022	Evento	Educação	Comunidade externa
Conjunto de Flautas Doces do Projeto Prelúdio 2022/2	Evento	Cultura	Comunidade externa
Encontro 6 - Prática de repertório para flauta doceta doce	Evento	Cultura	Comunidade externa
Tu no IF também: conhecendo os cursos técnicos do Campus Porto Alegre	Projeto	Educação	Comunidade externa
CCNAv7-Introduction to Networks	Curso	Educação	Comunidade externa
III Seminário ProfEPT IFRS: Pobreza, desigualdades sociais, educação profissional e tecnológica: estratégias de enfrentamento	Evento	Educação	Comunidade externa
Café na escada com poesia	Evento	Cultura	Comunidade externa
Encontro 7 - Espaços de formação em flauta doce	Evento	Cultura	Comunidade externa
VI SEMANA DA PANIFICAÇÃO E CONFEITARIA DO RS	Evento	Tecnologia e Produção	Comunidade externa

II CICLO DE OFICINAS: O COTIDIANO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA - DESVENDANDO PLATAFORMAS E OS FAZERES	Evento	Educação	Comunidade externa
III Mostra de Produtos Educacionais do Mestrado ProfEPT IFRS	Evento	Educação	Comunidade externa
Curso Básico em Língua Inglesa para Técnicos em Secretariado	Curso	Educação	Comunidade externa
Parcerias em Áreas Protegidas - Seminário de Integração dos Grupos de Pesquisa OPAP, GAUPUC E OBSERVACAMPOS	Evento	Meio ambiente	Comunidade externa
22a Mostra de Ensino, Pesquisa e Extensão do IFRS – Campus Porto Alegre	Evento	Educação	Comunidade externa
Encontro 8 - Roda de Conversa sobre flauta doceta doce	Evento	Cultura	Comunidade externa
A Foto Antes do click: oficina de fotografia	Evento	Cultura	Comunidade externa
Festival de Invenção e Criatividade	Evento	Educação	Comunidade externa
Fábrica Criativa - Turma B	Curso	Educação	Comunidade externa
Floresta Aurora 150 anos fazendo história: lançamento do livro e bate-papo com os organizadores	Evento	Cultura	Comunidade externa
Encontro 9 - A flauta doce no Brasil	Evento	Cultura	Comunidade externa
NEPGS na biblioteca: violência contra a mulher	Evento	Direitos humanos e justiça	Comunidade externa
Ergonomia no contexto da Segurança do Trabalho	Evento	Trabalho	Comunidade externa
Encontro 10 - A flauta e o choro	Evento	Cultura	Comunidade externa
II Ciclo de Debates Socioambientais do PET Conexões - Gestão Ambiental: produção de alimentos no contexto do espaço urbano	Evento	Meio ambiente	Comunidade externa
X Encontro Acadêmico da Biotecnologia	Evento	Educação	Comunidade externa
Formações Complementares em Flauta Doce: Semana de Encerramento	Evento	Cultura	Comunidade externa
Workshop Alemanha-Brasil: possibilidades de pesquisas visando a internacionalização dos mestrados profissionais do IFRS	Evento	Educação	Comunidade externa
Formação continuada para condutores de visitantes no Parque Natural Morro do Osso	Evento	Meio ambiente	Comunidade externa

Fonte: Diretoria de Extensão - IFRS *Campus* Porto Alegre (2022)

Assim, durante o ano de 2022, foram registradas um total de 83 ações de extensão, descritas no quadro abaixo:

**Quadro 3:** Resumo das ações de extensão em 2022

<b>EXTENSÃO</b>	<b>2022</b>
<b>Cursos</b>	9
<b>Eventos</b>	48
<b>Programas</b>	11
<b>Projetos</b>	15
<b>Total</b>	<b>83</b>

Fonte: Diretoria de Extensão - IFRS *Campus* Porto Alegre (2022)

As ações listadas no Quadro 4 foram contempladas por bolsas, conforme segue:

**Quadro 4:** Ações de extensão contempladas por bolsas

<b>Ações Contempladas com bolsas</b>
GAUPUC - Grupo de Apoio ao Uso Público em Unidades de Conservação - jornada 2022
Neabi PoA 2022
Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas
Programa de Extensão em Educação Profissional e Tecnológica
Saúde e Segurança do Trabalho de Catadoras e Catadores de materiais recicláveis
Um Mundo Através das Lentes! - Museu de microscopia
Mostra Música Negra do NEABI 2022: quicumbis e pagamento de promessa
NuMem - Núcleo de Memória do Campus Porto Alegre
Formações complementares em flauta doce

Por salas de aula fisicamente ativas!

Fonte: Diretoria de Extensão - IFRS *Campus* Porto Alegre (2022)

Além da concessão de bolsas, as ações abaixo listadas também foram contempladas com recursos do Programa Institucional de Auxílio à Extensão – PAIEX 2022:

**Quadro 5:** Ações de extensão contempladas no PAIEX 2022

<b>Ações contempladas no PAIEX</b>	<b>Tipo de ação</b>
Saúde e Segurança do Trabalho de catadoras e catadores de materiais recicláveis	Projeto
Um mundo através das lentes	Programa
Programa de Extensão em Educação Profissional e Tecnológica	Programa
Fortalecimento da visitação no Parque Nacional Morro do osso	Projeto
GAUPUC	Programa
Jardim Sensorial: (re)conectando os sentidos	Projeto
Projeto Prelúdio 2022	Programa
Mostra Música Negra do NEABI 2022: quicumbis e pagamento de promessa	Projeto
Formações complementares em flauta doce	Programa
Por salas de aula fisicamente ativas!	Projeto
Laboratório de Ciências da Natureza	Projeto

Fonte: Diretoria de Extensão - IFRS *Campus* Porto Alegre (2022)

Já, quanto às ações do Programa Institucional de Auxílio à Extensão – PAIEX 2022 – Ações Afirmativas e ações Indissociáveis de Pesquisa, Ensino e Extensão nas unidades do IFRS, apresenta-se os Quadros 6 e 7:

**Quadro 6:** Ações contempladas no PAIEX - Ações afirmativas

<b>Ações contempladas no PAIEX - Ações afirmativas</b>	<b>Tipo de ação</b>
Não se aplica	Não se aplica

Fonte: Diretoria de Extensão - IFRS *Campus* Porto Alegre (2022)

**Quadro 7:** Ações contempladas no Indissociáveis

Ações contempladas no Indissociáveis	Tipo de ação
<b>Ações Indissociáveis foram gerenciadas pela Diretoria de Ensino em 2022</b>	

Fonte: Diretoria de Extensão - IFRS *Campus* Porto Alegre (2022)

No que diz respeito à divulgação e publicidade dessas ações, um canal de divulgação que vem se mostrando bastante eficaz são as redes sociais, além da página oficial do *Campus*, pela qual sempre se promove a ampla divulgação das ações de extensão, sejam elas voltadas para a comunidade interna ou externa.

### **3.1.7 Políticas Institucionais de Práticas de Investigação, Iniciação Científica e Tecnológica, de Pesquisa e Formas de Sua Operacionalização**

No ano de 2022, buscou-se dar continuidade às ações de fomento da política institucional do IFRS *Campus* Porto Alegre no que diz respeito às práticas de investigação, iniciação científica e tecnológica e pesquisa.

- No EDITAL IFRS Nº 12/2022 – FOMENTO INTERNO PARA PROJETOS DE PESQUISA E INOVAÇÃO 2022/2023 foram contempladas 16 bolsas em 12 projetos.
- No EDITAL IFRS Nº 25/2022 - APOIO À EDIÇÃO DE PERIÓDICOS CIENTÍFICOS DO IFRS foi contemplada uma bolsa em uma proposta.
- No EDITAL IFRS Nº 55/2022 - EDITAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA PIBIC/PIBIC-Af/PIBIC-EM/IFRS/CNPq - PROBIC/IFRS/Fapergs foram complanadas 11 bolsas em 07 projetos.

- No EDITAL Nº 56/2022 - EDITAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO TECNOLÓGICA PIBITI/IFRS/CNPq - PROBITI/IFRS/FAPERGS foram contempladas 04 bolsas em 03 projetos

Segue, no quadro seguinte, os projetos contemplados em editais de fomento interno e de fomento externo.

**Quadro 8:** Projetos de pesquisa fomento interno e fomento externo

Edital	Site	Vigência	Título do Projeto	AIPCT	Quantidade de bolsas
Edital IFRS Nº 12/2022 –	Edital IFRS Nº 12/2022	01/06/2022 a 31/01/2023	1. Estudo das características farmacocinéticas e potenciais alvos moleculares de compostos híbridos de Dihidropirimidinonas por métodos in silico.	3.000,00	BICT - 1 - 16h - R\$ 400,00
			2. Predição da bioatividade e de propriedades físico-químicas de compostos seleno-indólicos inéditos utilizando ferramentas in silico.	3.000,00	BICT - 1 - 16h - R\$ 400,00
Fomento Interno 2022/2023			3. Trajetórias na produção de identidades profissionais da área das Ciências da Natureza e da Química.		BICT - 1 - 16h - R\$ 400,00
SELEÇÃO DE BOLSISTAS - EDITAL CAMPUS PORTO ALEGRE Nº 16/2022			4. Condições ambientais de praças públicas de Porto Alegre, localizadas em regiões com diferentes realidades socioeconômicas, como fator estimulador à prática da atividade física.	1.150,00	BICT - 1 - 16h - R\$ 400,00
			BICT - 1 - 12h - R\$ 300,00		

- EDITAL CAMPUS PORTO ALEGRE Nº 30/2022			5. Promovendo a gestão educacional na cultura digital.	3.000,00	BAT - 2 - 16h - R\$ 500,00
			6. Lago Guaíba: análise da qualidade da água por bioensaios com vegetais e variáveis físicas, químicas e biológicas.	Não	BICT - 2 - 16h - R\$ 400,00
			7. ProjEx: Transformação Exponencial de Projetos.	3.000,00	BIDTI - 1 - 16h - R\$ 400,00
			8. Acervo e Memória das Partituras Corais do Projeto Prelúdio.	Não	BICT - 1 - 16h - R\$ 400,00
			9. Determinação de cromo em resíduo tratado por bioissorção em biomassa inativa, pó de casca de banana prata (pcbp).	1.500,00	BICT - 1 - 16h - R\$ 400,00
			10. Enunciação e debate racial: produções linguístico-discursivas de subjetividades em disputa.		BICT - 1 - 12h - R\$ 300,00
			11. Monitoramento da qualidade da água do Delta do Jacuí, Lago Guaíba: testes e validação de sistema de coleta multiparâmetros de baixo custo operacional.	3.000,00	BICT - 2 - 16h - R\$ 400,00
				17.650,00	
<b>Edital</b>	<b>Site</b>	<b>Vigência</b>	<b>Título do Projeto</b>	<b>AIPCT</b>	<b>Quantidade de bolsas</b>
Edital IFRS Nº 12/2022 –  Projetos de Habitats de Inovação e Empreendedorismo	Edital IFRS Nº 12/2022	01/07/2022 a 30/06/2023	Hub Virtual de Projetos Exponenciais (ProjEx)	6.000,00	BIDTI - 1 - 16h - R\$ 400,00

SELEÇÃO DE BOLSISTAS					
EDITAL CAMPUS PORTO ALEGRE Nº 16/2022				6.000,00	
<b>Editais</b>	<b>Site</b>	<b>Vigência</b>	<b>Título do Projeto</b>	<b>AIPCT</b>	<b>Quantidade de bolsas</b>
Edital IFRS Nº 25/2022 – Apoio à Edição de Periódicos Científicos do IFRS	Edital 25/2022	01/07/2022 a 30/06/2023	Revista de Educação, Ciência e Tecnologia do IFRS ScientiaTec	–	BICT - 1 - 16h - R\$ 400,00
SELEÇÃO DE BOLSISTAS					
EDITAL CAMPUS PORTO ALEGRE Nº 16/2022					
<b>Editais</b>	<b>Site</b>	<b>Vigência</b>	<b>Título do Projeto</b>	<b>AIPCT</b>	<b>Quantidade de bolsas</b>
Edital IFRS Nº 01/2022 - Auxílio à Publicação de Produtos Bibliográficos	Edital IFRS Nº 01/2022 - Auxílio à Publicação de Produtos Bibliográficos		Desvendando os patrimônios Cultural e Natural de Porto Alegre	2.400,00	-
			Política Educacional e Gestão da Educação na cultura digital	2.500,00	-
			Caleidoscópio Educacional: novos olhares para as políticas, práticas e diversidades na contemporaneidade.	2.500,00	-
				7.400,00	
<b>Editais</b>	<b>Site</b>	<b>Vigência</b>	<b>Título do Projeto</b>	<b>AIPCT</b>	<b>Quantidade de bolsas</b>

Edital IFRS N° 72/2022 – Para Projetos de Pós-graduação Stricto Sensu do IFRS 2022	<a href="https://ifrs.edu.br/editais/edital-ifs-no-72-2022-para-projetos-de-pos-graduacao-stricto-sensu-do-ifrs-2022/">https://ifrs.edu.br/editais/edital-ifs-no-72-2022-para-projetos-de-pos-graduacao-stricto-sensu-do-ifrs-2022/</a>	15/06/2022 a 15/11/2022	A Proposição de Experiências de Aprendizagem Usando a Robótica Educacional e a Fabricação Digital em um Maker Space	9.862,50	-
			Plano de Aplicação de Recursos para o Programa de Pós-graduação em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para Inovação.	10.000,00	-
				19.862,50	
<b>Edital</b>	<b>Site</b>	<b>Vigência</b>	<b>Título do Projeto</b>	<b>AIPCT</b>	<b>Quantidade de bolsas</b>
EDITAL IFRS No 07/2022 - Fluxo Contínuo - Projetos de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação	<a href="https://ifrs.edu.br/editais/edital-ifs-no-07-2022-fluxo-contínuo-projetos-de-pesquisa-pos-graduacao-e-inovacao/">https://ifrs.edu.br/editais/edital-ifs-no-07-2022-fluxo-contínuo-projetos-de-pesquisa-pos-graduacao-e-inovacao/</a>	18/01/2022 a 31/12/2022	Cordas cósmicas girantes na gravitação de Brans-Dicke como geradoras das curvas de rotação de galáxias.	-	-
<b>Edital</b>	<b>Site</b>	<b>Vigência</b>	<b>Título do Projeto</b>	<b>AIPCT</b>	<b>Quantidade de bolsas</b>
EDITAL IFRS N° 55/2022 – EDITAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA PIBIC/PIBIC-Af/PIBIC-EM/IFRS/CNPq – PROBIC/IFRS/Fapergs	<a href="https://ifrs.edu.br/editais/edital-ifs-no-55-2022-edital-de-bolsas-de-iniciacao-cientifica-pibic-pibic-af-pibic-em-ifrs-cnpq-probic-ifrs-fapergs/">https://ifrs.edu.br/editais/edital-ifs-no-55-2022-edital-de-bolsas-de-iniciacao-cientifica-pibic-pibic-af-pibic-em-ifrs-cnpq-probic-ifrs-fapergs/</a>	01/09/2022 a 31/08/2023	Tecnologias Digitais nos Processos de Ensino e de Aprendizagem em Química		1 PIBIC/CNPq
			Investigando o uso da Inteligência Artificial e dos Jogos		1 PROBIC/Fapergs
			Educacionais no processo de Alfabetização e Letramento		1 PIBIC/CNPq

					2 PIBIC-EM/CNPq
			Observatório de Permanência e Êxito do IFRS: Ensino Médio		1 PROBIC/Fapergs
			Integrado e Proeja		
			Arroios urbanos: avaliação da qualidade ambiental com a utilização de bioindicadores		1 PROBIC/Fapergs
			Acessibilidade e demandas de adaptação arquitetônica em laboratórios de ensino – A inclusão como papel nas instituições públicas		1 PROBIC/Fapergs
			Gestão de dados geoespaciais das bacias de drenagem da Baía do Almirantado, Ilha Rei George, Antártica Marítima		1 PROBIC/Fapergs
					1 PIBIC-EM/CNPq
			Estudo do potencial farmacológico in silico e citotoxicidade in vitro de compostos híbridos de uracil-triazolil cumarinas		1 PROBIC/Fapergs
<b>Edital</b>	<b>Site</b>	<b>Vigência</b>	<b>Título do Projeto</b>	<b>AIPCT</b>	<b>Quantidade de bolsas</b>
EDITAL Nº 56/2022 - EDITAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO TECNOLÓGICA PIBITI/IFRS/CNPq - PROBITI/IFRS/FAPERGS	<a href="https://ifrs.edu.br/editais/editais-no-56-2022-edital-de-bolsas-de-iniciacao-tecnologica-pibiti-ifrs-cnpq-probiti-ifrs-fapergs/">https://ifrs.edu.br/editais/editais-no-56-2022-edital-de-bolsas-de-iniciacao-tecnologica-pibiti-ifrs-cnpq-probiti-ifrs-fapergs/</a>	01/09/2022 a 31/08/2023	Robótica Educacional: qualificação docente no contexto da Educação 4.0		1 PROBITI/FAPERGS
					1 PIBITI/CNPq

			Tecnologias Digitais nos Processos de Ensino e de Aprendizagem em Ciências da Natureza		1 PROBITI/ FAPERGS
			A Ciência de Dados no desenvolvimento de soluções para Educação Básica		1 PROBITI/ FAPERGS

Fonte: Diretoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação - IFRS *Campus* Porto Alegre (2022)

### 3.1.8 Ações de Superação 2022-2023

- Fomentar a integração entre ensino, pesquisa e extensão.
- Dialogar com as comunidades interna e externa para que os projetos atendam as expectativas / anseios.
- Envolver todos os agentes da comunidade (técnicos, docentes, alunos, comunidade externa).
- Aperfeiçoar os mecanismos para captação de recursos externos.

## 3.2 COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

### 3.2.1 Percepção da Comunidade Acadêmica e Escolar sobre a Comunicação no IFRS

O *Campus* Porto Alegre possui em seu quadro de pessoal uma servidora Jornalista, que é responsável pela assessoria de comunicação, e um servidor Técnico em Audiovisual, que auxilia na elaboração de vídeos e outros materiais de comunicação institucional.

Os principais canais de comunicação utilizados são: site do *Campus*, e-mail, murais, redes sociais, boletim informativo interno “Resumo da Semana”, relacionamento com a mídia e os Boletins de Serviço.

Em 2022 foram publicadas, aproximadamente, 240 notícias/matérias no site do *Campus* (poa.ifrs.edu.br). A página oficial do *Campus* na rede social Facebook

(facebook.com/ifrspoa) aumentou seu número de seguidores para mais de 21 mil, enquanto no Instagram (@ifrspoa) contabilizou mais de cinco mil seguidores. Já o canal do *Campus* no YouTube (@IFRSCampusPOA) ultrapassou 900 inscritos.

O contato com veículos de mídia (imprensa), em 2022, esteve restrito à divulgação dos Processo Seletivos de estudantes, da seleção do curso de Mestrado em Informática na Educação e do evento de 40 anos do Projeto Prelúdio.

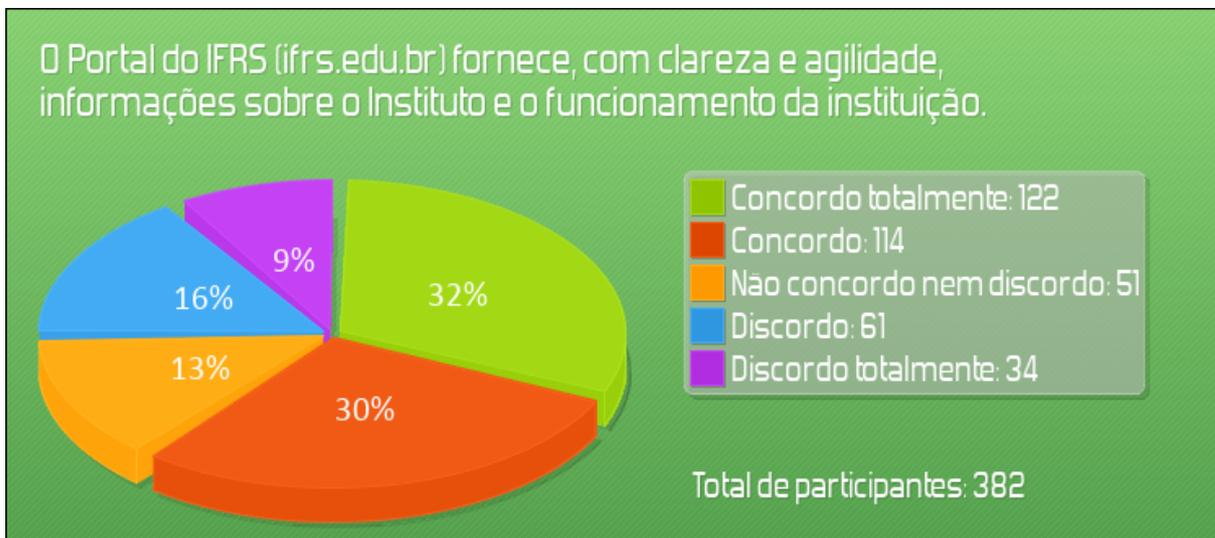
Para a divulgação do *Campus* também foram distribuídos *folders* e *flyers* da instituição e dos cursos na cidade e região. Os eventos realizados pela instituição também são outro momento significativo para a interação com seus públicos.

A gestão da comunicação do *Campus* Porto Alegre busca aporte na Política de Comunicação do IFRS, existente desde 2015, documento que indica diretrizes que devem ser consideradas para a implementação das ações de comunicação e qual o posicionamento do IFRS nos relacionamentos com seus principais públicos.

Após esses dados de ações realizadas, seguem os dados referentes à percepção da comunidade quanto à comunicação com a sociedade. A análise encontra-se logo abaixo dos dados.

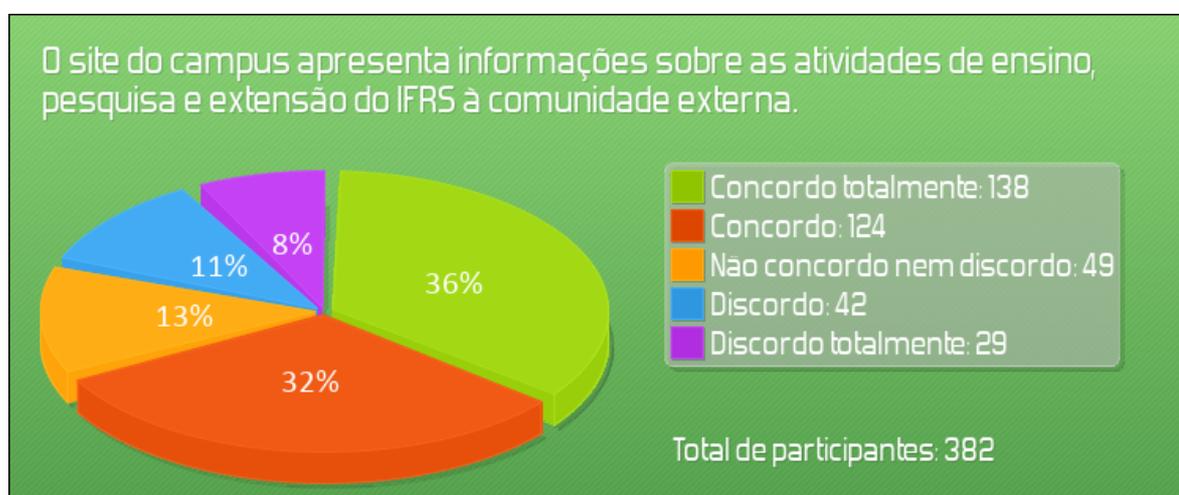
Quanto à divulgação de informações sobre o Instituto, a clareza, bem como a agilidade das postagens do *site* do IFRS, dentre os membros da comunidade do *Campus* que efetuaram a avaliação, em 2022, considerando-se o conjunto total de respondentes, tem-se que 32% deles concordam totalmente e 30% concordam parcialmente com o *site* do IFRS ser ágil e claro ao fornecer as informações sobre a instituição e seu funcionamento (Figura 30). Além disso, 13% mostram-se indiferentes, 16% não concordam e 9% discordam. Esses índices apontam uma necessidade de ampliação da comunicação com a sociedade por meio do seu Portal, buscando-se identificar as possíveis causas para essas dificuldades.

**Figura 30:** Fornecimento pelo Portal do IFRS, com clareza e agilidade, de informações sobre o Instituto e seu funcionamento



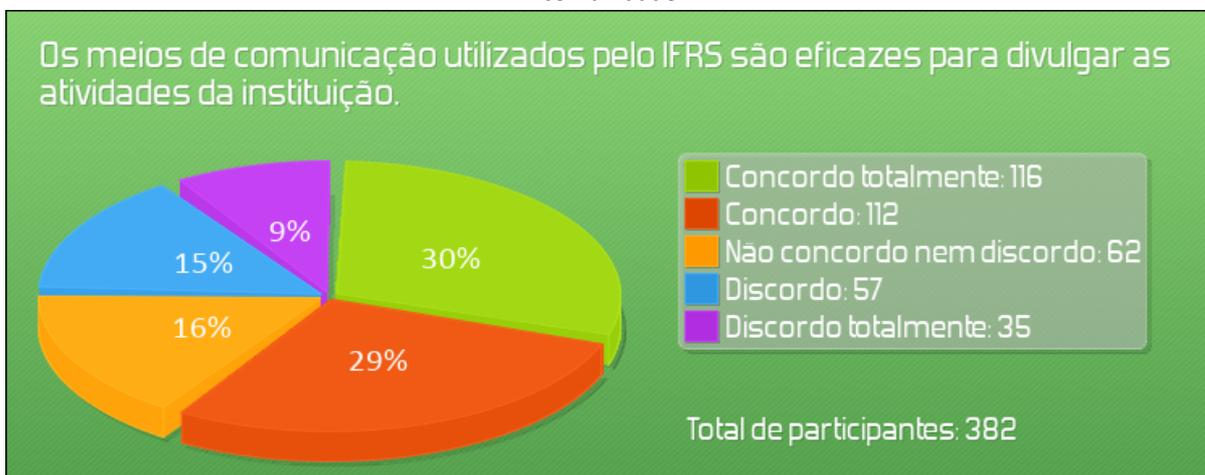
A questão seguinte trata da apresentação das atividades de ensino, pesquisa e extensão por meio do site do IFRS à comunidade externa. Os resultados encontrados demonstram que 36% concordam totalmente que o IFRS apresenta informações sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão à comunidade externa. Dentre os respondentes 32% concordam parcialmente que há divulgação das ações de ensino, pesquisa e extensão à comunidade externa. Uma parcela de 11% demonstrou discordar parcialmente e 8% dos respondentes demonstraram discordar totalmente sobre a adequação dos meios de comunicação utilizados pelo IFRS para divulgar suas atividades à comunidade externa. Os indiferentes compreendem 13% dos respondentes (ver Figura 31). Tais dados indicam que, apesar do indicador estar com avaliação positiva de 68%, ainda é necessário melhorar esse aspecto.

**Figura 31:** O site do IFRS apresenta informações sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão do IFRS à comunidade externa



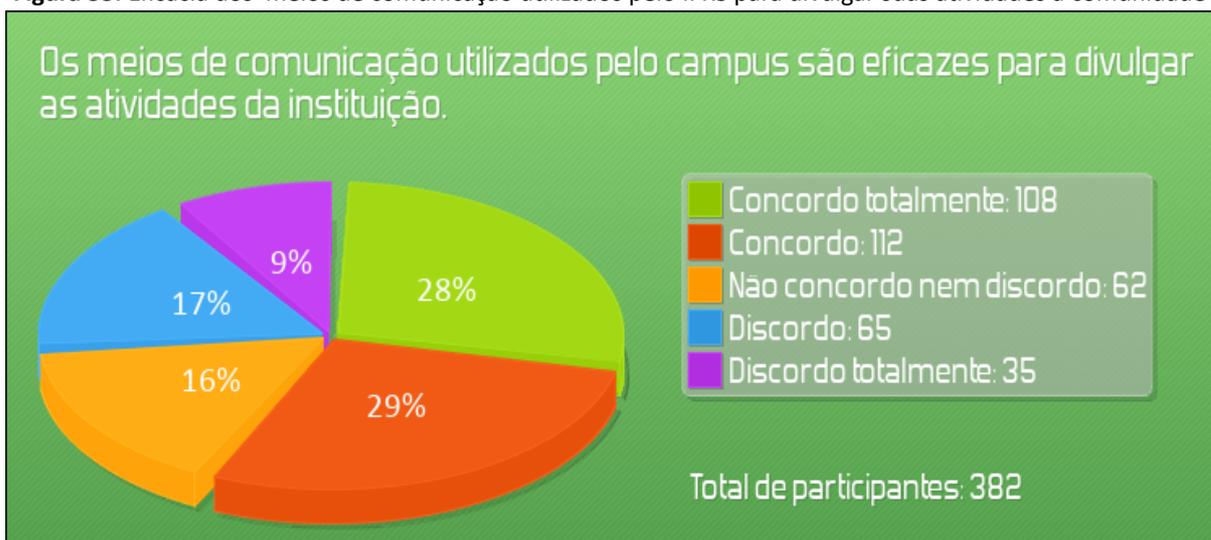
Sobre a adequação dos meios de comunicação utilizados pelo IFRS para divulgar suas atividades à comunidade, os resultados encontrados, apresentados na Figura 32, demonstram que 30% concordam totalmente quanto à adequação dos meios de comunicação utilizados para divulgar suas atividades à comunidade. Dentre os respondentes, 29% concordam parcialmente com a adequação dos meios de comunicação empregados em 2022. Uma parcela de 15% demonstrou discordar parcialmente e 9% dos respondentes demonstraram discordar totalmente da adequação dos meios de comunicação utilizados pelo IFRS para divulgar suas atividades à comunidade. Os indiferentes compreendem 16% dos respondentes.

**Figura 32:** Adequação dos meios de comunicação utilizados pelo IFRS para divulgar suas atividades à comunidade



Com relação à eficácia dos meios de comunicação utilizados pelo IFRS para divulgar suas atividades à comunidade, os resultados encontrados, apresentados na Figura 33, demonstram que 28% concordam totalmente e 29% concordam parcialmente com a adequação dos meios de comunicação, empregados em 2022. Uma parcela de 17% demonstrou discordar parcialmente e 9% dos respondentes demonstraram discordar totalmente. Os indiferentes compreendem 16% dos respondentes.

**Figura 33:** Eficácia dos meios de comunicação utilizados pelo IFRS para divulgar suas atividades à comunidade



### **3.2.2 Ouvidoria**

No Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS), os canais de atendimento da Ouvidoria, conforme apresentados no site da Instituição são os seguintes:

- Presencialmente na Reitoria do IFRS: Rua General Osório, 348 – Centro – Bento Gonçalves/RS

- Telefone Ouvidoria: (54) 3449-3330

- E-mail Ouvidoria: [ouvidoria@ifrs.edu.br](mailto:ouvidoria@ifrs.edu.br)

Todas as manifestações recebidas, são registradas no sistema Fala.Br (Plataforma Integrada de Ouvidoria e Acesso à Informação), portanto, as manifestações referencialmente são recebidas diretamente por esse meio.

### **3.2.3 Ações de Superação 2022-2023**

- Aprimorar e fortalecer a tecnologia da informação e a comunicação institucional.
- Revisar as ferramentas utilizadas para comunicação, periodicamente, para adequação aos públicos.
- Melhorar canais de comunicação com a comunidade interna e externa.

### **3.2.4 Alguns Itens Apontados no Campo Observações, Relacionados à Comunicação com a Sociedade**

Com relação à Comunicação, há indicações de que o *site* do IFRS dificulta o acesso às informações sobre a instituição, atividades acadêmicas e processo seletivo. Assim, apesar de conter as informações necessárias, nem sempre elas são fáceis de serem encontradas. Há

menções que essa dificuldade em encontrar as informações prejudica a divulgação da instituição e a comunicação no *Campus* Porto Alegre.

### 3.3 POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

As políticas de atendimento a estudantes e egressos se materializam a partir de ações pontuais de acesso e permanência, bem como de atendimento às necessidades de capacitação continuada dos egressos.

A política de atendimento a estudantes e egressos está prevista no PDI do IFRS, que aponta como metas promover políticas de acesso e permanência do educando nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como estabelecer mecanismos de acompanhamento de egressos.

Além disso, o IFRS, entendendo a responsabilidade que tem diante das novas políticas de atendimento e inclusão das PCDs, considera essencial a criação e/ou manutenção dos NAPNE – Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas, em cada *campi*. O PDI, documento em elaboração, prevê apoio a essa parcela de estudantes, que precisa de uma atenção especial, tanto no que se refere à inclusão escolar, como no fornecimento de apoio à capacitação de recursos humanos e estrutura física para atendimento a essa necessidade educacional.

#### 3.3.1 NEABI

Como **atividades permanentes**, o NEABI: - realizou reuniões administrativas e/ou de estudo mensais; - promoveu a participação de representante NEABI nos fóruns de avaliação de cursos; - realizou reuniões com grupos e/ou setores do campus (Coordenadoria de Assistência Estudantil, Diretoria de Ensino, professores de cursos com estudantes indígenas, dentre outros); - organizou reuniões com estudantes indígenas; - fez atendimento a estudantes indígenas (apoio à matrícula e a algumas atividades discentes).

Além disso, o NEABI promoveu a reunião conjunta com NEPEGS para leitura e discussão sobre o texto “Racismo e sexismo na cultura brasileira”, de Lélia Gonzales, em dezembro de 2021; e realizou outras reuniões institucionais.

O NEABI organizou a semana de acolhimento aos estudantes indígenas com, em 23 de setembro, o evento: Roda de conversa - Estudantes indígenas na educação formal: troca de vivências. Houve a participação de estudantes indígenas Werá e Karaí da etnia Mbya Guarani, Professores do *campus* Porto Alegre e membros do NEABI.

Houve também reunião com a Incubadora IFRS Viamão; e a avaliação e bate-papo do Projeto Palavras Indígenas.

Como ação afirmativa, houve distribuição de cestas de limpeza e alimentos e materiais referente ao trabalho das mulheres costureiras do Morro da Cruz, através do Programa NEABI, via edital Edital nº 019/2021.

Como projetos e eventos de Extensão, lista-se:

- Pré-vestibular Dandara dos Palmares, Projeto de extensão em parceria com o coletivo Dandara dos Palmares.
- Curso pré-vestibular.
- Mostra de música negra do NEABI. Resumo da proposta: A Mostra de Música Negra do NEABI reúne cinco artistas negros representativos da música do Rio Grande do Sul, buscando mostrar um pouco da riqueza e variedade musical do estado. Para cada artista convidado, um vídeo de apresentação produzido especialmente para a mostra, e um vídeo musical escolhido pelo artista. No vídeo de apresentação, cada artista fala um pouco sobre si e sobre o seu trabalho e recomenda aos ouvintes mais dois artistas negros, sendo um uma referência do passado e outro um artista da atualidade ou da nova geração. Assim, a mostra tem por objetivo mostrar a produção musical do presente, mas também chamar atenção à rede de influências e trocas, mostrando o passado, apontando para o futuro, focando no presente.
- Palestra Música Negra do Rio Grande do Sul Ontem Hoje e Amanhã;

- estreias virtuais da playlist da Mostra de Música Negra do NEABI no canal do NEABI no youtube<sup>3</sup>

- Roda de conversa entre os artistas convidados no canal do youtube do NEABI<sup>4</sup>.
- Palestra sobre o lançamento do livro *O Sopapo Contemporâneo: um Elo com a Ancestralidade*, de José Batista<sup>5</sup>

### 3.3.2 NAPNE

No ano de 2022, o NAPNE realizou as seguintes atividades:

- apoio contínuo aos estudantes com necessidades educacionais específicas, desde o auxílio mínimo, até a programas suplementares de apoio pedagógico, no âmbito do campus, ampliando, quando necessário, para receber a ajuda de professores especializados e de pessoal de apoio externo. Havendo necessidade, deve-se recorrer a ajudas técnicas apropriadas e exequíveis, para facilitar o processo de ensino e de aprendizagem do estudante, buscando meios de acessibilidade comunicacional, de mobilidade, de tecnologia e de demais processos pedagógicos, na perspectiva de promover inclusão.
- Foi possível lançar-se mão de ajuda técnica junto à reitoria ou a algum *campus* da região metropolitana, que disponha de conhecimentos técnicos, para ajustá-los às necessidades individuais dos estudantes do *campus* Porto Alegre e mantê-los atualizados.
- Mediação Pedagógica Inclusiva
- Promoção de ações de acolhimento e elaboração de um guia para os estudantes com necessidades específicas como forma de informação e orientação.
- Elaboração de um guia para instrumentalizar professores quanto às necessidades educacionais específicas dos estudantes com deficiência.
- Suporte aos estudantes atendidos pelo Napne para rematrícula, entre outros processos necessários

---

<sup>3</sup> Disponível em: <<https://www.youtube.com/channel/UCG6iCiAw567SA2Co3WoHRBQ/playlists>>;

<sup>4</sup> Disponível em: <<https://youtu.be/d-kKDrWFQQ>>;

<sup>5</sup> Disponível em: <<https://youtu.be/dbuXXlgx97I>>.

- Criação de material colaborativo aos docentes, com base em compartilhamentos com o Napne, das experiências pedagógicas com apoio e construção de recursos específicos.
- Palestra com o tema: “Políticas Públicas para pessoas com deficiência: aspectos jurídicos”.

### **3.3.3 NEPGS**

No ano de 2022, o NEPGS iniciou suas atividades de forma remota e, à medida em que as condições sanitárias permitiram, fez um retorno ao presencial, buscando manter a regularidade de uma reunião mensal para pensar propostas e ações e realizar estudos das temáticas do núcleo. Abaixo listamos as ações realizadas:

- Projeto TransEnem: cursinho pré-vestibular, preparatório para o ENEM e ENCCEJA, cujo público alvo são pessoas trans, sendo LGB inclusivo. É ofertado pelo coletivo popular TransEnem em parceria com o NEPGS-PoA e ocorre ao longo do ano.
- Comissão Interdisciplinar Pedagógica: o NEPGS integra esta comissão, tendo propostas atividades relacionadas às temáticas de gênero e sexualidade nas formações pedagógicas de 2022.
- Comissão de Avaliação de Ações de Permanência e Êxito: o NEPGS integra esta comissão, participando das reuniões gerais e da subcomissão Direitos Humanos e Ações de Inclusão.
- Dignidade Menstrual: ao longo de todo o ano de 2022 foram realizadas reuniões com a Reitoria e pensadas atividades relacionadas à temática, tendo sido lançada pela reitoria IN que implementa o projeto de promoção da dignidade menstrual (<https://ifrs.edu.br/wp-content/uploads/2022/05/Instrucao-Normativa-IFRS-n%C2%B0-001-Dignidade-Menstrual-1.pdf>). O NEPGS contribuiu participando das reuniões, revisando questionário proposto pela CAE e promovendo, por intermédio de servidora da CAE membro do NEPGS, ações de educação menstrual. Por ser a primeira normativa institucional a tratar do tema respeitando as pessoas trans,

também foi necessário que o NEPGS estivesse presente em algumas salas de aula e alguns cursos do campus para explicar por que se utiliza o termo pessoas que menstruam.

- Dia de qual mulher? Evento promovido pelo NEABI em parceria com o NEPGS<sup>6</sup>.
- Maternidade/ maternagem/ parentalidade
- Encontro com a pesquisadora francesa professora Julie Thomas. Evento promovido pelo Programa de Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), Programa de Mestrado Profissional em Informática em Educação (MPIE) e Núcleo de Estudos em Gênero e Sexualidade (NEPGS) do IFRS - *Campus* Porto com apoio do IFRS - *Campus* Porto Alegre e Pró-reitoria de Pós-Graduação do IFRS.
- Divulgação e participação na 25ª edição da Parada Livre de Porto Alegre e do TransEnem A divulgação do evento e do projeto TransEnem ocorreu ao longo do dia 1º de junho em turmas dos cursos técnicos e superiores do campus (por adesão dos professores). Membros do NEPGS participaram e representaram o grupo na Parada Livre dando suporte à divulgação da atuação do TransEnem.

### **3.3.4 Políticas de Acesso, Seleção e Permanência e Implementação de Ações Concretas, bem como de seus Resultados**

No ano de 2022, a Assistência Estudantil do Campus PoA (CAE) deu continuidade a ações que visavam mitigar os transtornos causados e/ou agravados pela pandemia de COVID-19, bem como os contratemplos advindos do retorno gradual da comunidade acadêmica ao campus, dentre os quais, citamos: expressões das desigualdades sociais, saúde mental, inclusão digital, ausência de transporte escolar no horário das aulas, entre outros. Além disso, a equipe atuou em conjunto com os demais setores do ensino na verificação da vacinação, tendo por responsabilidade específica da CAE também o contato e orientação dos estudantes em relação ao tema.

---

<sup>6</sup> Disponível no youtube do NEABI POA <https://www.youtube.com/channel/UCG6iCiAw567SA2Co3WoHRBQ> (link direto para a transmissão da palestra: [https://youtu.be/UF3gl\\_K1Adw](https://youtu.be/UF3gl_K1Adw)).

Também em conjunto com as coordenadorias ligadas à Direção de Ensino, as servidoras e servidores da CAE participaram do grupo que viabilizou a distribuição da merenda escolar a estudantes dos cursos técnicos do campus.

Foram realizadas 371 análises socioeconômicas referentes a solicitações de inclusão no Programa de Auxílios da Assistência Estudantil (Auxílio Permanência e Auxílio Moradia), compreendendo as etapas 1, 2A, 2B, 3, 4 e 4A do Edital 46/2021; além de pedidos de retomada de pagamento e pedidos na modalidade emergencial. Nesse período, foram atendidos cerca de 437 estudantes com o Auxílio Permanência e 18 estudantes com o Auxílio Moradia no semestre 2022/1. Já no semestre 2022/2, foram atendidos cerca de 452 estudantes no Auxílio Permanência e 20 estudantes no Auxílio Moradia.

Ao longo do primeiro semestre a equipe de assistência estudantil desenvolveu uma metodologia para acompanhamento dos estudantes, denominada de Plano de Acompanhamento de Permanência e Êxito. Com base na análise mensal de frequência dos estudantes vinculados ao Programa de Auxílios Estudantis, foram realizadas entrevistas com estudantes com potenciais indicativos de risco de evasão e retenção que apresentaram frequência global abaixo de 50%. Além disso, ao final do primeiro semestre letivo, foram analisados os Históricos Escolares de todos os estudantes vinculados ao Programa de Auxílios, dos estudantes acompanhados pela equipe técnica e aqueles que foram indicados nos Fóruns Finais de Avaliação e/ou encaminhados pelos colegiados de curso, com o intuito de identificarmos as principais problemáticas que impactaram na permanência dos estudantes no semestre, a fim de que pudessem ser traçadas estratégias institucionais que minimizassem os riscos de evasão e retenção no semestre subsequente.

A partir da análise dos Históricos Escolares os estudantes foram classificados como baixo, médio e alto risco de evasão. Todos os estudantes classificados como médio e alto risco de evasão foram chamados para entrevista na CAE.

Seguem os números gerais:

- Número de Históricos Escolares analisados: 444

- Número total de estudantes chamados para entrevista, considerados pela equipe em risco médio e alto de evasão: 201
- Número total de estudantes que compareceram à entrevista: 67

Em novembro a CAE promoveu o curso de formação Diversidade Sexual e de Gênero: conceitos introdutórios e acesso a direitos, em parceria com o Centro de Referência de Direitos Humanos (CRDH) da UFRGS. A proposta de formação foi destinada a servidores e servidoras que atuam no atendimento à comunidade acadêmica, tendo seu convite estendido aos membros do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Gênero e Sexualidade (NEPGS) do campus.

Ao longo do ano, a partir da INSTRUÇÃO NORMATIVA N° 001, DE 13 DE MAIO DE 2022, a CAE promoveu ações voltadas à Dignidade Menstrual, dentre as quais citamos: formulário para mapear a realidade das pessoas que menstruam no campus, vídeo e instalação no hall do campus com mitos e verdades sobre a menstruação, distribuição de absorventes descartáveis para estudantes que menstruam, encontro de educação menstrual e orientação de uso dos coletores menstruais reutilizáveis (“Coletor Menstrual, você conhece?”) e distribuição de coletores menstruais reutilizáveis a estudantes do campus que participaram dos encontros.

No que se refere à inclusão digital, se manteve sob responsabilidade da CAE a distribuição de tablets recebidos a partir do Edital 01/2021 a estudantes que manifestaram não ter o equipamento, de acordo com disponibilidade de tablets.

Na perspectiva da inclusão de estudantes com necessidades educacionais específicas (NEE) e indígenas, em consonância com as Instruções Normativas PROEN N° 07, de 04 DE SETEMBRO DE 2020 e N° 08, de 05 DE NOVEMBRO DE 2020, foram realizadas reuniões com coordenadores de curso e docentes para elaboração e acompanhamento do Plano Educacional Individualizado (PEI) destes estudantes. Além de criados dois grupos de trabalho para o atendimento dos estudantes NEE e estudantes indígenas compostos por integrantes da CAE, NAPNE - Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas e NEABI – Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas, conforme o escopo de ação de cada núcleo.

Em relação especificamente aos estudantes surdos, tivemos 07 estudantes matriculados no primeiro semestre letivo de 2022 e 5 no segundo semestre letivo de 2022, com uma média de 17 disciplinas atendidas a cada semestre, além de um estudante surdo do mestrado. Nesta perspectiva, as/ os Tradutoras/es Intérpretes de Libras (TILS) realizaram tradução das aulas e dos materiais em vídeo enviados pelos professores, assim como estudos de glossário específico das disciplinas e estudos dos materiais enviados com antecedência para as aulas e acompanhamento e tradução das aulas da professora surda Carolina Sperb. Paralelamente, as intérpretes de libras seguiram realizando atividades relacionadas à interpretação nos diversos âmbitos institucionais (Consup, Concamp, aulas magnas, semanas de ambientação e acolhimento, lives, palestras, encontros e oficinas com estudantes surdos e professores, etc).

Como de praxe, a CAE organizou e participou dos Fóruns Parciais e Finais de Avaliação. Tais atividades têm por objetivo realizar um acompanhamento da vida acadêmica dos estudantes do IFRS - Campus Porto Alegre matriculados nos cursos técnicos e pensar estratégias de permanência e êxito para o semestre letivo. Conforme a Organização Didática - OD do IFRS a proposta dos Fóruns (Conselhos de Classe) é de analisar o processo de ensino-aprendizagem de cada estudante, numa perspectiva integral, conforme os objetivos presentes nos planos de ensino dos componentes curriculares ministrados.

Nesta perspectiva, englobando também os cursos superiores, a CAE realizou o acompanhamento dos cursos, focando inicialmente na participação nas reuniões de colegiado, ampliando para reuniões específicas com coordenadores dos cursos e professores, além de atendimento em grupo a turmas específicas.

Por fim, na seara dos acompanhamentos, a CAE realizou as análises dos pedidos de exercícios domiciliares e o posterior acompanhamento dos estudantes nesta situação, sempre que identificada a necessidade.

### **3.3.5 Ações de Superação 2022-2023**

- Promover ações de formação para a cidadania.

- Continuar o fortalecimento dos núcleos de ações afirmativas e AE.

## 4 POLÍTICAS DE GESTÃO

### 4.1 POLÍTICAS DE PESSOAL

Compete ao setor de Gestão de Pessoas o atendimento e o encaminhamento de solicitações de servidores para análise dos setores competentes. Atualmente funciona como um órgão de ligação entre a Diretoria de Gestão de Pessoas (DGP) e o Campus.

A Diretoria de Gestão de Pessoas, enquanto Diretoria Sistêmica do Campus Porto Alegre, tem suas competências definidas no Art. 83 da Resolução Concamp 30/2018 - Regimento Complementar do Campus Porto Alegre:

I - atuar no planejamento estratégico, com vistas a subsidiar a definição das prioridades de gestão de pessoas do Campus;

II - manter registros atualizados em banco de dados referentes à vida funcional dos servidores efetivos, temporários, substitutos e estagiários do Campus Porto Alegre;

III - atuar no acolhimento dos servidores com vistas a contribuir com a ambientação e socialização no ambiente de trabalho;

IV - administrar e avaliar o plano de capacitação e desenvolvimento de servidores do Campus, em conjunto com a Comissão de Organização e Acompanhamento (COA);

V - zelar pelas condições ambientais, de segurança e saúde da comunidade do Campus;

VI - propor, coordenar, acompanhar e avaliar as políticas e diretrizes relativas à saúde e segurança no âmbito do Campus;

VII - prestar informações e orientar a comunidade interna e externa sobre assuntos de sua competência;

VIII - efetuar os controles necessários à elaboração e manutenção da folha de pagamento dos servidores;

IX - coordenar, em articulação com a Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) e Comissão Interna de Supervisão (CIS), os programas de progressão funcional e

progressão por capacitação dos servidores do Campus, bem como processos de licenças, afastamentos e outros presentes nas normativas institucionais e em Lei;

X - coordenar, gerenciar e atuar de forma a suprir as demandas referentes à contratação de servidores temporários e estagiários, no âmbito do Campus, observando os limites orçamentários e/ou legais;

XI - orientar o órgão e os servidores do Campus Porto Alegre sobre a legislação e jurisprudência referentes à área de pessoal em vigência.

Assim, este setor realiza atividades inerentes a folha de pagamento, capacitação, mobilidade, aposentadoria, saúde e segurança do trabalho, seleção, contratação e acolhimento de professores visitantes, substitutos e estagiários do Campus Porto Alegre, em consonância com a políticas de Gestão de Pessoas institucionais.

#### 4.1.1 Perfil Docente: Titulação

O quadro abaixo apresenta o número de docentes efetivos dentro dos diferentes níveis de titulação em 2022.

**Quadro 9:** Número e percentual de docentes do IFRS *Campus* Porto Alegre por nível de titulação em dezembro de 2022

<b>Docentes Efetivos</b>	<b>Número</b>	<b>Percentual</b>
Nº de docentes graduados	0	0
Nº de docentes especialistas	2	1,8
Nº de docentes mestres	32	28,3
Nº de docentes doutores	79	69,9
<b>Total</b>	<b>113</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas - IFRS *Campus* Porto Alegre (2022)

#### 4.1.2 Corpo Técnico-Administrativo

O quadro abaixo apresenta o número de técnicos-administrativos pertencentes ao quadro de servidores efetivos do IFRS *Campus* Porto Alegre em 2022.

**Quadro 10:** Número e percentual de técnicos-administrativos do IFRS *Campus* Porto Alegre por classe em dezembro de 2022

<b>Classe dos Técnicos</b>	<b>Número</b>	<b>Percentual</b>
Classe A	0	0
Classe B	0	0
Classe C	8	10,5
Classe D	40	52,6
Classe E	28	36,9
<b>Total</b>	<b>76</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas - IFRS *Campus* Porto Alegre (2022)

Já o Quadro 11, apresenta o número de técnicos-administrativos dentro dos diferentes níveis de titulação em 2022.

**Quadro 11:** Número e percentual de técnicos-administrativos do IFRS *Campus* Porto Alegre por nível de titulação em dezembro de 2022

<b>Técnicos-administrativos</b>	<b>Número</b>	<b>Percentual</b>
Nº técnicos-administrativos - com Ensino Fundamental	0	0
Nº técnicos-administrativos - com Ensino médio	13	17,1
Nº técnicos-administrativos - com Graduação	8	10,5
Nº técnicos-administrativos - com Especialização	26	34,2
Nº técnicos-administrativos - com Mestrado	23	30,3
Nº técnicos-administrativos - com Doutorado	6	7,9
<b>Total</b>	<b>76</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas - IFRS *Campus* Porto Alegre (2022)

#### **4.1.3 Políticas de Capacitação e de Acompanhamento do Trabalho Docente e Formas de sua Operacionalização**

No ano de 2022, houve o retorno do trabalho presencial. Neste contexto, as ações de desenvolvimento dos servidores ocorreram tanto em formato remoto como presencial.

Em 03/05/2022 foi realizada a Formação Pedagógica 2022/1, que contou com palestras e mesas-redondas virtuais, incluindo docentes, técnicos e estudantes como público-alvo. Em 2022/2, a Formação Pedagógica foi realizada em 06/10/2022, também no formato online.

Nos dias 16 e 17/08/2022 foram capacitadas duas turmas de servidores para a Brigada de Incêndio, de forma presencial. A capacitação ocorreu na Escola de Bombeiros do

Rio Grande do Sul. Oficinas de Prevenção e Combate a Incêndio também foram ministradas no Campus pelo técnico em segurança do trabalho a três turmas de servidores não brigadistas, no dia 27/09/2022. Ainda na área de Segurança do Trabalho, foi promovida uma oficina de Primeiros Socorros aos servidores brigadistas, ministrada pela enfermeira do *Campus*. no dia 07/10/2022, complementando, assim, a formação dos servidores nesta área.

A participação em capacitações por conta própria dos servidores diminuiu em 2022, devido ao retorno ao trabalho presencial. Porém, houve quatro Licenças para Capacitação de técnicos-administrativos e seis afastamentos para eventos ou missões no exterior, sendo cinco por parte de docentes.

Em relação às bolsas de estudo, houve a efetivação de uma bolsa de especialização para servidora técnica-administrativa. Em relação aos afastamentos para qualificação, 15 servidores usufruíram do mesmo em 2022, sendo que destes, oito (08) são docentes. Observa-se uma diminuição da procura por este tipo de afastamento no *campus* devido à elevação da escolaridade dos servidores.

A capacitação possui o acompanhamento da Comissão de Organização e Acompanhamento – COA, com representantes da CIS, CPPD e DGP. A COA tem como uma de suas atribuições coordenar o levantamento de necessidades de desenvolvimento (LND), gerando o Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP) do campus.

Destaca-se, também, o papel da Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) em relação ao acompanhamento do trabalho docente. A Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) foi criada pelo Decreto nº 94.664 de 23 de julho de 1987 (Capítulo III) e regulamentada pela Portaria do nº 475 de 26 de agosto de 1987 do Ministério da Educação (Capítulo II). Desde então, outras normativas alteraram o funcionamento da CPPD que tem seu formato atual definido pela Lei 12.772/2012 e pela Resolução nº 115/2012 do Conselho Superior do IFRS. Contudo, até junho de 2013 cada *Campus* do IFRS possuía sua própria CPPD com atuação e formatação diferente entre os *Campi*, o que dificultava o trabalho desta Comissão, ocasionando, por vezes, prejuízos aos docentes do IFRS. Assim, em Setembro de 2012, foi criado um Grupo de Trabalho (GT) com o objetivo de integrar a, até então dispersa CPPD e criar uma nova CPPD para o IFRS, a CPPD Central.

A CPPD Central compõe-se de um Colegiado que conta com a participação de um representante de cada um de seus *Campi* do IFRS, tendo uma mesa Diretora responsável pela condução dos trabalhos e a articulação com as Representações Locais; e 12 representações locais, num total de 54 membros titulares presentes em todos os *Campi* do Instituto.

A atual CPPD do *Campus* Porto Alegre foi designada pela portaria 297/2021, de 01/09/2021, e é um órgão consultivo, colegiado e independente, responsável por acompanhar a execução da política de aperfeiçoamento e atualização do pessoal docente.

#### **4.1.4 Ações de Superação 2022-2023**

- Dar continuidade ao acompanhamento do processo de adequação nas carreiras dos docentes e técnicos-administrativos (Lei n. 12.772, de 28 de dezembro de 2012);
- Dar continuidade na promoção de cursos de aperfeiçoamento e formação aos servidores;
- Incentivar a participação dos servidores em ações de capacitação disponibilizadas pelo IFRS e por outras instituições, através da divulgação das mesmas.
- Capacitar os servidores visando a captação de recursos, bem como o aprimoramento dos fluxos e modelos que objetivam a consecução dos mesmos.

## **4.2 ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO**

### **4.2.1 Gestão Institucional**

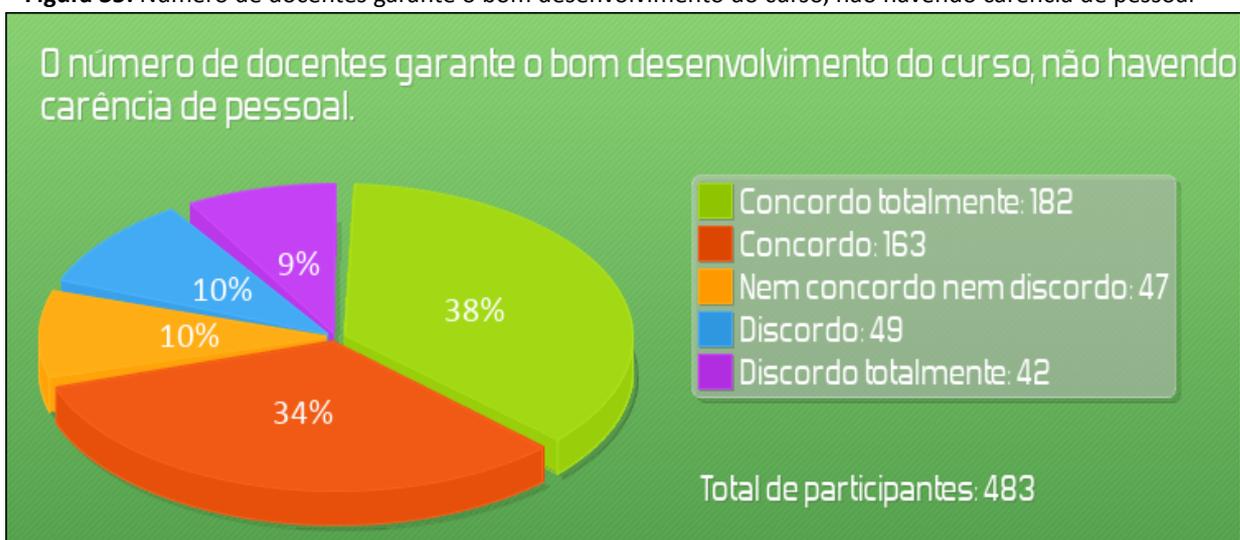
Ao avaliar o conjunto das respostas, envolvendo os três segmentos (docentes, técnicos-administrativos e discentes), o posicionamento apresenta-se positivo, quando somados os percentuais do total de concordantes (total e parcial) com 75% dos participantes concordando que a instituição oferece políticas bem definidas para ingresso e permanência dos estudantes (Figura 34).

**Figura 34:** Políticas bem definidas para ingresso e permanência dos estudantes na Instituição



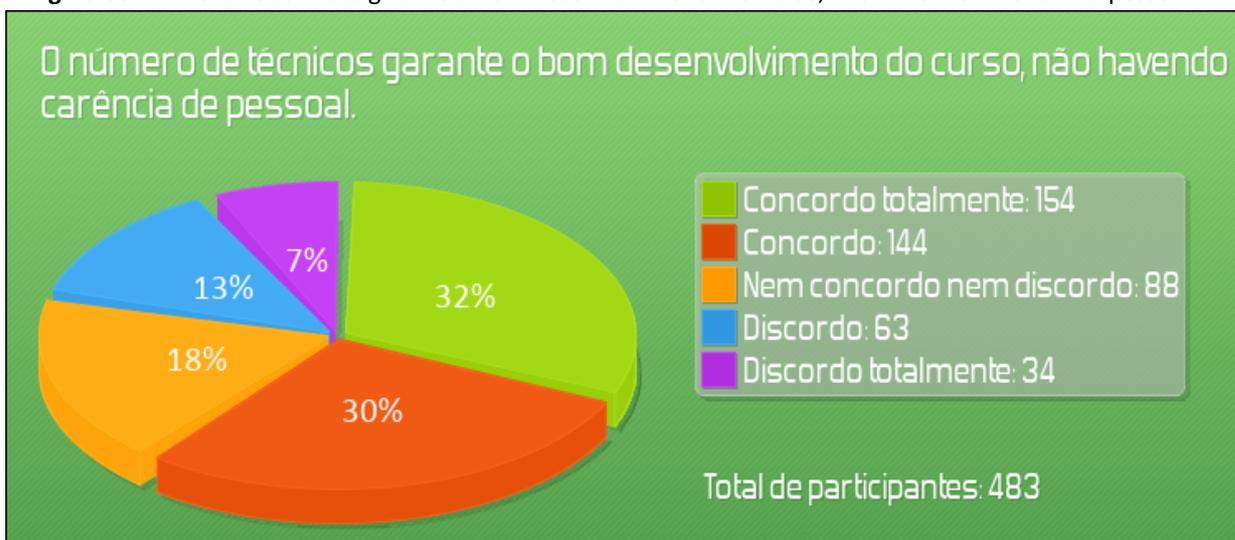
Com relação ao indicador sobre se o número de docentes garante o bom desenvolvimento do curso, não havendo carência de pessoal, os resultados encontrados, apresentados na Figura 35, demonstram que 38% concordam totalmente e 34% concordam parcialmente com essa questão. Uma parcela de 10% demonstrou discordar parcialmente e 9% dos respondentes demonstraram discordar totalmente. Os indiferentes compreendem 10% dos respondentes. Dessa forma, considera-se ampliar a reflexão sobre o número de docentes e sua relação com o bom desenvolvimento do curso.

**Figura 35:** Número de docentes garante o bom desenvolvimento do curso, não havendo carência de pessoal



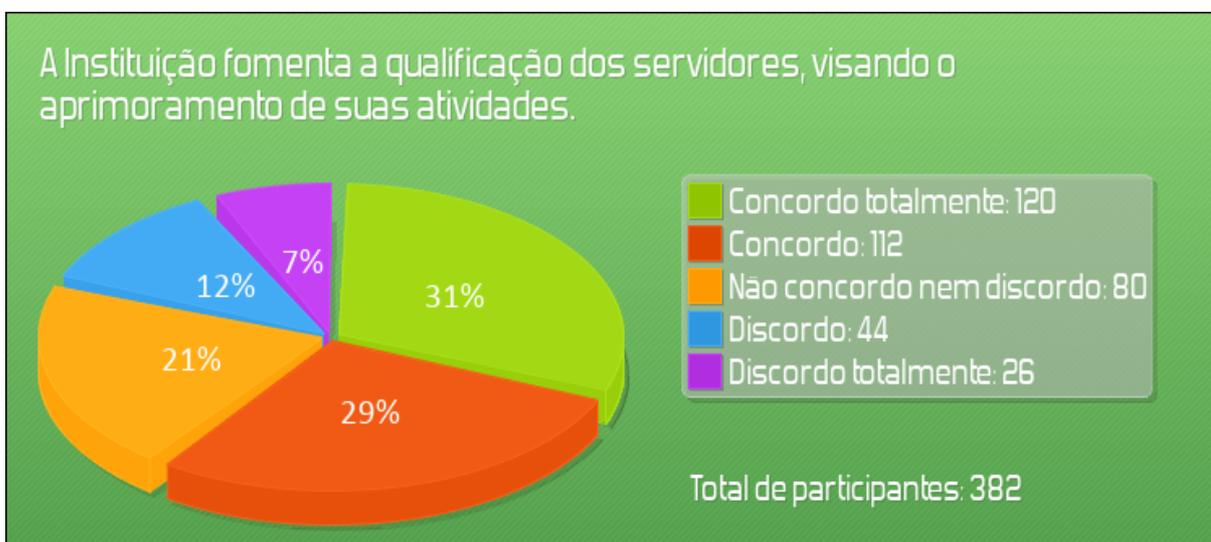
Em relação a se o número de técnicos garante o bom desenvolvimento do curso, não havendo carência de pessoal, observa-se uma concordância total de 32% dos respondentes, e um índice de 30% concordam parcialmente com esse indicador. Uma parcela de 13% demonstrou discordar parcialmente e 7% dos respondentes demonstraram discordar totalmente da adequação dos meios de comunicação utilizados pelo IFRS para divulgar suas atividades à comunidade. Os indiferentes compreendem 18% dos respondentes (ver Figura 36). Esses resultados apontam uma necessidade de visibilizar o trabalho técnico perante a comunidade.

**Figura 36:** Número de técnicos garante o bom desenvolvimento do curso, não havendo carência de pessoal



O indicador referente ao fomento da qualificação dos servidores, Figura 37, visando o aprimoramento de suas atividades apresentou um número de 31% de respostas positivas, com total concordância, e 29% com parcial concordância. Quanto à discordância, 12% são totalmente contrários e 7% parcialmente contrários a esse quesito. Por fim, 21% mostram-se indiferentes. O alto número de respostas neutras aponta para um possível desconhecimento da comunidade em relação a esse tipo de ação.

**Figura 37:** Fomento da qualificação dos servidores, visando o aprimoramento de suas atividades



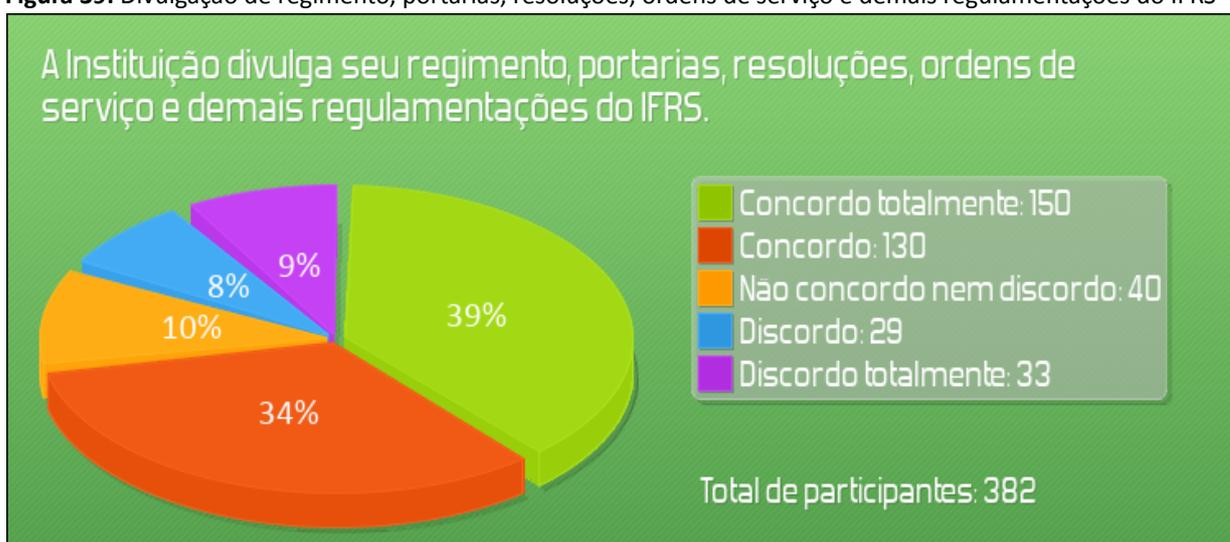
Quanto à percepção sobre a Participação em Conselhos, Comissões, Colegiados e/ou Grupos de Trabalho no IFRS, Figura 38, verifica-se 45% de respostas positivas, com total concordância, e 30% com parcial concordância. Sobre a discordância, 5% são totalmente contrários e 10% parcialmente contrários a esse quesito. Por fim, 10% mostram-se indiferentes. Esse resultado demonstra que a comunidade percebe sua participação nas instâncias de organização e gestão institucional.

**Figura 38:** Participação em Conselhos, Comissões, Colegiados e/ou Grupos de Trabalho no IFRS



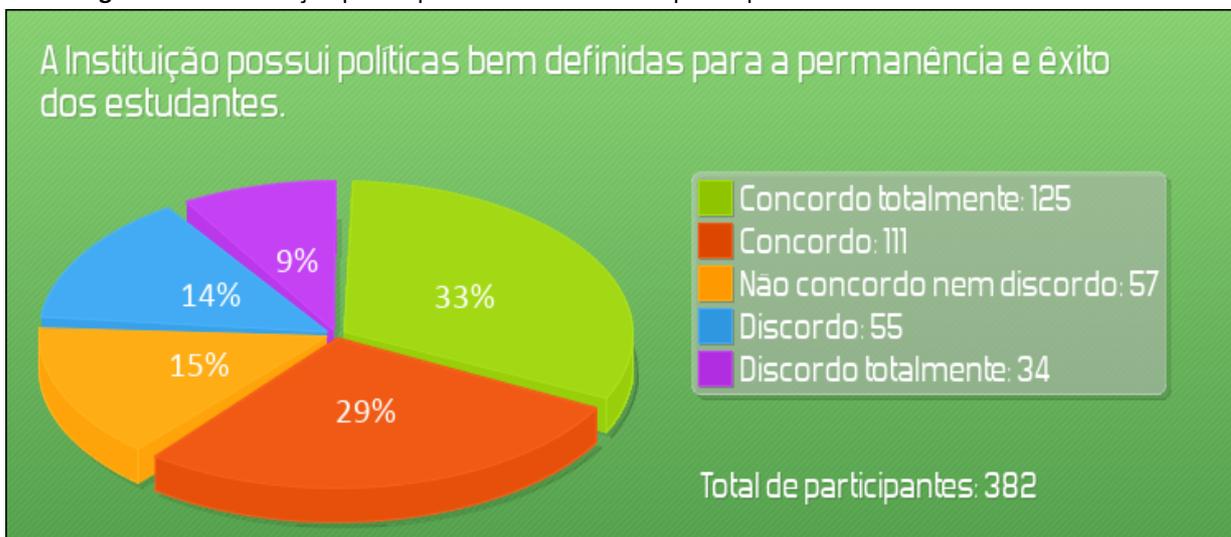
No que diz respeito à publicação de regimento, portarias, resoluções, ordens de serviço e demais regulamentações pelo *campus*, Figura 39, 39% concordam totalmente e 34% concordam parcialmente. A partir do somatório dos que concordam, obtêm-se que 73% de respondentes percebem de forma positiva a divulgação dos documentos mencionados. Há 8% de respondentes que discordam parcialmente e 9%, totalmente. O número de indiferentes soma 10%. Apesar de haver um reconhecimento positivo sobre a divulgação do regimento, portarias, resoluções e ordens de serviço, o número de discordância de 17% apontam a necessidade de reavaliar essa divulgação.

**Figura 39:** Divulgação de regimento, portarias, resoluções, ordens de serviço e demais regulamentações do IFRS



Concernente às políticas públicas bem definidas para a permanência e êxito dos estudantes, Figura 40, 33% concordam totalmente e 29% concordam parcialmente com esse indicador. Há 14% de respondentes que discordam parcialmente e 9%, totalmente. O número de indiferentes soma 15%. Apesar de haver um reconhecimento positivo sobre a Instituição possuir políticas bem definidas para a permanência e êxito dos estudantes, com 62% de aprovação, o número de discordância de 23% sinaliza a necessidade de repensar essas ações ou a sua percepção pela comunidade.

**Figura 40:** A Instituição possui políticas bem definidas para a permanência e êxito dos estudantes



#### 4.2.2 Comentários Gerais Sobre a Gestão

Foram poucos os comentários sobre a gestão. Neste escopo, destacam-se as menções sobre as ações de permanência e êxito, que indicam a necessidade de orçamento apropriado para implementação efetiva de programas destinados aos economicamente vulneráveis e oferta de bolsas com um valor mais atrativo.

Verificou-se ainda alguns apontamentos sobre a necessidade de maior apoio por parte da gestão e equipe de apoio no suporte aos eventos e aos cursos. Também há observações relativas à necessidade de maior suporte técnico administrativo e na área de tecnologia da informação. Pondera-se que na infraestrutura há vários comentários sobre a deficiência da limpeza e manutenção do *Campus*, o que está diretamente ligado à gestão destes serviços e necessidade de orçamento e servidores para os realizarem.

Além disso, há algumas indicações sobre o horário de funcionamento da biblioteca, que não atende as necessidades dos estudantes dos cursos noturnos a necessidade de oferta de mais cursos de extensão.

São aspectos positivos citados nas observações: corpo docente qualificado e dedicado, facilidade de entrar no mercado de trabalho, oferta de cursos de qualidade.

### 4.2.3 Ações de Superação 2022-2023

- Promover a capacitação/ qualificação dos servidores com foco nos objetivos estratégicos institucionais.
- Diversificar as ações para promover as possibilidades de participação da comunidade acadêmica em Conselhos, Comissões, Colegiados e/ou Grupos de Trabalho do IFRS, considerando as especificidades de cada segmento, especialmente de técnicos e discentes.

### 4.3 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

#### 4.3.1 Captação e Alocação de Recursos

No intuito de fazer frente às necessidades de manutenção da estrutura física da instituição, continuidade das ações de Pesquisa, Ensino e Extensão e também melhoria na qualidade dos serviços públicos prestados à comunidade, o IFRS *Campus* Porto Alegre, no ano de 2022, executou os seguintes valores:

**Quadro 12:** Valores Executados em 2022 - IFRS *Campus* Porto Alegre

<b>Demanda atendida</b>	<b>Valores liquidados até 31/12/2022</b>	<b>Recursos oriundos</b>
Atendimento das demandas do Plano de Ação 2022 do Campus	R\$ 2.353.564,97	<b>CAMPUS</b>
Pagamento de estagiários executado pela Reitoria	R\$ 33.614,50	
Pagamento de bolsas de estudo a servidores executado pela Reitoria	R\$ 1.555,54	
Pagamento centralizado de seguro veicular executado pela Reitoria	R\$ 2.505,98	
Aquisição de materiais para manutenção predial do IFRS Campus Porto Alegre executado pelo IFRS Campus Sertão	R\$ 1.422,70	

Programa de Assistência Estudantil	R\$ 1.019.913,96	PROEN
Fomento a projetos de ensino	R\$ 5.686,78	
Concessão de auxílio financeiro à participação do 7º Salão de Pesquisa, Extensão e Ensino do IFRS	R\$ 6.600,00	
Contratação de serviços continuados de intérprete de libras	R\$ 218.846,13	
Contratação de serviços continuados de Psicopedagogo e Profissional de Apoio Escolar (cuidador)	R\$ 63.878,21	
Consolidação dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu já instituídos no IFRS	R\$ 18.910,19	PROPI
Auxílio à Publicação de Produtos Bibliográficos	R\$ 6.400,00	
Fomento a Projetos de Habitats de Inovação e Empreendedorismo	R\$ 8.400,00	
Apoio a Edição de Periódicos Científicos do IFRS	R\$ 4.000,00	
Auxílio aos discentes para Apresentação de Trabalhos em Eventos Científicos	R\$ 642,19	
Apoio a Servidores para Apresentação de Trabalhos em Eventos Científicos	R\$ 5.998,51	PROEX
Apoio a projetos indissociáveis de pesquisa, ensino e extensão nos campi do IFRS	R\$ 4.687,91	
Apoio a Programas e Projetos de Extensão voltados a Arte e Cultura	R\$ 7.056,99	
Apoio a Projetos de Extensão voltados à Educação Física, Esportes e Lazer	R\$ 3.543,02	
Concessão de Apoio Financeiro para Ações de Extensão Propostas por Estudantes do IFRS	R\$ 2.000,00	
Pagamento de cursos de capacitação	R\$ 2.118,00	DGP

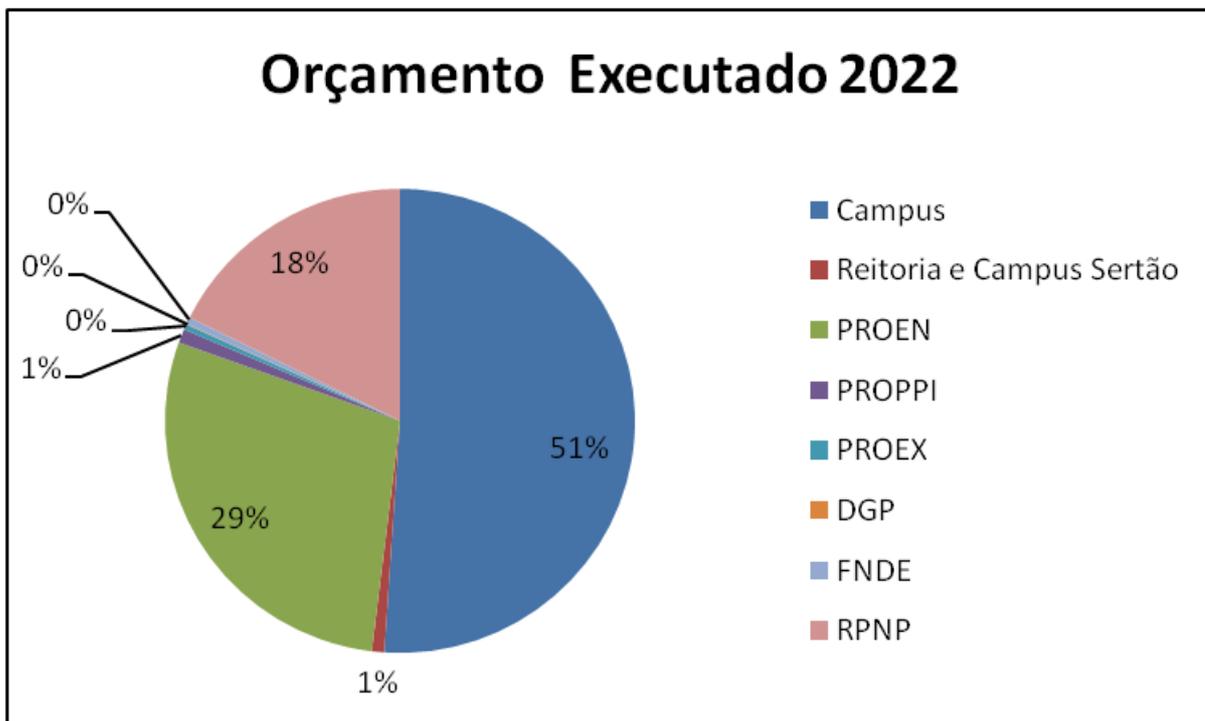
Programa Nacional de Alimentação Escolar	R\$ 22.113,60	FNDE
Restos a Pagar Não Processados (2020 e 2021)	R\$ 814.311,35	-
Valor executado pelo Campus (Orçamento Campus, Superávit e Arrecadação Própria)	R\$ 2.353.564,97	
Valor executado pela Reitoria e pelo Campus Sertão - Orçamento Campus	R\$ 39.098,72	
Valor executado - Orçamento PROEN	R\$ 1.314.925,08	
Valor executado - Orçamento PROPI	R\$ 44.350,89	
Valor executado - Orçamento PROEX	R\$ 17.287,92	
Valor executado - Orçamento DGP	R\$ 2.118,00	
Valor executado - Orçamento FNDE	R\$ 22.113,60	
Valor executado inscrito em RPNP	R\$ 814.311,35	
<b>VALOR TOTAL EXECUTADO</b>	<b>R\$ 4.607.770,53</b>	

Fonte: Siasi (2022)

O valor total executado em 2022, foi de R\$ 4.607.770,53, sendo R\$ 3.793.459,18 referentes às despesas do exercício e R\$ 814.311,35 referentes às despesas de exercícios anteriores, que foram inscritas em restos a pagar não processados.

A Figura 41 demonstra os totais executados conforme a origem dos recursos:

Figura 41: Resumo dos totais executados conforme origem do recurso



Fonte: Diretoria de Administração - IFRS *Campus* Porto Alegre (2022)

O orçamento destinado ao Campus Porto Alegre do IFRS para o ano de 2022 foi de R\$ 2.697.052,00, no entanto, no mês de junho houve um cancelamento orçamentário na ordem de R\$ 195.389,48. O orçamento do Campus já era exíguo, após o cancelamento, a situação agravou-se, impossibilitando o atendimento das despesas discricionárias do exercício. Sendo assim, a Reitoria do IFRS realizou um aporte no valor total de R\$ 202.515,55 para despesas de custeio. Desta forma, devido à captação de recursos extraorçamentários, foi possível empenharmos o montante de R\$ 4.986.717,98 e executarmos a quantia de R\$ 4.607.770,53 até 31/12/2022.

#### **4.3.2 Compatibilidade entre o Plano de Ação e a Alocação de Recursos para Manutenção das Instalações e Atualização de Acervo, de Equipamentos e Materiais**

As ações estabelecidas no Plano de Ação contemplam programas, projetos e propostas de regulamentações e se revestem de caráter de apoio às iniciativas das demais áreas, instâncias em que efetivamente ocorrem as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

No que tange à manutenção das instalações, a previsão do Plano de Ação 2022 foi cumprida, sendo realizadas diversas ações de manutenção predial, tais como: manutenção, reinstalação e instalação de aparelhos de ar condicionado; adequações hidráulicas e elétricas; demolição de parede para ampliação de sala administrativa; conserto da tela alambrado da quadra poliesportiva; instalação de lâmpadas LEDs, reatores e lâmpadas fluorescentes; troca de assentos sanitários; instalação de *dispensers* de papel higiênico, papel toalha e álcool gel; dentre outros. Em relação aos bens permanentes, foi empenhado o valor de R\$ 30.196,00, para aquisição de aparelhos de ar condicionado, furadeira e licença do Pacote Office. Quanto à atualização de acervo, em 2022, não foram realizados novos empenhos para a aquisição de livros.

#### **4.3.3 Alocação de Recursos para a Capacitação de Pessoal Docente e Técnico-Administrativo**

Os recursos aplicados para capacitação de pessoal no ano de 2022 totalizaram o montante de R\$ 3.673,54, conforme dados da Diretoria de Administração do *Campus* Porto Alegre:

- Bolsas de Qualificação: R\$ 1.555,54
- Cursos de Capacitação (recursos da Reitoria): R\$ 2.118,00

#### **4.3.4 Alocação de Recursos para Apoio Discente**

No ano de 2022, o *Campus* Porto Alegre executou o valor de R\$ 1.019.913,96 referente ao Auxílio Permanência e Auxílio Moradia, através do Programa de Auxílios, com a finalidade de subsidiar, por meio de repasse de auxílio financeiro, aos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, despesas relacionadas às questões escolares, de modo a fortalecer suas condições de permanência e êxito, nas atividades acadêmicas do período letivo.

#### **4.3.5 Aplicação de Recursos para Programas de Ensino, Pesquisa e Extensão no Âmbito do Ensino Básico, Técnico, Superior e de Pós-Graduação**

A aplicação de recursos em ações de Ensino, Pesquisa e Extensão segue normativas do IFRS que atribui percentuais mínimos de destinação para estas áreas em função do Orçamento do *Campus*, sendo 1,5 % destinado às bolsas de Ensino, Pesquisa e Extensão e 1,0 % destinado aos Programas de Apoio Institucional à Pesquisa e a Extensão. No ano de 2022, o IFRS *Campus* Porto Alegre, executou os seguintes valores especificados abaixo:

##### **Ensino**

- Bolsas de Ensino (PIBEN - recursos do *Campus*): R\$ 37.000,00
- Apoio Institucional (Programas e Projetos de Ensino - recursos da Reitoria): R\$ 5.686,78
- Auxílios Financeiros para Eventos (recursos da Reitoria): R\$ 6.600,00

##### **Pesquisa**

- Bolsas de Pesquisa (BICT/BIDTI/BAT) - recursos do *Campus*): R\$ 41.600,00
- Bolsas de Pesquisa (BICT/BIDTI/BAT - recursos da Reitoria): R\$ 6.400,00

- Auxílios Financeiros para Eventos (recursos da Reitoria): R\$ 6.640,70
- Apoio Institucional (AIPCTI - recursos do *Campus*): R\$ 17.624,75
- Apoio Institucional (AIPCTI - recursos da Reitoria): R\$ 22.254,81

#### **Extensão**

- Bolsas de Extensão (PIBEX - recursos do *Campus*): R\$ 37.300,00
- Bolsas de Extensão (PIBEX - recursos da Reitoria): R\$ 8.600,00
- Apoio Institucional (PAIEX - recursos do *Campus*): R\$ 15.105,99
- Apoio Institucional (PAIEX - recursos da Reitoria): R\$ 8.687,92

#### **4.3.6 Ações de Superação 2022-2023**

- Manutenção de contratos de serviços continuados;
- Manutenção da redução do consumo de energia elétrica e água;
- Realizar a aquisição de materiais de consumo e bens permanentes para a melhoria das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão;
- Aquisição de insumos para os laboratórios de ensino e desenvolvimento de insumos aulas práticas dos cursos vinculados à gerência de laboratórios;
- Realizar a melhoria, manutenção e suporte de equipamentos de TIC;
- Aquisição de materiais de apoio às pessoas com deficiência, tais como mesa para cadeirantes, entre outros.

## **5 INFRAESTRUTURA FÍSICA**

### **5.1 INFRAESTRUTURA FÍSICA, ESPECIALMENTE A DE ENSINO E DE PESQUISA, BIBLIOTECA, RECURSOS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO**

#### **5.1.1 Instalações Gerais do IFRS**

A infraestrutura física, de biblioteca, dos recursos tecnológicos, bem como dos recursos de informação e comunicação, constitui importante condição para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão do IFRS. Desta forma, a autoavaliação com foco na infraestrutura proporciona a reflexão da comunidade acadêmica sobre a adequação das mesmas às necessidades evidenciadas e em relação ao plano de implantação previsto nos PPCs e, especialmente no PDI e Termo do Metas, com vistas a tomadas de decisão.

#### **5.1.2 Biblioteca: Espaço Físico e Acervo**

##### **5.1.2.1 Instalações para o acervo, estudos individuais e em grupo**

A área física Biblioteca Clóvis Vergara Marques (BCVM) está dividida em quatro setores apresentados a seguir:

- Espaço físico acervo: 183,02m;
- Espaço físico circulação e Referência (setor de atendimento): 126,10m<sup>2</sup>;
- Espaço físico coord.: 15,87m<sup>2</sup>;
- Espaço físico processos técnicos: 25,41m<sup>2</sup>, e
- Espaço físico sala de estudos<sup>7</sup>: 24,06m<sup>2</sup>.

---

<sup>7</sup> Ambientes externos a BCVM e de acesso livre.

Os espaços para estudos individuais estão disponíveis junto ao acervo - quatro (4) mesas -, por este local ser o ambiente que permite mais privacidade e menos incidência de ruído/barulho para estudo na BCVM.

No hall de entrada, os usuários têm à sua disposição, um (1) computador exclusivo para consulta ao catálogo Pergamum do SiBIFRS, onde podem realizar pesquisas, renovações e reservas. No mesmo ambiente temos quatro (4) mesas de estudo coletivo, três (3) mesas de estudo individual e 26 assentos distribuídos de acordo com a necessidade do mobiliário.

As salas de estudos estão localizadas nos ambientes externos à BCVM e dispõem de mesas e assentos para estudo em grupo.

#### 5.1.2.2 Informatização; *software* para automação de biblioteca

O acervo está informatizado e seu catálogo está disponível online por meio do Software Pergamum, que é um dos sistemas mais completos para gerenciamento de bibliotecas e um dos mais utilizados no país em bibliotecas universitárias (IFRS<sup>8</sup>, 2018). Movimentações como consultas, reservas e renovações podem ser feitas pelos usuários através da Internet.

## 5.2 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS DE AQUISIÇÃO, EXPANSÃO E ATUALIZAÇÃO DO ACERVO, BASES DE DADOS, ASSINATURAS DE PERIÓDICOS E FORMAS DE SUA OPERACIONALIZAÇÃO

O desenvolvimento do acervo bibliográfico segue as diretrizes da Política e Desenvolvimento de Coleções do IFRS (2017) e é planejado, buscando atender aos eixos de ensino, pesquisa e extensão do *Campus* Porto Alegre, objetivando reunir, conservar e disseminar a informação, tendo seu acervo, como a base dos processos de ensino-aprendizagem.

---

<sup>8</sup> Instituto Federal do Rio Grande do Sul. Campus Osório. **Memorial descritivo da Biblioteca:** IFRS Campus Osório. [Osório: preprint, 2018]. Disponível em: [https://docs.google.com/document/d/1SBvRbxEFz69aBHR1wdwrY6aCrJw\\_0Oui5djZH\\_y6xU/edit](https://docs.google.com/document/d/1SBvRbxEFz69aBHR1wdwrY6aCrJw_0Oui5djZH_y6xU/edit). Acesso em: 05 maio 2020.

A aquisição de obras para a composição do acervo concentra-se na sua totalidade por compra, por meio de pregões, criados ou compartilhados, gerenciados por servidor indicado pela Reitoria do IFRS, especificamente para este processo de compra/aquisição.

O pregão para aquisição de acervo bibliográfico impresso e virtual é realizado pela Reitoria e operado com o apoio de todos os *campi* do IFRS. Os itens a serem adquiridos levam em consideração o levantamento das bibliografias nos planos de ensino dos cursos e suas respectivas demandas.

A aquisição é prevista nos investimentos inclusos no Plano de Desenvolvimento Institucional realizado a cada quadriênio e o valor disponível para aquisição de acervo é indicado no Plano de Ação da BCVM, incluso no Plano de Ação do *Campus* Porto Alegre.

O Plano de Ação é elaborado anualmente pelos setores do *Campus*, podendo sofrer alterações e cortes na matriz orçamentária, já que somos subordinados a outras esferas públicas.

O processo de compra é realizado pela Diretoria de Administração com o apoio dos servidores da biblioteca em sua execução. A BCVM, também, recebe doações que passam por análise técnica e, caso sejam aprovadas, passam a compor o acervo. O acervo da biblioteca conta com 33982 títulos – nos mais diversos formatos e, 26906 livros eletrônicos, hospedados nas plataformas virtuais Pearson e Minha Biblioteca, assinadas pelo IFRS, conforme Figura 42.

Figura 42 : Estatística Geral do Acervo, 2023

Unidade de informação	Tipo de material	Titulos	Exemplares	Exemplar adicional
<b>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul</b>				
<b>Pergamum - Sistema Integrado de Bibliotecas</b>				
<b>ESTATÍSTICA GERAL DO ACERVO</b>				
Período : 02/01/1980 a 05/01/2023				
Situação do acervo : 0 - Normal				
Situação do exemplar : 0 - Normal				
Estatísticas - Levantamentos bibliográficos - Geral do acervo (18)				
Pag. 1 05/01/2023 11:28:47				
				
<b>-1 - Materiais on-line</b>				
	1 - Livros	1	0	0
	10 - TCC	49	0	0
	15 - Periódicos	1	0	0
	19 - Analíticas	1	0	0
	20 - Livro eletrônico	26908	0	0
<b>Total / Materiais on-line:</b>		<b>26960</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>3 - Porto Alegre - ETC</b>				
	1 - Livros	6021	12268	269
	2 - Folhetos	457	556	12
	3 - Catálogo	1	5	0
	4 - Artigos	3	0	0
	8 - Normas	16	16	0
	10 - TCC	488	488	157
	11 - Música	3	19	0
	15 - Periódicos	10	778	0
	18 - DVD	4	8	0
	19 - Analíticas	5	0	0
	20 - Livro eletrônico	26906	0	0
	22 - Gravação de vídeo	14	17	0
	23 - Mapas	2	3	0
	24 - CD-ROM	38	60	0
	28 - Audio	14	14	0
<b>Total / Porto Alegre - ETC:</b>		<b>33982</b>	<b>14232</b>	<b>438</b>
<b>Totais por biblioteca:</b>		<b>33982</b>	<b>14232</b>	<b>438</b>
<b>Total geral:</b>		<b>60942</b>	<b>14232</b>	<b>438</b>

Fonte: Sistema Pergamum. Módulo Relatórios (2023)

O IFRS disponibiliza a sua comunidade acadêmica a plataforma Target GEDWeb, Sistema de Gestão de Normas e Documentos Regulatórios que agrega na sua base de dados documentos regulatórios críticos nacionais (norma ABNT NBR/NM, regulamento técnico do INMETRO, etc).

O sistema eletrônico Target GEDWeb permite fazer buscas, acessar os conteúdos e até mesmo imprimir um número limitado de páginas, esta coleção não aparece no relatório, pois seu sistema eletrônico não está sincronizado com o software Pergamum. O acesso por

usuário é feito direto no portal da Target GEDWeb, ou seja, externo ao nosso sistema de bibliotecas (SIBIFRS).

Já o acesso a periódicos científicos fica limitado às bases disponíveis no Portal de Periódicos da Capes, no qual o IFRS é membro consorciado com as demais instituições de ensino federais. A comunidade acadêmica acessa o Portal Capes por meio da Comunidade Acadêmica Federada (CAFe).

Não há orçamento próprio para assinaturas de bases de dados ou periódicos no *Campus* Porto Alegre, já há alguns anos. A aquisição destes serviços depende de planejamento e arranjos feitos na Reitoria e compartilhado com os dezessete (17) *Campi* que compõem o IFRS.

### 5.2.1 Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação

**Quadro 13:** Infraestrutura em 2022

INFRAESTRUTURA EM 2022	
Espaço físico do <i>Campus</i> – área construída (m <sup>2</sup> )	32.846,41
Espaço físico do <i>Campus</i> – área total (m <sup>2</sup> )	32.846,41
Nº de salas de aulas do <i>Campus</i> – com capacidade para 20-25 alunos	11
Nº de salas de aulas do <i>Campus</i> – com capacidade para 26-30 alunos	09
Nº de salas de aulas do <i>Campus</i> – com capacidade para 31-35 alunos	15
Nº de salas de aulas do <i>Campus</i> – com capacidade para 36-40 alunos	04
Nº de salas de aulas do <i>Campus</i> – com capacidade para mais de 40 alunos	03
Nº total de salas para docentes do <i>Campus</i>	106
Nº total de salas de reuniões do <i>Campus</i>	08
Nº total de instalações administrativas do <i>Campus</i> (salas)	98
Nº total de instalações sanitárias do <i>Campus</i> (banheiros)	118
Nº total de salas de aulas com equipamento permanente de projeção multimídia ( <i>datashow</i> )	31

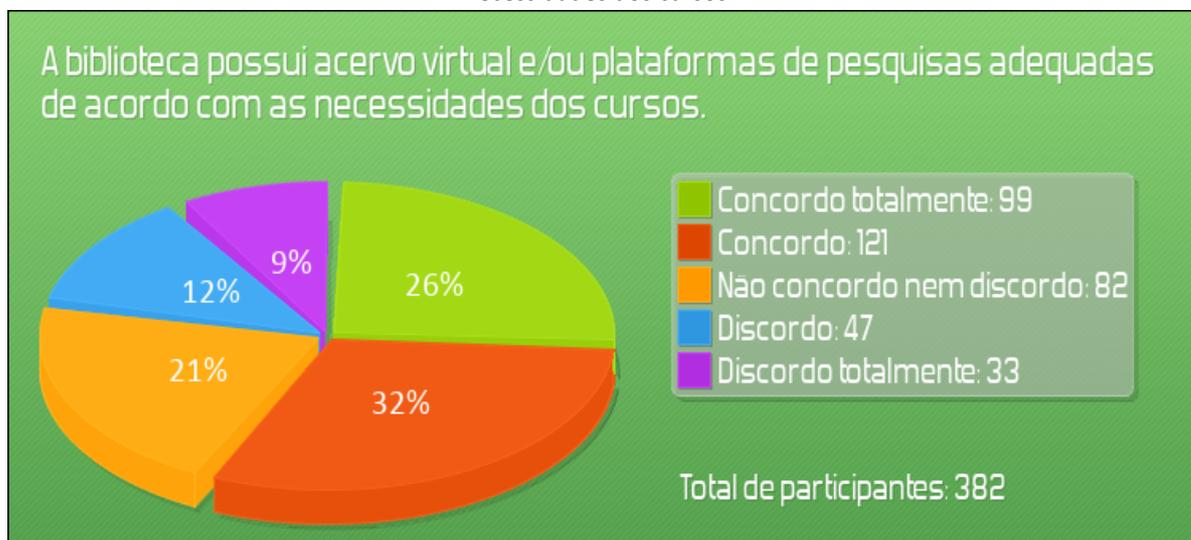
Nº total de microcomputadores do <i>Campus</i>	680
Nº total de projetores multimídia do <i>Campus</i>	54
Nº total de impressoras do <i>Campus</i>	11
Nº total de pontos de Acesso a Rede do <i>Campus</i>	1000
O <i>Campus</i> dispõe de serviço de conexão <i>wireless</i> disponível para os servidores?	Sim
O <i>Campus</i> dispõe de serviço de conexão <i>wireless</i> disponível para os alunos?	Sim
Nº total de laboratórios de informática do <i>Campus</i>	12
Nº total de outros laboratórios do <i>Campus</i> (exceto os de informática)	33 + 05 Estúdios
Nº total de microcomputadores disponibilizados para uso dos alunos em tempo integral	273
Nº total de auditórios do <i>Campus</i>	04
Nº total de salas multimeios do <i>Campus</i>	44
Nº total de estruturas poliesportivas do <i>Campus</i>	01
Nº total de espaços de alimentação privados no <i>Campus</i> (cedidos para a operação por outras entidades)	01
Nº total de espaços de alimentação privados no <i>Campus</i>	01
Nº total de veículos à disposição do <i>Campus</i> (carros de passeio)	03
Nº total de veículos à disposição do <i>Campus</i> (ônibus)	0
Nº total de veículos à disposição do <i>Campus</i> (micro-ônibus)	01
Nº total de veículos à disposição do <i>Campus</i> (veículos utilitários)	01
O <i>Campus</i> possui serviço de enfermagem?	Não
O <i>Campus</i> possui consultórios médicos?	Não
O <i>Campus</i> possui consultórios odontológicos?	Não
O <i>Campus</i> possui serviço de atendimento psicossocial?	Sim
O <i>Campus</i> possui serviço de alojamento para os alunos?	Não
O <i>Campus</i> possui refeitório para os alunos e servidores (manejado pela própria administração do <i>Campus</i> )?	Não
O <i>Campus</i> possui condições de acesso para pessoas com necessidades especiais?	Sim

Descreva as instalações adaptadas abaixo (rampas, vagas de estacionamento reservadas, etc.):	
O <i>Campus</i> possui condições de acesso para pessoas com necessidades especiais: o acesso do passeio público para o interior do prédio no pavimento térreo é todo feito por rampas, com declividade de acordo com a NBR 9050, e o acesso aos demais pavimentos é feito por 07 elevadores distribuídos em 03 diferentes pontos do prédio. Nos andares com estacionamento (4º ao 12º), existem vagas reservadas próximas ao acesso aos elevadores. Quanto aos sanitários, temos 20 unidades adaptadas para este público.	
O Campus dispõe de uma sistemática para atualização de softwares e equipamentos para o ensino, a pesquisa, a extensão e a gestão?	Sim
Nº total de bibliotecas no <i>campus</i>	01
Metragem quadrada das bibliotecas	489,58
Nº total de títulos da biblioteca: exemplares físicos	14.143
Nº total de títulos da biblioteca: livros eletrônicos	26.906
Nº total de volumes (exemplares) da(s) biblioteca(s)	33.927
A biblioteca possui <i>software</i> de automação do acervo	Sim
A biblioteca possui <i>software</i> de automação para consulta online ao acervo	Sim

Fonte: Diretoria de Administração - IFRS *Campus* Porto Alegre (2022)

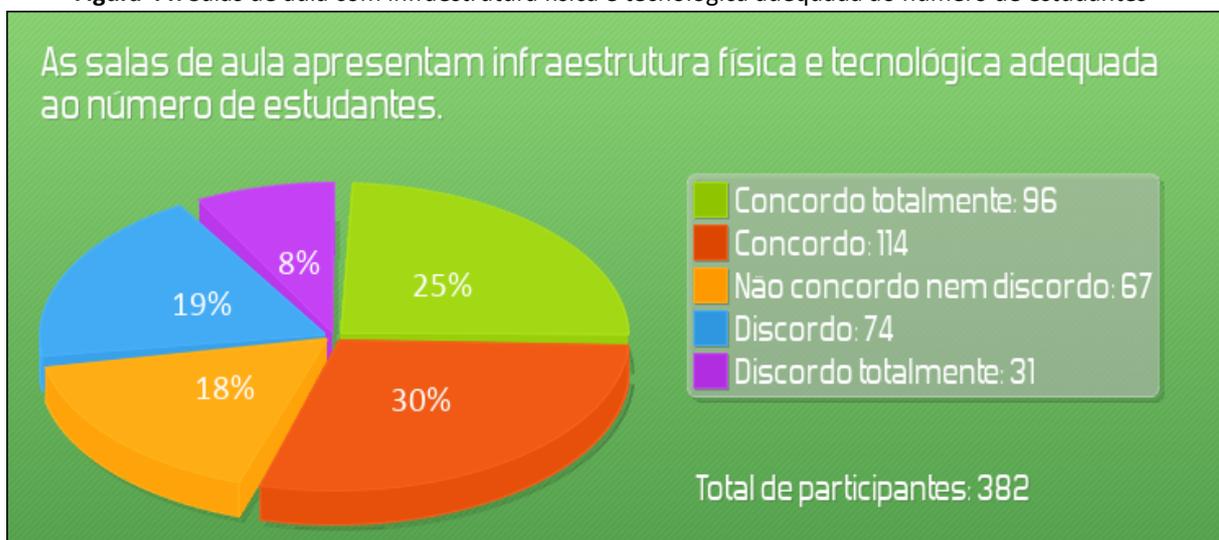
Com relação à avaliação da infraestrutura pela comunidade acadêmica ainda, sobre a biblioteca, verifica-se que 58% dos participantes avaliam como adequados o acervo e as plataformas digitais. Por outro lado, 12% não concordam e 21% mostram-se indiferentes. Considera-se 9% a não concordância total dos usuários sobre o acervo estar de acordo com as necessidades dos cursos (Figura 43).

**Figura 43:** Biblioteca com acervo virtual e/ou plataformas de pesquisas adequadas de acordo com as necessidades dos cursos



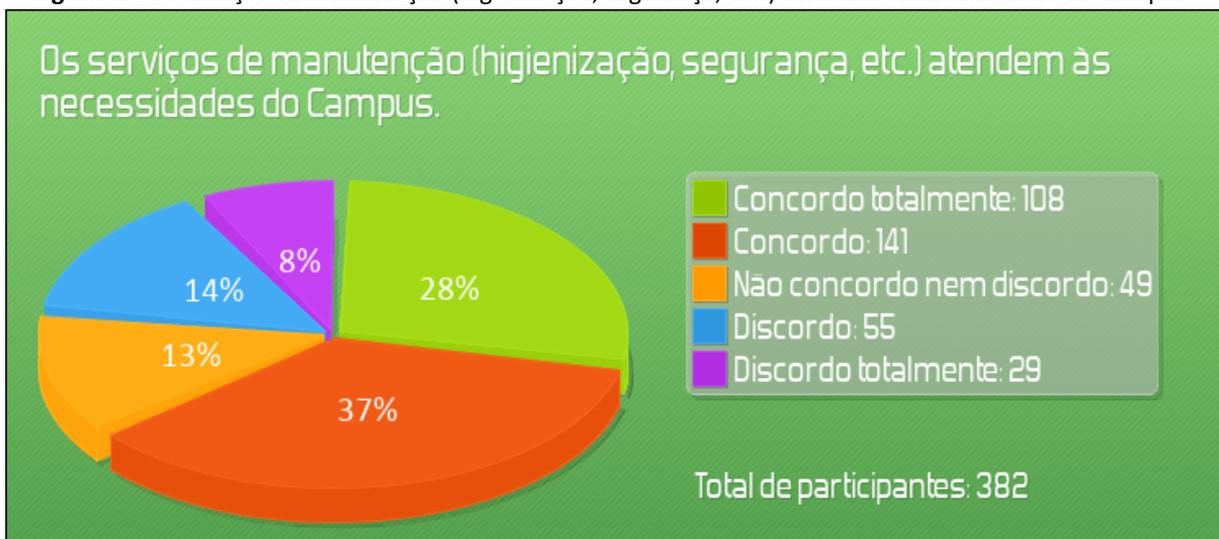
Com relação às salas de aula, metade dos respondentes, totalizando 55%, estão satisfeitos quanto à adequação da infraestrutura física e tecnológica ao número de estudantes. 27% consideram que a infraestrutura das salas de aula não é adequada e 18% são indiferentes.

**Figura 44:** Salas de aula com infraestrutura física e tecnológica adequada ao número de estudantes



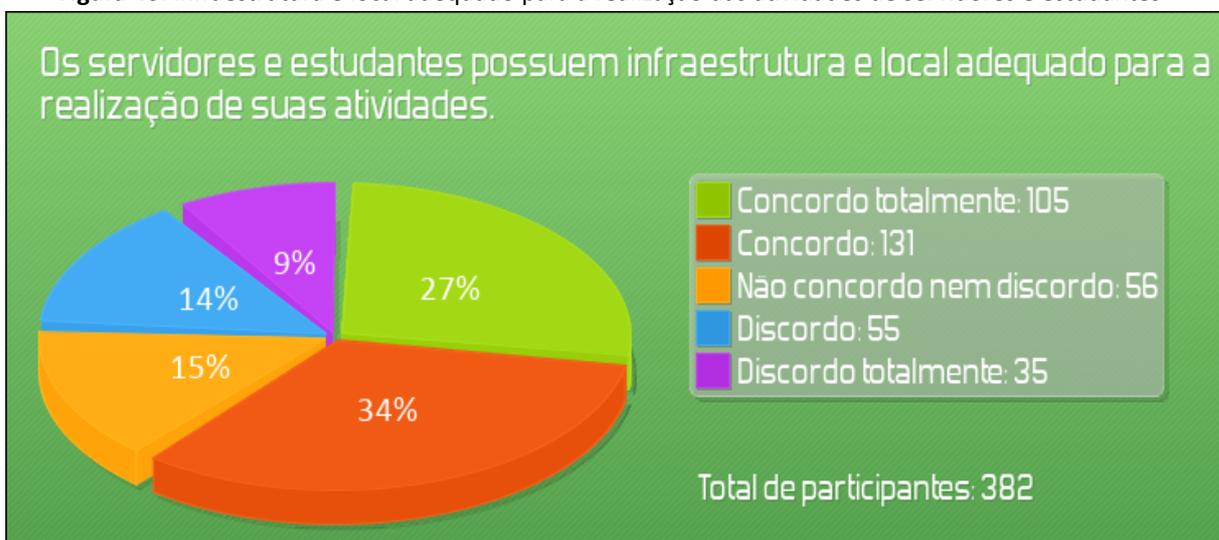
Na avaliação dos serviços de manutenção do *Campus*, verifica-se que 65% dos respondentes avaliam-na como positiva, 22%, como negativa, e 13%, como indiferentes. Segue a ilustração dessa avaliação na Figura 45.

**Figura 45:** Os serviços de manutenção (higienização, segurança, etc.) atendem às necessidades do Campus



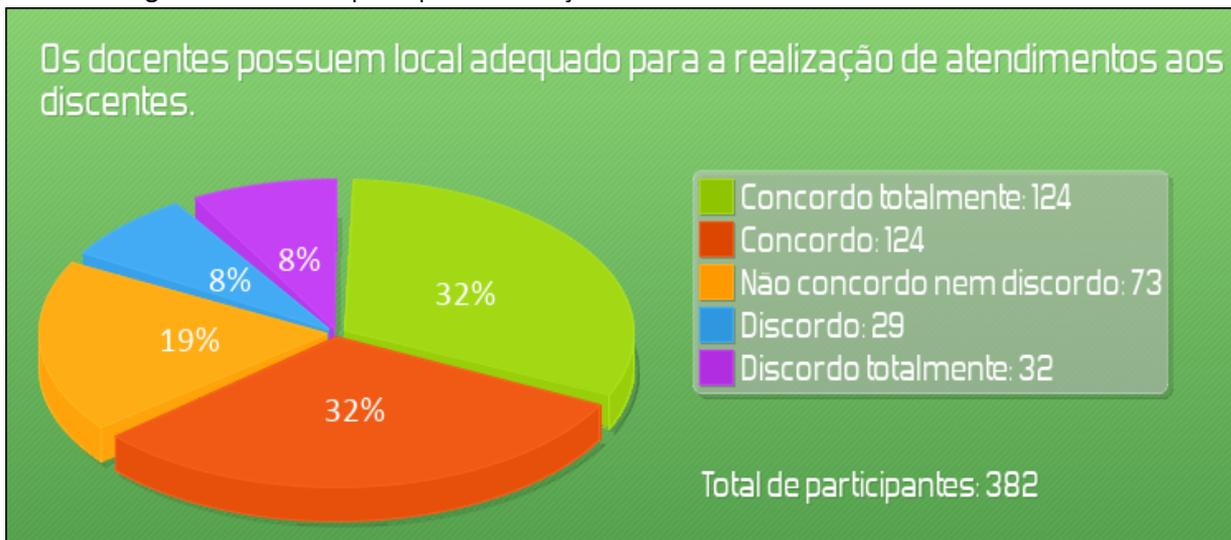
Referente à avaliação da infraestrutura para a realização das atividades pelos servidores e estudantes, constata-se que 61% da comunidade consideram os espaços adequados, 23% discordam, e 15% não apresentam opinião.

**Figura 46:** Infraestrutura e local adequado para a realização das atividades de servidores e estudantes



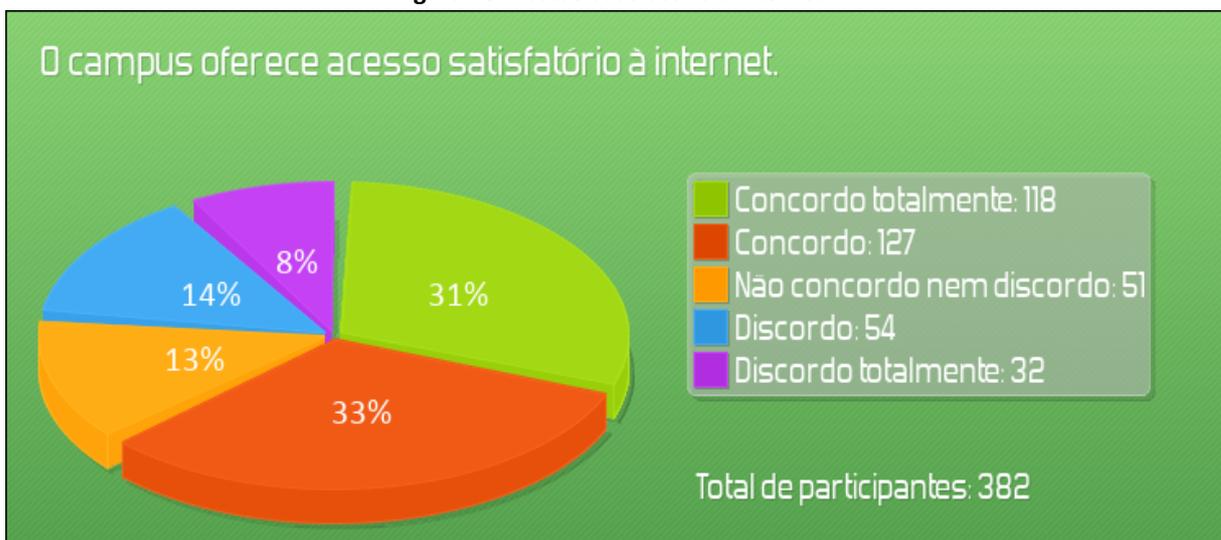
Quanto ao local para atendimento dos docentes aos discentes, as avaliações positivas representam 64% das respostas, enquanto que as respostas negativas são 16%, e as de indiferença representam 19%.

**Figura 47:** Local adequado para a realização de atendimentos dos docentes aos discentes



Em relação à acessibilidade de serviços de internet, os respondentes ao questionário estão, em sua maioria, satisfeitos (64%). Totalizando 22%, o total de respondentes insatisfeitos, e 13% indiferentes.

**Figura 48:** Acesso satisfatório à internet



### 5.2.2 Comentários Gerais sobre Infraestrutura

No formulário de avaliação, nos campos reservados para as observações, os participantes indicaram pontos fracos e pontos fortes do *Campus* Porto Alegre. Dentre os aspectos que são indicados como passíveis de melhoria, na percepção dos participantes, destaca-se majoritariamente: laboratórios de informática; conforto térmico; instalações dos banheiros.

A falta de disponibilidade de laboratórios de informática para os alunos realizarem seus trabalhos em turnos que não estão em aula foi indicada com um aspecto a melhorar. Aliado a isto, houve menções sobre os equipamentos e *softwares* dos laboratórios que precisam ser atualizados com maior frequência. Foi sugerido ainda que se tenham laboratórios de monitoria e outros apenas para realização de trabalhos. Outra sugestão apresentada foi a divisão de alguns laboratórios, que são grandes para o número de alunos atual, possibilitando que mais turmas possam utilizá-los.

Tanto discentes quanto servidores indicaram que as salas de aula e os gabinetes de trabalho são muito quentes, seja pela falta de manutenção dos aparelhos de ar condicionado e ar central, seja pela falta de janelas e ventilação de algumas salas. Há relatos que, em determinadas épocas do ano, o trabalho e o estudo são bastante prejudicados por estas condições.

Outro aspecto que teve um número expressivo de observações diz respeito às instalações dos banheiros, que carecem de manutenção e limpeza, de modo que nem sempre estão em condições apropriadas de uso. Além disso, alguns respondentes indicaram a necessidade de haver mais banheiros em determinados locais do *Campus*.

A inexistência de uma cantina ou cafeteria no *Campus* foi citada como um aspecto negativo, principalmente para alunos e servidores que trabalham no turno da noite. A falta de água nos bebedouros também foi mencionada como um ponto fraco da instituição. Em menor número, há menções sobre a necessidade da disponibilização de espaços de estudos individualizados no *Campus*.

Do mesmo modo, alguns respondentes indicaram a falta de manutenção e limpeza no *Campus*, com destaque para as seguintes questões: cortinas estragadas ou inexistentes; quadros, apagadores e canetas de má qualidade; existência de goteiras; posicionamento de projetores; manutenção dos computadores do *Campus*. A acústica, para amenizar o barulho da rua, e a iluminação foram apontadas como pontos de melhoria. Os servidores indicam ainda a falta de ergonomia no ambiente de trabalho. Também a sinalização do *Campus* é percebida, pela comunidade acadêmica, como um aspecto a melhorar. Em paralelo, os respondentes indicaram que o sinal de wi-fi deveria ser melhorado, pois em alguns pontos do Campus é inacessível.

Finalmente, alguns respondentes indicaram que o *Campus* Porto Alegre é acolhedor e apresenta uma infraestrutura boa, relatando que perceberam melhorias no *Campus* ao longo de 2022 e demonstrando orgulho em estudar numa instituição que pensa nos estudantes.

### **5.2.3 Ações de Superação 2022-2023**

- Fomentar infraestrutura adequada ao *Campus*.
- Desenvolver meios de economicidade.
- Aprimorar e consolidar a política de Sustentabilidade ambiental.